

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2009

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitora

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável - 2009.	24
Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área - 2009.	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2009).	19
Figura 2. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2009).	20
Figura 3. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2009).	21
Figura 4. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2009).	22
Figura 5. <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria (2009).	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos previstos para 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.44

LISTA DE SIGLAS

APLUB –	Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil
AA's –	Associações Atléticas
ABAMBA –	Associação dos Benfeitores e Amigos de Meninos Bailarinos Atores
ADACAMP –	Associação para o Desenvolvimento dos Artistas de Campinas
ANPEPP –	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia
APAE –	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
APROPUCC –	Associação dos Professores da PUC-Campinas
BIEX –	Bolsa de Iniciação à Extensão
CA –	Centro Acadêmico
CACI –	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES –	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA –	Centro de Cultura e Arte
CCART –	Centro de Convivência, Aprendizagem, Reabilitação e Trabalho
CCH –	Centro de Ciências Humanas
CCHSA -	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV –	Centro de Ciências da Vida
CEA –	Centro de Economia e Administração
CEATEC –	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
CED –	Coordenadoria de Ensino a Distância
CELI –	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CGPE –	Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão
CIAD –	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIEE –	Centro de Integração Empresa-Escola
CIER –	Centro Integrado de Educação e Reabilitação
CIPA –	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLC –	Centro de Linguagem e Comunicação
CNPq –	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUN –	Conselho Universitário
CPA –	Comissão Própria de Avaliação
CPC –	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR –	Coordenadoria de Práticas de Formação
CRAV –	Centro de Recursos Áudio-Visuais
CRH –	Coordenadoria de Recursos Humanos
DA –	Diretório Acadêmico
DACOM –	Diretório Acadêmico de Comunicação

DCE –	Diretório Central de Estudantes
DCOM –	Departamento de Comunicação
DEST –	Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho
DOU –	Diário Oficial da União
DPLAN –	Departamento de Planejamento e Organização
DRE –	Departamento de Relações Externas
DRH –	Divisão de Recursos Humanos
DRT –	Delegacia Regional do Trabalho
DSG –	Departamento de Serviços Gerais
EAD –	Educação a Distância
EAPP –	Equipe de Apoio aos Projetos Pedagógicos
ECA –	Estatuto da Criança e do Adolescente
EEAP –	Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento
EEE's –	Entidades Esportivas Estudantis
ENADE –	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM –	Exame Nacional do Ensino Médio
EPC –	Equipamento de Proteção Coletivo
EPEMAT –	Estudos e Pesquisa em Educação Matemática
EPESq –	Escritório de Pesquisa
EPI –	Equipamento de Proteção Individual
ERP –	Sistema de Gestão Empresarial
FAEFI –	Faculdade de Educação Física
FAPESP –	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPEX –	Fundo de Apoio à Extensão
FAPIC –	Fundo de Apoio à Iniciação Científica
FAT –	Foco, Aprendizagem e Tecnologia
FAU –	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FIES –	Financiamento Estudantil
FINEP –	Financiadora de Estudos e Projetos
FORCIES –	Fórum de Organizadores de Cerimônias Universitárias e Acadêmicas das IES
FUNDAPLUB –	Fundação APLUB de Crédito Educativo
GAP –	Grupo de Apoio Pedagógico
GAS –	Grupo de Ação Solidária
GT –	Grupo de Trabalho
HMCP –	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IBICT –	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IC –	Iniciação Científica
ICCON –	Interdisciplinaridade e Construção do Conhecimento

ICOM –	Conselho Internacional de Museus
IDD –	Indicador de Diferença de Desempenho
IES –	Instituição de Ensino Superior
INEP –	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPHAN –	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISO –	International Standards Organization
ISSN –	Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas
ITIL –	Information Technology Infrastructure Library
LABIS –	Laboratório de Imagem e Som
LAH –	Liga das Atléticas dos Cursos de Humanas
LAMP –	Laboratório de Avaliação e Medidas em Psicologia
LEP –	Liga das Engenharias da PUC-Campinas
LISCLI –	Linguagem - Sujeito Cérebro-Lesados e Idosos
LTCAT –	Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho
MEC –	Ministério da Educação
NADAQ –	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais
NAS –	Núcleo de Atenção Solidária
NCD –	Núcleo de Carreira Docente
NR's –	Normas Regulamentadoras
NTA –	Núcleo Técnico de Avaliação
NTE –	Núcleo Territorial de Extensão
NTIC –	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
NUPEX –	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PAAA –	Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PAPESQ –	Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas
PDI –	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEES –	Prática de Ensino e Estágios Supervisionados
PES –	Plano Estratégico
PET –	Programa de Educação Tutorial
PF's –	Práticas de Formação
PIBIC –	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIC –	Programa Integrado de Iniciação Científica
PIEX –	Programa de Iniciação à Extensão
PPC –	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPCP –	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
ProAces –	Programa de Acessibilidade
PROAD –	Pró-Reitoria de Administração
PROAP –	Programa de Apoio à Aprendizagem

PROAVI –	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT –	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROFAE –	Programa de Fomento de Acompanhamento e Avaliação da Extensão
PROFE –	Programa de Formação de Educadores
PROGRAD –	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ –	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI –	Programa Universidade para Todos
PUCFEST –	Festival de Cantores da PUC-Campinas
RECOCAMP –	Regentes de Coros de Campinas
RITU –	Rede de Intercâmbio de TV's Universitárias
RMC –	Região Metropolitana de Campinas
RN –	Resolução Normativa
SAAD –	Setor de Apoio Administrativo
SBI –	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI –	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SEED –	Secretaria Especial de Educação à Distância
SESI –	Serviço Social da Indústria
SGPDI –	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional
SIC –	Sistema de Iniciação Científica
SIM –	Sistema Informatizado de Monitoria
SINAES –	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPSS –	Statistical Package for the Social Sciences
TAP –	Termo de Abertura de Projeto
TCC –	Trabalho de Conclusão de Curso
UNESP –	Universidade Estadual Paulista
UNIVALI –	Universidade do Vale do Itajaí
VEX –	Voluntário em Extensão

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	12
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	12
1. APRESENTAÇÃO	13
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS.....	17
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2009.....	26
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA	27
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2009	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
ANEXOS	54
ANEXO A – Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão – PROAVI 2009	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS - SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Bruno Pompeo de Camargo Ortolani	Corpo Discente
Celso Pedroso de Campos Filho	Corpo Docente
Cláudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente
Orandi Mina Falsarella	Corpo Docente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Júnior	Sociedade Civil Organizada
Sonia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

- Constituição e Nomeação dos integrantes da CPA: Portaria PUC nº 180/10, de 1º de junho de 2010.

COMPOSIÇÃO DO NTA (*)

Dennis Carrara Sigrist	Floripes Gebra
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Fabiana Benine	Marco Wandercil da Silva

(*) O Núcleo Técnico de Avaliação (NTA), vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi criado em substituição ao Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (NADAQ). Ato de criação do NTA: Portaria PUC nº 039/07, de 25 de maio de 2007.

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

O conjunto de atividades realizadas em 2009 no âmbito do PROAVI – Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas foi dividido em dois grandes volumes. No primeiro, anexado no sistema e-MEC em 30/03/2010, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA, além de um balanço geral mostrando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões apontadas pela CPA nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos.

Este Volume II apresenta as principais ações e resultados da implementação do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas, abrangendo projetos de 2009. Mantendo a mesma forma de organização dos Relatórios anteriores, para que se possa acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Programa, são apresentadas, na primeira parte, as ações da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Técnico de Avaliação, relativas à gestão do PROAVI. Na segunda parte, encontra-se uma síntese das atividades por dimensão do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Importante ressaltar que a continuidade no desenvolvimento dos projetos e ações avaliativas tem trazido grande colaboração aos gestores tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico, na perspectiva do aprimoramento das atividades fim, a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição busca implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do PDI e Plano Estratégico 2003-2010, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

a) **Relatório Parcial**, de outubro/2005, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações (ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);

b) **Relatório Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENS em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2006.

d) **Relatório Parcial – 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

e) **Relatório Final - volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

f) **Relatório Final - volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

g) **Relatório Final – volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PROAVI – Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante este período.

O presente relatório refere-se às atividades do período de janeiro 2009 a dezembro 2009, denominado de “Relatório Final 2009 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS

Inicialmente, deve-se destacar que o número de Projetos e de Relatórios não é exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA destacam-se:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2009;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras, para todos os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando não se iniciou a elaboração do relatório;

- “EM ELABORAÇÃO”, quando se iniciou a elaboração do relatório;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado e enviado à Área para revisão e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi revisto e devolvido ao NTA, assinado pela Área;
- “CANCELADO”, quando se confirma a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pela Área.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA, até 30/09/2010, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2009.

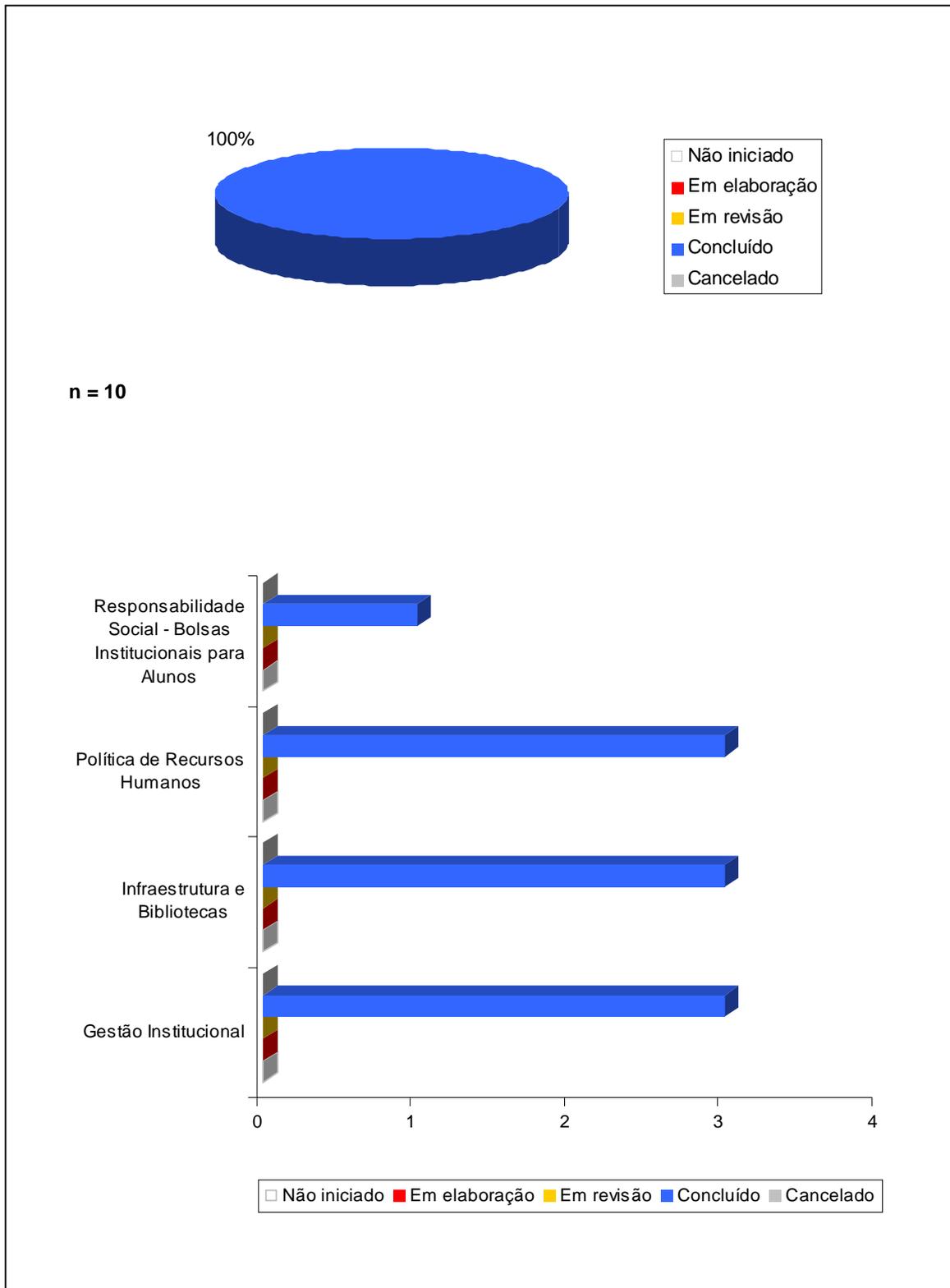


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2009).

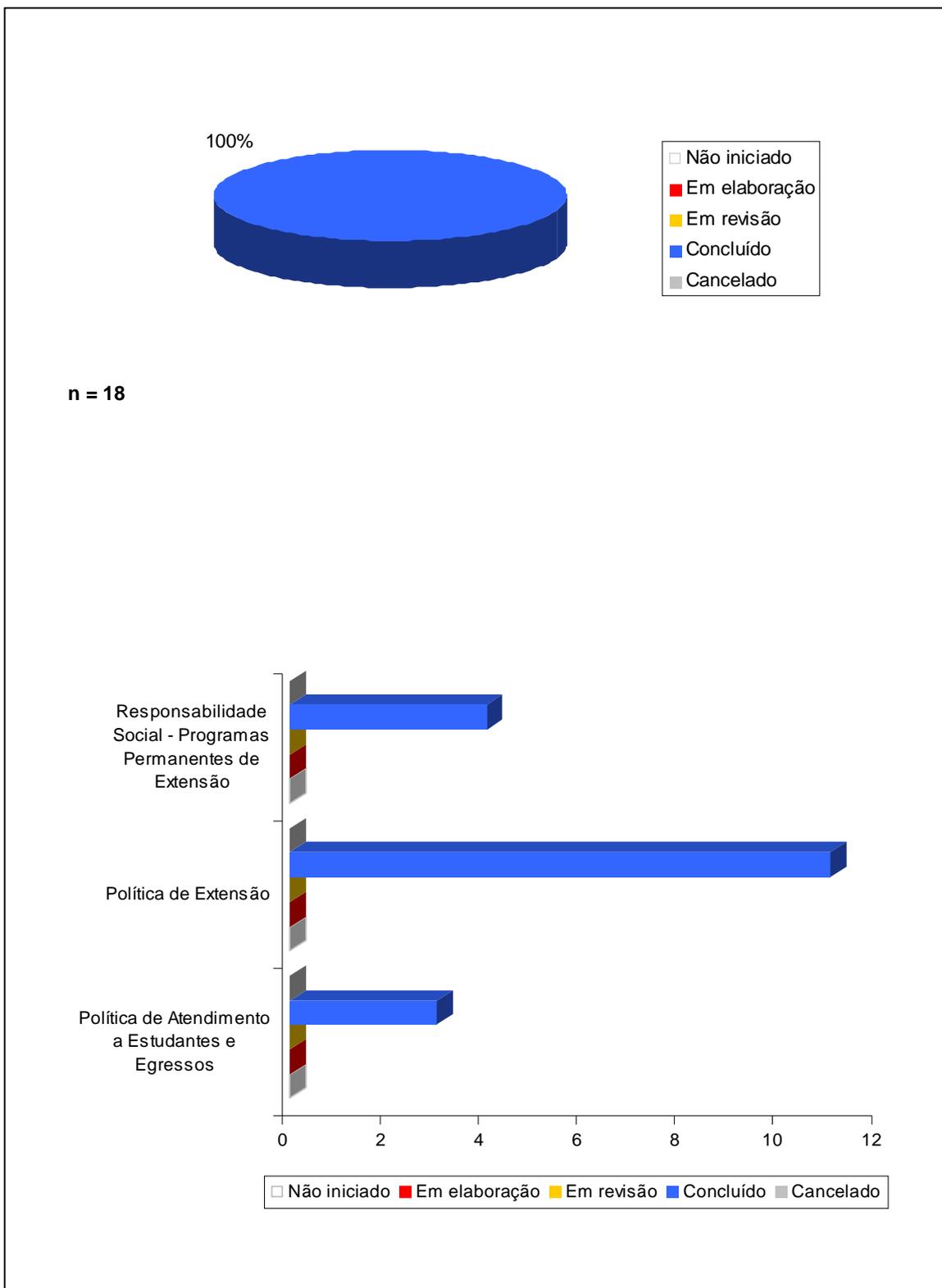


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2009).

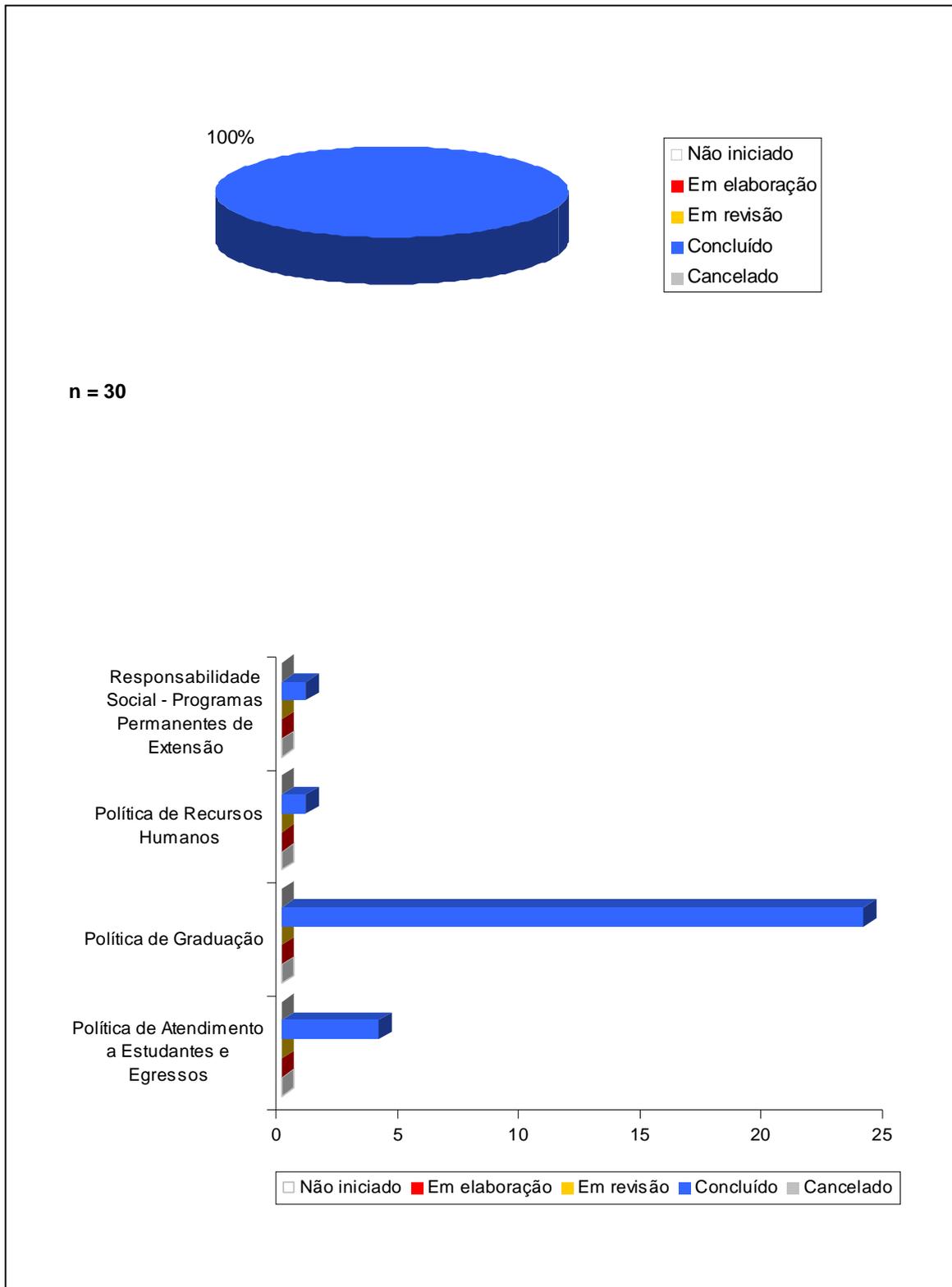


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2009).

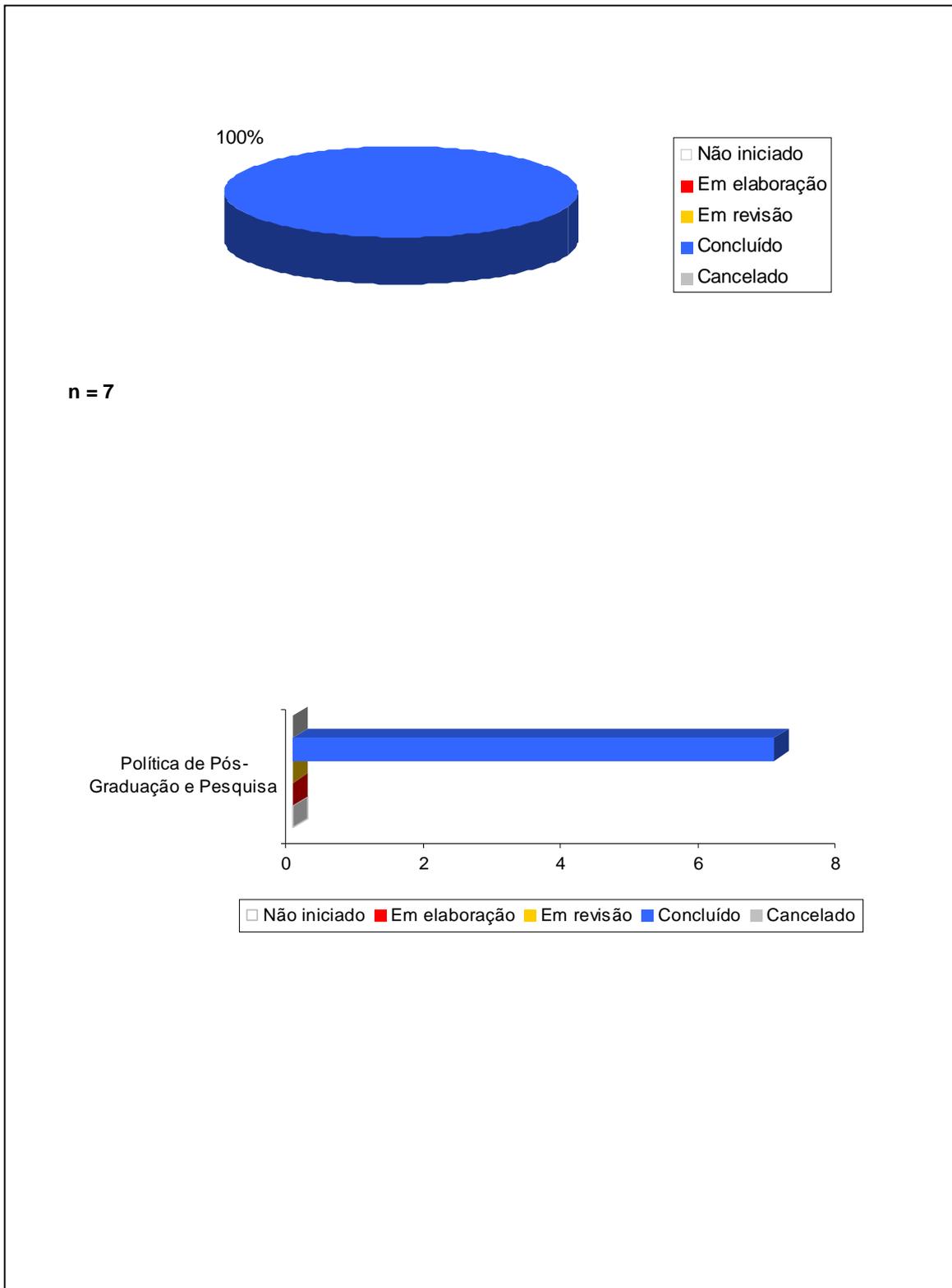


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2009).

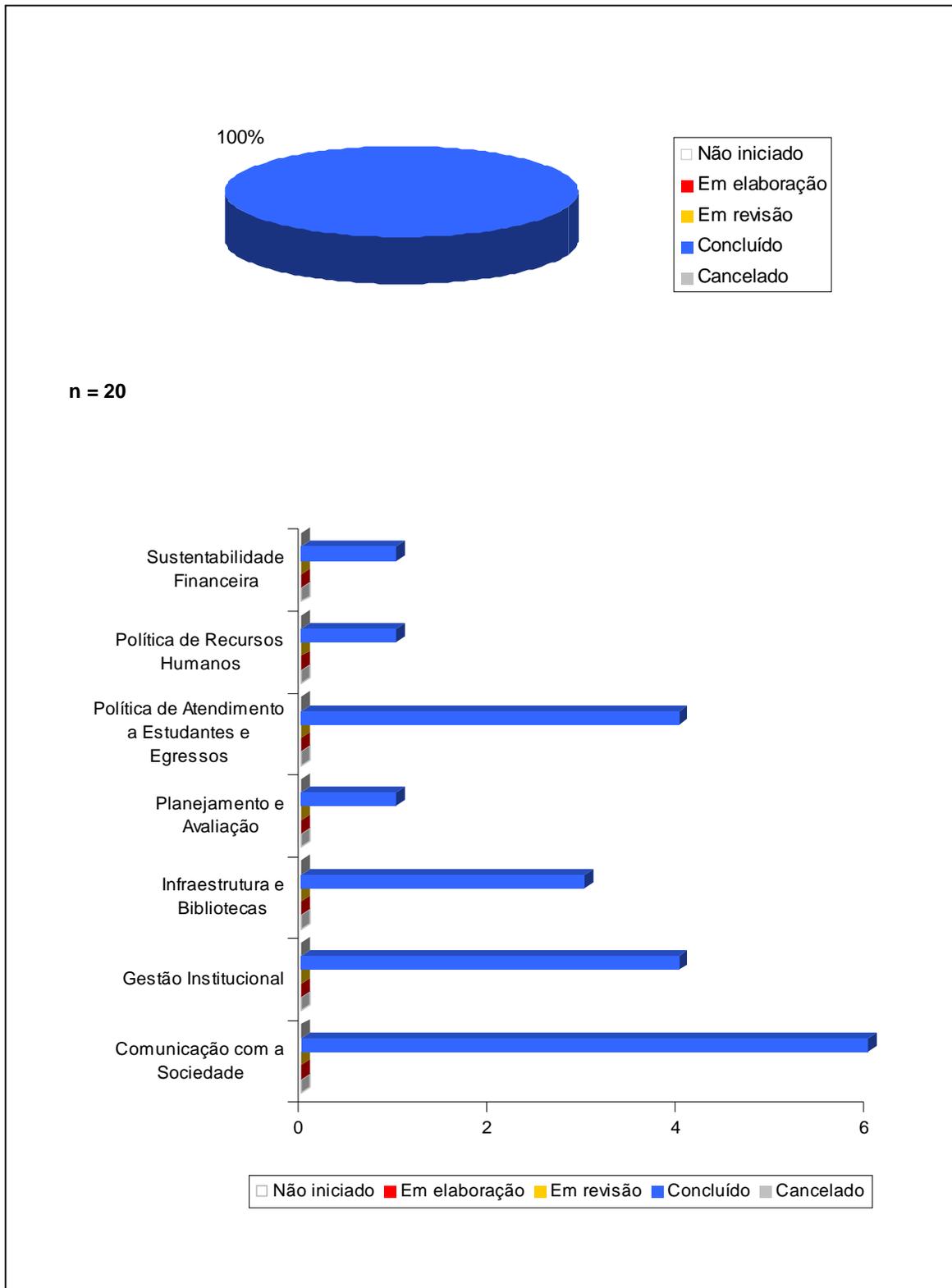


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria (2009).

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2009.

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(10)	(18)	(30)	(7)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área - 2009.

<i>Status</i>	Área				
	REITORIA	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	100%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%	0%
Total	(20)	(10)	(18)	(30)	(7)

O PROAVI 2009 foi constituído de 71 projetos que correspondem à apresentação de 85 relatórios. Destes, 65 relatórios foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Sob a responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, foram desenvolvidos 20 relatórios, conforme figura 5.

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas acima, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES e se referem, em sua maioria, aos projetos do Plano Estratégico da Universidade para o período 2003-2010.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2009

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do Plano Estratégico e do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2009 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2009 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

- apresentação, pela CPA, do relatório da autoavaliação institucional à Reitoria e Conselho Universitário, para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

Constam do presente relatório os extratos dos projetos desenvolvidos no ano de 2009. Os extratos dos relatórios de avaliação e/ou ações desencadeadas por dimensão encontram-se no Anexo A.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Os resultados desse trabalho são apresentados a seguir:

1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Sistema de Gestão de Imagem (Avaliação do Clipping):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto com novo modelo de análise que favorece o cumprimento das propostas do plano de divulgação. <p>Circuito Conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas pelo projeto: palestras em colégios de Ensino Médio, participação em Feiras de Profissões e realização da Mostra de Profissões. Tais ações fortalecem a imagem e a missão institucional. <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos diversos eventos na Universidade, com destaque para II Congresso Internacional de História Urbana e para a Semana Acadêmica. • Os eventos permitem a socialização do conhecimento produzido na Universidade junto à comunidade interna e externa. <p>Manual de Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalização do Manual, que demonstra a preocupação da Universidade em estabelecer critérios para a realização de eventos, contribuindo para a qualificação da gestão. <p>Programa Profissões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto pretende disponibilizar programas sobre profissões na TV PUC-Campinas, no Canal Universitário, TV PUC-Campinas interna (projeto Exibe) e também oferecer para exibição junto a parceiros da TV PUC-Campinas. Com isso, evidencia-se a contribuição para o esclarecimento da identidade das profissões e para orientação profissional junto a alunos do Ensino Médio. 		<p>Sistema de Gestão de Imagem (Avaliação do Clipping):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do sistema e socialização interna. <p>Circuito Conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e ampliação para que novas escolas participem do mesmo. <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade na promoção e intensa divulgação, visando fortalecer a imagem institucional junto à RMC. <p>Manual de Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Manual e avaliação dos resultados. <p>Programa Profissões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação e avaliação dos resultados do projeto.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adaptação de ferramenta SAKAI para suportar o oferecimento de cursos que utilizam técnicas de EAD. <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES):</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualização do instrumento para avaliação dos PES. <p>Proposta de Estruturação Área de Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturação da área de acordo com a legislação e as necessidades Institucionais; Desenvolvimento de Sistema Informatizado de apoio. <p>Proposta de Estruturação - Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Preocupação da Universidade em qualificar o atendimento que é prestado ao aluno. <p>Formalização dos Processos de Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> Redesenho dos processos com propostas de melhorias. 	<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouco interesse na promoção de cursos em EAD. <p>Programa de Relacionamento Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não há descrição das atividades realizadas. <p>Proposta de Estruturação - Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto não envolve, em sua elaboração, setores acadêmicos da Universidade; Não fazer uso de atividades/ações já realizadas com esse objetivo. <p>Formalização dos Processos de Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não existência de ferramentas de suporte para automação dos processos. 	<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a implantação efetiva do Ensino à Distância. <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES):</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação das recomendações sugeridas após a segunda avaliação. <p>Proposta de Estruturação Área de Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da implantação do projeto. <p>Proposta de Estruturação - Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de setores acadêmicos no desenvolvimento do projeto; Proposta deve partir de ações anteriormente desenvolvidas. <p>Formalização dos Processos e Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de Resolução Normativa; Elaboração de Sistema de Informação para suporte.

3. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualização, constante, do parque de tecnologia de informação e comunicação, por meio das seguintes ações: compra de novos computadores, atualização de ativos de rede, desenvolvimento do projeto “Novo Sistema Acadêmico”, continuidade do mapeamento dos processos administrativos, melhoria da qualidade da prestação de serviços de suporte em <i>hardware</i>, telecomunicações e redes, qualificação da área de Desenvolvimento, renovação de licenças e atualização de <i>softwares</i>, licenciamento da nova versão do Oracle 10g. <p>Plano Diretor de Segurança – Implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos Serviços de Segurança nos Campi da Universidade, por meio das seguintes ações: reestruturação interna do setor de vigilância patrimonial, adequação da infraestrutura de rondas, estabelecimento de relação entre a comunidade interna e externa e implantação de infraestrutura para controle de acessos e monitoramento. <p>Redução de Barreiras Arquitetônicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de acessibilidade, por meio de levantamento e análise das condições de acessibilidade e adequações necessárias <p>Laudo Técnico Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorias das condições de trabalho, por meio de ações para o cumprimento da legislação do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério da Previdência e Assistência Social. 	<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações não realizadas e identificadas pela própria equipe de trabalho. <p>Plano Diretor de Segurança – Implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de informação sobre avaliações e análises realizadas no processo de implementação. <p>Redução de Barreiras Arquitetônicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não apresentação das ações que demonstram a realização dos objetivos. 	<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e sua avaliação, propiciando alterações quando necessário e replanejamento das ações não realizadas. <p>Plano Diretor de Segurança – Implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ênfase nas avaliações periódicas no processo de implementação do plano e sua divulgação. Continuidade das ações de implementação do Plano Diretor. <p>Redução de Barreiras Arquitetônicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto com apresentação e socialização de relatório das ações realizadas. <p>Laudo Técnico Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, avaliação e adequações necessárias.

3. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações desenvolvidas: relatório anual de atividades, folders sobre serviços/produtos oferecidos, vídeos do SBI, palestras, visitas guiadas e treinamento e criação do “Fale Conosco” visaram atualização do acervo e estreitamento do contato com o usuário. <p>Desenvolvimento do Módulo SG:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações visando a melhoria da gestão acadêmica: reconhecimento do sistema atual, avaliação da arquitetura e definição de casos de uso para pré-matrícula e matrícula acadêmica. 		<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade e melhoria dos produtos e serviços. <p>Desenvolvimento do Módulo SG:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação do Canal Informativo número 4 e 5; • Desenvolvimento do projeto que tem por objetivo mapear dados externos sobre temas relevantes para subsidiar os gestores nas tomadas de decisão. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poucas temáticas trabalhadas. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das atividades procurando abranger outros temas de interesse da Instituição.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Formaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta do Manual de Diretrizes Gerais. <p>Portal dos Egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Execução do projeto e identificação dos módulos: administrativo, egresso e empresa. <p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de questionários para alunos ingressantes e concluintes; Projeto Minha PUC - Pesquisa com concluintes. <p>Envio e Acolhida aos Estudantes de Intercâmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização dos processos de intercâmbio; Organização dos processos e implementação das atividades de apoio a alunos e familiares; Elaboração dos acordos de cooperação e termos aditivos e ajuste nas minutas das normativas de envio e de acolhida; Definição de critérios para aproveitamento de estudos. <p>CALOURÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do próprio projeto por meio de etapas de preparação e execução; Preocupação com a avaliação do evento e correções de possíveis falhas. <p>PUCCÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do próprio projeto que incluíram: preparação, execução e avaliação. 	<p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações do projeto, especialmente em relação aos ingressantes, não correspondem aos objetivos do projeto; Questionários aplicados em período de final de semestre, com pouco retorno dos alunos. <p>Envio e Acolhida aos Estudantes de Intercâmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não apresentação de estratégia de avaliação da divulgação do programa de intercâmbio. 	<p>Formaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação do Manual. <p>Portal dos Egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação, urgente, do projeto. <p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de estratégias que visem maior envolvimento dos alunos; Continuidade do projeto. <p>Envio e Acolhida aos Estudantes de Intercâmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação; Ênfase na divulgação dos procedimentos de intercâmbio; Planejamento de estratégias de avaliação pelo DRE. <p>CALOURÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Avaliação da repercussão do projeto junto à comunidade discente. <p>PUCCÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do desenvolvimento do projeto; Avaliação da repercussão do projeto junto à comunidade discente.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações do próprio projeto: realização de debates sobre violência nos trotes, da Acolhida dos calouros 2009 e preparação para Acolhida aos ingressantes 2010; • Constituição de um Grupo de Trabalho com o objetivo de organizar a recepção Institucional do ingressante e, também, coibir o trote violento por meio de algumas ações: debates e reuniões com vários segmentos da Universidade. <p>Acompanhamento do Desempenho do Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação do livro e do vídeo com relato das experiências do projeto no período de 2005 a 2008; • Continuidade do desenvolvimento do projeto com avaliação e reestruturação do processo; • Socialização do projeto na Semana Acadêmica da Universidade. <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O próprio projeto; • Busca de subsídios aos gestores para o Projeto Pedagógico; • Identificação de necessidades/oportunidades para Educação Continuada. 	<p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na preparação da recepção aos ingressantes, não se percebe o envolvimento esperado de alunos veteranos nas atividades de preparação e programação desencadeadas nos Centros. <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Socialização restrita aos gestores. 	<p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade no desenvolvimento das ações programadas; • Desenvolvimento de estratégias para envolver os alunos veteranos na preparação e na programação de acolhida aos ingressantes. <p>Acompanhamento do Desempenho do Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade nas duas etapas do PAAA. <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto; • Ampliação da socialização dos resultados para reflexão dos Docentes e Gestores, com o uso de diferentes canais de divulgação; • Consideração das demais ações realizadas com concluintes, por outros setores da Universidade.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Os 11 projetos desenvolvidos pela PROEXT (Acompanhamento dos Cursos de Extensão, Apoio ao Esporte Universitário, Do Som ao Corpo, Encontros de Grupos Artísticos Universitários, Férias na PUC-Campinas, Inter'Arte, Interfaces Centros Consolidação da Extensão, No Pique da PUC, Oficin'Arte, Palavra Livre, Patrulheiros) tiveram, como ponto positivo, as ações e serviços desenvolvidos por cada um deles, que contribuíram para consolidação da Extensão na PUC-Campinas. Deve-se destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ênfase no aspecto de avaliação dos próprios projetos: todos preveem avaliação das atividades pelos participantes, tendo um deles (Acompanhamento dos Cursos de Extensão) elaborado e aplicado instrumento de avaliação em todos os Cursos de Extensão; • Busca por patrocinadores (Projeto Inter'Arte); • Realização de eventos: III Festival de Arte Inclusiva Albertina Brasil. <p>Além dos aspectos positivos já apontados, os diversos projetos contribuem na formação humana e profissional dos alunos das diferentes áreas e também contribuem para integração e convivência entre funcionários, professores e familiares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 6, dos 11 projetos (Férias na PUC-Campinas, Inter'Arte, No Pique da PUC, Ofin'Arte, Palavra Livre e Patrulheiros) não houve especificação do número exato de participantes; • No tocante ao projeto Apoio ao Esporte Universitário, os materiais esportivos utilizados nos treinos apresentam grau de desgaste acima do desejado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações de todos os projetos com readequações necessárias após análise das avaliações; • Divulgação do número de participantes em todas as atividades; • Apresentação de estratégias para envolvimento de maior número de participantes nos diversos projetos; • Ênfase na busca por parcerias.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constante aprimoramento das atividades realizadas; • Realização da II Mostra de Prática de Formação; • Continuidade da avaliação sistemática das Práticas de Formação. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão do projeto como parte das atividades do EAPP, permitindo um maior envolvimento com a comunidade interna. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da Cartilha de Estágio do Bacharelado; • Palestras sobre programa de estágios de empresas da Região de Campinas; • Implantação do Site PUC-Estágio. <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da Mostra, aumentando a visibilidade das Licenciaturas. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações que contribuem para reforçar uma cultura de avaliação; • Divulgação e ampla socialização dos resultados obtidos; • Manutenção do índice de participação espontânea dos alunos. 		<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e aprimoramento dos projetos envolvidos (quando necessário) e de sua avaliação; • Consideração das sugestões dos alunos sobre temas para novas Práticas de Formação. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e aprimoramento quando necessário. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com acompanhamento e avaliação de sua implantação. <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa Institucional de Monitoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação de três artigos sobre Monitoria; • Encontros temáticos de Monitoria; • Avaliação sistemática de todas as ações. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da seção Textos Didáticos na revista. <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações desenvolvidas pelo projeto, desde planejamento até análise dos resultados. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto-piloto: oferecimento de oficinas de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa e Matemática para o nivelamento dos ingressantes, visando superar as fragilidades advindas do Ensino Médio; • Oferecimento de experiências didático-pedagógicas aos alunos de cursos de Licenciatura 	<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação de docentes orientadores nos encontros do Projeto TCC. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação dos discentes. 	<p>Programa Institucional de Monitoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da publicação com aprimoramentos necessários. <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto; • Participação dos docentes orientadores nos Encontros Temáticos. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto; • Ações para ampliar a participação dos discentes.

7A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO - ENADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão, por parte dos gestores dos Cursos abaixo, de que o ENADE se constitui em um indicador de avaliação do Curso: Arquitetura e Urbanismo Ciências Biológicas Engenharia Ambiental Engenharia Elétrica Geografia Matemática Sistemas de Informação Química Tecnológica • Atividades realizadas pelos cursos por entender que o ENADE apresenta dados que subsidiam a avaliação da prática e a evolução do Projeto Pedagógico do Curso; • Ações desencadeadas pela PROGRAD junto à Diretoria dos Centros e das Faculdades para discussão dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de compreensão por parte de alguns dos gestores dos Cursos, da importância da análise dos dados do desempenho dos alunos no ENADE, como um indicador de avaliação do Curso; • Não utilização dos dados do ENADE por alguns dos gestores dos Cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do processo de análise do ENADE; • Socialização dos resultados do ENADE no âmbito da Faculdade; • Conscientização e motivação da participação dos discentes no ENADE; • Necessidade de ampliar a participação dos gestores dos Cursos na utilização dos dados do ENADE para avaliação dos cursos; • Ampliação da socialização.

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Ciclo de Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização do próprio projeto e envolvimento da comunidade externa. <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade no ajuste e na adequação das Linhas de Pesquisa. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações do projeto contemplam a maioria dos objetivos propostos, revelando avanços no processo. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de Seminários, Congressos Internacionais, Reuniões Científicas e Colóquios como estímulo ao desenvolvimento do projeto. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações a partir da avaliação externa para consolidar os programas. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração e aplicação de instrumento de avaliação discente em todos os cursos. 	<p>Ciclo de Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Concentração de duas palestras realizadas em menos de 15 dias. <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em que pese o ajuste para consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa, faltam informações sobre as ações que dariam maior visibilidade à produção científica da PUC-Campinas, conforme o objetivo do projeto. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Faltam informações sobre o banco de dados e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas, conforme objetivo específico do projeto. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta socialização das ações realizadas; Não há registros dos participantes nos eventos e reuniões científicas programadas. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de socialização dos resultados à comunidade acadêmica. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar do encaminhamento dos dados estatísticos da avaliação realizada, não há análise global qualitativa dos resultados. 	<p>Ciclo de Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e oferecimento de um número maior de palestras, se possível ao longo do ano. <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade à consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa; Apresentação de dados sobre a produção científica. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e inclusão de dados da produção científica. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior socialização das atividades; Divulgação do número de participantes nos diversos eventos. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade nas ações para qualificar os programas; Ampliação da socialização dos resultados à comunidade interna e externa. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Análise das respostas tabuladas e apresentadas graficamente, bem como as questões abertas.

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos critérios de avaliação da Iniciação Científica; • Elaboração e publicação <i>on-line</i> do regulamento PIC-2009; • Realização do XIV Encontro de IC; • Implantação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de IC; • CD com Anais do Encontro de IC. 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca socialização dos resultados do projeto. 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e consolidação do Projeto IC; • Ampliação da divulgação dos resultados.

9. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da implantação do plano com a publicação de critérios. <p>CIPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Processo participativo de implantação da CIPA. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da capacitação. <p>Plano de Inclusão de Pessoas com Deficiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Ampliação do processo de recrutamento, seleção e inclusão de pessoas com deficiência nos quadros funcionais da Instituição. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades com o objetivo de proporcionar capacitação pedagógica aos docentes. 	<p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não definição e implantação do plano; Poucos cursos de treinamento para capacitação. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Em que pese o aumento do número de docentes em relação a anos anteriores, o número de participantes ainda não é o esperado. 	<p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das atividades de acompanhamento. <p>CIPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade e avaliação contínua das atividades. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Agilidade na definição e efetiva implantação do plano; Aumento no oferecimento de cursos para capacitação. <p>Plano de Inclusão de Pessoas com Deficiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto com adequações necessárias e avaliação do processo de inclusão. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Investigação do motivo da pouca participação dos docentes; Criação de condições para o aumento da participação dos docentes nas atividades de Capacitação Pedagógica.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Centro de Cultura e Arte e Museu Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades artístico-culturais às comunidades interna e externa. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (ver também a dimensão ProAces):</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações desenvolvidas para inserção da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de professores e alunos em atividades dessa natureza. 	<p>Centro de Cultura e Arte e Museu Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência da quantificação dos participantes em todas as atividades; <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (ver também a dimensão ProAces):</p> <ul style="list-style-type: none"> Não explicitação do impacto das atividades na formação do aluno e nos projetos pedagógicos dos Cursos envolvidos; <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca socialização das atividades. 	<p>Centro de Cultura e Arte e Museu Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações e intensificação das estratégias de divulgação. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (ver também a dimensão ProAces):</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade de todas as ações; Aprofundamento dos processos de integração entre o CIAD e as Unidades Acadêmicas; Avaliação do envolvimento da comunidade interna e externa nas ações desenvolvidas. <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das atividades; Ampliação da divulgação do projeto para a comunidade interna.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Bolsas Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Racionalização, atualização e divulgação dos tipos de bolsas acadêmicas oferecidas aos discentes; Aumento no número de alunos beneficiados; Manutenção de diferentes bolsas acadêmicas, o que permite, à população mais carente, o acesso ao Ensino Superior. 		<p>Bolsas Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade, dentro da possibilidade financeira da Instituição.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Orçamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do modelo de orçamento adotado, na direção de sua atualização e aprimoramento; • Revisão do modelo adotado e elaboração de diagnóstico visando melhorar continuamente os processos de Planejamento e Gestão Orçamentária. 	<p>Orçamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Difícil compreensão dos resultados apresentados; • Apresentação de procedimentos para a operacionalização do orçamento. Não há uma avaliação crítica do próprio orçamento realizado. 	<p>Orçamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e adequações das ações, quando necessárias; • Melhoria na apresentação dos resultados.

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2010

Para 2010, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolverá 74 processos avaliativos e ações, os quais serão desenvolvidos por diferentes setores da Instituição e gerarão 86 relatórios, por dimensão do PROAVI, cujos títulos constam do quadro a seguir:

Quadro 1. Projetos previstos para 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas	DRE
Relacionamento com potenciais alunos	DCOM

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Consolidação Local da PUC-Campinas	DRE
Diversificação de Parcerias	DRE
Gestão do DDE/EAD	CED
Implementação do escritório de relações corporativas	DPLAN
Mapeamento dos Processos Administrativos	DPLAN
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	DOCM
Proposta de estruturação - Área de Estágio	DOCM
Proposta de estruturação - Central de Atendimento ao Aluno	DOCM
Sistema de Gestão de Imagem	DCOM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral	SG
LTCAT - Laudo Técnico Ambiental	DRH
Plano Diretor Segurança - Implementação	DLS
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Núcleo de Inteligência	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)	PROGRAD
Acompanhamento do Desempenho do Aluno	PROGRAD
Consolidação Internacional da PUC-Campinas	DRE
Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho	PROGRAD
Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio	DRE
Férias	CACI
Pesquisas Institucionais - Ingressantes e Concluintes	DPLAN
Portal dos Egressos	DPLAN
Projeto Minha PUC	PROGRAD
Puccíada	CACI
Recepção aos alunos Ingressantes	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio ao Esporte Universitário	CACI
Do Som ao Corpo	CIAD
Inter'arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Ciências Contábeis	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Ciências Econômicas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Direito	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Jornalismo	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Psicologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Publicidade e Propaganda	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Relações Públicas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Turismo	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Cursos de Adm., Adm. (Com. Ext.) e Adm. (Log. e Serv.)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD
Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados	PROGRAD
Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)	PROGRAD
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Ciclo de Palestras	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Atribuição de Disciplinas a Docentes	NCD
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	DRH
Plano de Carreira Docente	NCD

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Plano de Inclusão	DRH
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	CCA
PED RISO	CCA
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos	DPLAN

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento do Processo Orçamentário	DPLAN

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais setores diretamente envolvidos com a avaliação institucional, envidou grande esforço para recuperar, inicialmente, todos os processos avaliativos desencadeados entre 2002 e 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises através do Relatório Anual das Atividades.

A portaria MEC nº 821, de 24 de agosto de 2009, em seu artigo 6º veio determinar a postagem dos relatórios de autoavaliação institucional de cada ano até 30/03 do ano subsequente, o que levou a uma redefinição da metodologia de análise dos relatórios das diferentes áreas da instituição pela CPA. Como todos os relatórios devem ser finalizados até 31/12 de cada ano, o cumprimento do prazo estabelecido pela citada portaria fica muito comprometido, levando-se em consideração que janeiro é mês de recesso para os docentes.

Em 2010, ao proceder a avaliação dos relatórios referente aos projetos desenvolvidos em 2009, a CPA apresentou o resultado em dois volumes, em diferentes épocas do ano. Enviou, em março/2010, o volume I, que constou de um Balanço Crítico do período 2005-2009, que possibilitou reflexão e revisão dos projetos em relação às metas institucionais. Ainda neste volume I houve destaque para alguns aspectos:

- as discussões sempre apontaram uma certa dificuldade para se apreender a continuidade dos projetos em relação a anos anteriores. Esta dificuldade poderia ser sanada com uma orientação mais incisiva aos responsáveis pelos projetos, pois as instruções para o preenchimento do relatório são bastante claras em relação à continuidade. Se houver tal conscientização, o problema de falta de continuidade poderá ser gradualmente sanado.
- outro aspecto diz respeito ao esclarecimento de dúvidas recorrentes, especificamente nos relatórios ENADE. A sugestão de se criar mecanismos para a compreensão única dos índices utilizados deve ser prioritária para 2010.

Este volume II dá continuidade ao processo de avaliação através da análise dos extratos por dimensão e conseqüente elaboração dos quadros que indicam os avanços, fragilidades e sugestões/recomendações em cada dimensão do PROAVI. Nesta perspectiva, pode-se destacar, entre outros:

- a ampliação da participação dos setores institucionais na avaliação, em que pesem as dificuldades inerentes ao processo avaliativo;
- o maior grau de envolvimento da comunidade acadêmica com a avaliação, o que tem potencializado ações e projetos já desencadeados a partir do PDI, favorecendo a construção, principalmente por parte dos gestores, de uma nova metodologia para o desenvolvimento das atividades de gestão, ou seja, a metodologia de Projetos que vem sendo implementada com o Plano Estratégico 2003-2010;
- a integração entre setores da Mantenedora, da Universidade e do HMCP tem, ao longo deste período, facilitado a organização de banco de dados e desenvolvimento de sistemas informatizados que contemplam as categorias e indicadores de instrumentos de avaliação e gestão, internos e externos;
- a continuidade e ampliação das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que planejou, editorou e distribuiu à comunidade interna e externa o “Boletim Informativo nº 8” e “nº 9” e o “Cadernos de Avaliação nº 6”, disponíveis na íntegra no *site* http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/material_divulgacao.aspx;

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir com a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2010 são:

1. Acompanhar e avaliar os projetos e ações programados para 2010 e previstos no PDI 2008-2012.
2. Dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - Dar continuidade a publicação de Boletim Informativo e Cadernos de Avaliação;
 - Elaborar novo cartaz de divulgação do PROAVI;
 - Atualizar constantemente o site do PROAVI;
 - Participar de eventos externos sobre avaliação institucional;
 - Socializar as publicações com as demais IES comunitárias;
3. Dar continuidade ao cadastramento eletrônico de todos os relatórios de avaliação do PROAVI e demais documentos da CPA e NTA.

4. Desenvolver plano de socialização dos resultados em reuniões específicas nos Centros e Faculdades.

Como já pontuado em relatórios anteriores, mesmo com as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, podemos assegurar que temos avançado na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade, mas, sobretudo, na utilização dos resultados para o plano de gestão institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

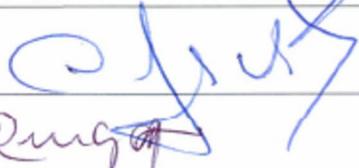
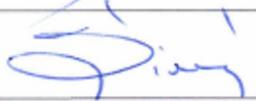
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/6/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376^a Reunião do Conselho Universitário, de 9/6/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata, 382^a Reunião do Conselho Universitário, de 16/12/2004.

LOCAL E DATA:	Campinas, 17 de novembro de 2010
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	
	Bruno Pompeo de Camargo Ortolani 
	Celso Pedroso de Campos Filho 
	Cláudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	José Benedito de Almeida David 
	Orandi Mina Falsarella 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Sebastião Ximenes Júnior 
	Sonia Regina Blasi Cruz 

ANEXOS

ANEXO A

Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão - PROAVI 2009

“Conhecer para aprimorar”

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: DCOM nº 01, 02, 03, 05 e 06.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 01 e 08 – Sistema de Gestão de Imagem (<i>Avaliação do Clipping</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Apresentar um modelo de gestão de resultados da atividade de Assessoria de Imprensa da PUC-Campinas que gere indicadores de desempenho da Imagem Institucional. Por meio desses indicadores será possível a execução de planejamentos estratégicos para a área, alinhados ao planejamento estratégico da Universidade. <p>Relatório DCOM nº 02 e 07 – Circuito do Conhecimento (Relacionamento com potenciais alunos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade ao relacionamento com colégios (públicos e particulares) e cursinhos pré-vestibulares de Campinas e região, de forma a reforçar a imagem institucional da PUC-Campinas junto aos alunos e professores, abrangendo ações dentro e fora dos <i>campi</i>. <p>Relatório DCOM nº 03 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Realizar eventos institucionais que repercutam nos formadores de opinião da RMC e da mídia em geral, com envolvimento de alunos e professores. <p>Relatório DCOM nº 05 – Manual de Eventos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1) integrar a comunidade interna e orientar no planejamento e na organização dos eventos da Universidade; 2) ordenar corretamente o desenvolvimento de qualquer Ato Solene ou Comemorativo que necessite de formalização, ou seja, incluir procedimentos como disciplina, hierarquia, ordem de precedência, respeito, bom-senso e simplicidade no âmbito da Universidade. <p>Relatório DCOM nº 06 – Programa Profissões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: O projeto pretende disponibilizar aos estudantes um conjunto de informações diferenciadas sobre profissões e profissionais. Especificamente apresentar: 1. os requisitos e características das profissões (cursos da PUC-Campinas); 2. as exigências profissionais e as transformações nos perfis profissionais; 3. as tendências e oportunidades do mercado de trabalho; 4. as novas profissões, oriundas das formações oferecidas pela Universidade; 5. a atuação profissional e o aprimoramento das competências; 6. a possibilidade de a Universidade construir uma relação positiva com o mercado de trabalho por meio do contato permanente com profissionais de várias áreas. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Sistema de Gestão de Imagem (Avaliação do *Clipping*): o modelo proposto é composto de variáveis que são formadas a partir da análise da exposição da PUC-Campinas na mídia impressa e de televisão. As variáveis são aplicadas em uma fórmula para a obtenção de um indicador final, chamado "Imagem Institucional da PUC-Campinas", possibilitando a obtenção de dados estatísticos e gráficos a respeito das Faculdades, Centros ou áreas da Universidade nos meios de comunicação, assim como a obtenção de um único número que revele o desempenho da assessoria de imprensa de acordo com os objetivos Institucionais. As variáveis que compõem o indicador são: a) Diretrizes retiradas da Missão e Visão da PUC-Campinas; b) Veículos de comunicação; c) Escala de visibilidade e conotação.

A partir de uma análise realizada pelo DCOM, foram identificadas, ainda em caráter preliminar, as seguintes características para o sistema pretendido:

1. Cadastros: a) Diretrizes e seus respectivos pesos; b) Tipos de veículo de comunicação; c) Veículos de comunicação e seus respectivos pesos; d) Tipo de Visibilidade; e) Tipo de Rótulo; f) Escala de visibilidade; g) Tipo de conotação; i) Escala de conotação; j) Cadastro de áreas.

2. Consultas: a) Número total de matérias compiladas por diretrizes ou que não estão relacionadas a uma diretriz; b) Distribuição das matérias nos jornais impressos; c) Distribuição das matérias na escala de visibilidade; d) Distribuição das matérias na escala de conotação; e) Análise quantitativa da distribuição das matérias por Centros e HMCP; f) Análise quantitativa da distribuição das matérias por Faculdades e áreas da PUC-Campinas; g) Média ponderada das matérias por diretrizes e que não se relacionam a uma diretriz; h) Pontuação acumulada, média absoluta e ponderada, por diretriz; i) Análise qualitativa das diretrizes; j) Análise qualitativa dos Centros e HMCP; k) Indicadores mensais da média ponderada total e por diretriz; l) Média absoluta e quantidade absoluta; m) Indicador final absoluto e ponderado.

3. Extração de dados para a montagem de gráficos usando ferramentas externas: a) Distribuição das matérias nos jornais impressos; b) Distribuição das matérias na escala de visibilidade; c) Distribuição das matérias na escala de conotação; d) Análise quantitativa da distribuição das matérias por Centros e HMCP; f) Análise quantitativa da distribuição das matérias por Faculdades e áreas da PUC-Campinas; g) Média ponderada das matérias por diretrizes e que não se relacionam a uma diretriz; h) Pontuação acumulada, média absoluta e ponderada, por diretriz; i) Análise qualitativa das diretrizes; l) Análise qualitativa dos Centros e HMCP; m) Indicadores mensais da média ponderada total e por diretriz; n) Média absoluta e quantidade absoluta; o) Indicador final absoluto e ponderado (Relatório DCOM nº 01 e 08).

Circuito Conhecimento: para atender aos objetivos propostos, a Universidade realizou, em 2009, a continuação do projeto, que consistiu na realização de palestras em colégios do Ensino Médio, na participação em Feiras de Profissões e na realização de uma Mostra de Profissões no Campus I da Universidade. As ações desenvolvidas pelo projeto foram: 1) 31 colégios de Campinas foram visitados pessoalmente ou contatados por telefone pela equipe do Departamento de Comunicação Social; 2) 118 palestras encaminhadas pelas faculdades foram disponibilizadas no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br/palestras para consulta dos coordenadores pedagógicos; 3) 31 palestras foram realizadas; 4) 50 alunos participantes por palestra, em média. No total, cerca de 750 alunos assistiram às palestras; 5) 03 participações em Feiras de Profissões; 6). Aproximadamente 16.540 alunos estiveram presentes nas Feiras de Profissões; 7) Cerca de 1.300 alunos presentes na II Mostra de Profissões da Universidade; 8) Disponibilização de material de apoio e orientação pedagógica e para o Vestibular: Manual de Redação e provas de anos anteriores comentadas; 9) Distribuição de materiais gráficos com a divulgação dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia; 10) Exibição, em vídeo, durante as Feiras de Profissões, do programa "FOCO", produzido pela TV PUC-Campinas para a divulgação dos cursos de graduação.

Iniciado em junho de 2007, o projeto termina o ano de 2009 com resultados satisfatórios. Como resultado

qualitativo, podemos citar a abertura e manutenção de contatos com os maiores e mais importantes colégios da Região Metropolitana de Campinas. Conforme ocorrido nos anos anteriores, o contato pessoal e telefônico com os coordenadores pedagógicos mostraram-se mais eficientes do que enviar comunicados pelo correio.

- Os contatos feitos para o Circuito Conhecimento abriram portas para outras oportunidades, como a participação em Feiras de Profissões e a presença dos colégios na II Mostra de Profissões PUC-Campinas.
- Conclui-se que, no ano de 2009, o interesse dos coordenadores por palestras sobre profissões foi maior, em relação aos anos anteriores.
- Concluiu-se, ainda, que há necessidade de serem apresentados assuntos voltados para o cotidiano dos alunos do Ensino Médio; assuntos acadêmicos não atraem sua atenção. (Relatório DCOM nº 02 e 07).

Eventos Institucionais: principais eventos que aconteceram na Universidade em 2009:

1. **II Mostra de Profissões:** evento de iniciativa do Departamento de Comunicação Social da PUC-Campinas, que visa propiciar aos futuros universitários a vivência do ambiente universitário, a fim de somar conhecimentos para a decisão sobre a Universidade que vai cursar. Além de fortalecer a imagem institucional, com potenciais alunos nesse momento de decisão, propicia uma maior divulgação da Universidade, dos diversos cursos oferecidos e suas perspectivas de carreira. O evento teve a participação de 1.500 estudantes do Ensino Médio da Região de Campinas.
2. **Aula Magna:** aula inaugural do semestre letivo, com o tema da Campanha da Fraternidade, que, em 2009, foi “Fraternidade e Segurança Pública”. A aula foi ministrada por Pedro Simon, Senador da República.
3. **Seminário Imagem e Atualidade:** promoção da integração entre alunos e profissionais da área e divulgação da fotografia. O evento contou com a parceria da Câmara e da Prefeitura Municipal de Campinas, envolveu as faculdades de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Arquitetura, Biologia, Medicina e Artes Visuais.
4. **II Congresso Internacional de História Urbana - Da construção do território ao planejamento das cidades: competências técnicas e saberes profissionais na Europa e nas Américas (1850-1930):** evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da PUC-Campinas, com apoio da Unicamp, Universidade de IUAV de Veneza e pela Unesp. Financiado com verba da Capes e Fapesp. O II Congresso teve duração de 4 dias e contou com a participação de conferencistas de renome, provenientes da Itália, Argentina e França. Envolveu alunos, professores, comunidade externa e interessados no assunto.
5. **Semana Acadêmica:** com o principal objetivo de divulgar e integrar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que são realizados na Universidade, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários promoveram uma semana de atividades multidisciplinares, envolvendo a comunidade interna, externa e convidados em geral para participarem de palestras, mostras, exposições, apresentações artísticas e culturais, oficinas, minicursos e outras atividades nos três campi da Universidade (Relatório DCOM nº 03).

Manual de Eventos: para o desenvolvimento do projeto foram definidas as seguintes etapas de trabalho:

- Pesquisa/Benchmarking com outras Universidades, verificando o conteúdo e a compreensão das práticas adotadas nos manuais de eventos;
- Parceria com a Diretoria da Faculdade de Relações Públicas para criação do Manual de Eventos;
- Elaboração do Manual de Eventos, contendo os seguintes capítulos: Apresentação, Introdução, História da PUC-Campinas, Planejamento, Classificação de Eventos, Cerimonial e Protocolo, Operacionalização (Relatório DCOM nº 05).

Programa Profissões: em 2009, ocorreu o planejamento do projeto com a participação do corpo docente junto à produção dos conteúdos, além de profissionais em destaque, incluindo os que acabaram de ingressar no mercado de trabalho. Também foi programada a periodicidade das apresentações na programação da TV PUC-Campinas, no Canal Universitário de Campinas, com previsão de exibição, também, pela TV PUC-Campinas interna, proposta que está em fase de implementação por intermédio do projeto Exibe. A série poderá, ainda, ser oferecida para exibição junto aos parceiros da TV PUC-Campinas, como a Rede de Intercâmbio de TVs Universitárias - RITU, que conta hoje com mais de 15 TVs universitárias associadas, TV Câmara e TV Cultura, por meio do projeto Campus (exibido aos sábados, às 9h da manhã, com reprise na madrugada de segunda-feira), e reproduzido em mídia digital para distribuição juntos aos públicos de interesse (externos) (Relatório DCOM nº 06).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Sistema de Gestão de Imagem (Avaliação do *Clipping*): no primeiro semestre de 2009, o projeto-piloto foi finalizado e submetido à apreciação da equipe de gestão da Reitoria. Já no segundo semestre, o projeto passou por alguns ajustes para que, em 2010, possa ser transformado em um sistema e utilizado de forma sistemática pela equipe da assessoria de imprensa. Os dados obtidos por meio do referido projeto foram socializados, de forma estratégica, para a Reitoria (Reitor, Vice-Reitora e Pró-Reitores) e, em 2009, foram submetidos à análise e deliberação de outras instâncias da Universidade. A socialização das informações para a comunidade interna será realizada por meio de reuniões para a apresentação dos indicadores obtidos pelo Sistema de Gestão de Imagem. O projeto de Sistema de Gestão de Imagem da PUC-Campinas prevê a possibilidade de a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Centros e de Faculdade, assim como, órgãos e departamentos ligados à Reitoria obterem informações sobre sua Imagem – de forma qualitativa e quantitativa – mês a mês. Por meio da análise das informações, os gestores poderão ter informações sobre as ações divulgadas que mais repercutiram na imprensa, as diretrizes mais contempladas em cada uma das atividades divulgadas, os veículos que mais publicaram. Assim como, permitir que esses gestores proponham e executem atividades com um foco mais direcionado para que as diretrizes estabelecidas pela Universidade (para a avaliação) sejam contempladas. Houve uma mudança de nomenclatura do projeto denominado Avaliação do *Clipping*, pois o mesmo foi integrado ao projeto Sistema de Gestão de Imagem da PUC-Campinas por haver uma maior abrangência das atividades contempladas na proposta anterior (Relatório DCOM nº 01 e 08).

O projeto **Circuito Conhecimento** é uma oportunidade para a Universidade apresentar sua qualidade de ensino de forma direta, sem dividir a atenção com concorrentes, além de ter a possibilidade de colher informações diretamente com seu público-alvo (alunos do Ensino Médio) e com importantes formadores de opinião (professores). As ações e produtos provenientes desse projeto atendem a todos os órgãos e unidades acadêmicas ou administrativas da Universidade, uma vez que ele visa o fortalecimento da imagem pública da Instituição junto ao nosso público-alvo, constituindo um diferencial quando da escolha da Universidade em que prestarão vestibular. Os resultados de 2009 foram apresentados e entregues em forma de relatório à Pró-Reitoria de Graduação (Relatório DCOM nº 02 e 07).

Eventos Institucionais são eventos propostos pela Reitoria e seus órgãos que visam fortalecer a imagem institucional. E, para sua realização, contaram com equipes multidisciplinares. Em 2009, foram realizados entre as Faculdades e a Reitoria, por volta de 220 eventos, dos diversos tipos: exposições, encontros, palestras, confraternizações, mostras, debates, fóruns, congressos, apresentações artísticas e culturais, seminários e outros (Relatório DCOM nº 03).

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

O “**Manual de Eventos** – PUC-Campinas” foi elaborado com o objetivo de auxiliar os Centros da PUC-Campinas em atos e momentos solenes, contemplando um conjunto de formalidades, de técnicas e de critérios para planejar, organizar, executar e avaliar a operacionalização de um evento acadêmico, com detalhes que visam garantir seu êxito. O Manual está dividido em seis capítulos, que perpassam desde as categorias e tipologias dos eventos, as cerimônias da PUC-Campinas, seu planejamento e sua operacionalização, incluindo itens como cerimonial e protocolo, até a comunicação escrita. Trata-se de um instrumento valioso que, traduzindo uma política de comunicação, constitui um guia fundamental, ao facilitar o trabalho de todos aqueles que se responsabilizarão por organizar eventos na Instituição. O Manual de Eventos foi apresentado à Reitoria para análise e aprovação. Ainda não é possível avaliar os resultados alcançados, porque o Manual ainda não foi implementado na Universidade. O mesmo será apresentado à atual Gestão (2010-2013) (Relatório DCOM nº 05).

Programa Profissões: a produção dos programas prevê a possibilidade de buscar informações sobre as profissões junto à Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Centros e de Faculdades e demais departamentos que possam somar ao conteúdo dos programas. A sinopse do programa está concluída e os cenários em fase de finalização, em janeiro de 2010. Os programas serão gravados a partir de contatos com colégios que tenham disponibilidade e interesse na participação (Relatório DCOM nº 06).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: CED nº 01; DCOM nº 08; DPLAN nº 01; EAD nº 01; PROAD nº 08, 09, 10.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CED nº 01 - EAD: ações desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Finalizar processo de reestruturação da área deixando habilitado para oferecimento de cursos nesta modalidade. 		
<p>Relatório DCOM nº 08 – Sistema de Gestão de Imagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ver Relatório DCOM nº 01. 		
<p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Acompanhar e avaliar os projetos aprovados para o ano de 2009. Apresentar sugestões preventivas e corretivas para os problemas identificados. 		
<p>Relatório DPLAN nº 06 – Programa de Relacionamento Estratégico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estabelecimento de relacionamento institucional com entidades da Região Metropolitana de Campinas – RMC. 		
<p>Relatório PROAD nº 08 – Proposta de Estruturação: área de estágio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Identificar a estrutura necessária para criação da Área de Estágios na Universidade. 2. Reforçar a imagem da PUC-Campinas junto aos alunos e às Unidades Concedentes. 3. Ampliar a atuação da PUC-Campinas nos serviços de Estágio. 4. Diferenciar a PUC-Campinas, pelas oportunidades de estágios oferecidas. 5. Obter receita adicional advinda da prestação de serviços pela PUC-Campinas para a concessão de estágios. 6. Ampliar receita advinda da prestação de serviços pelos Agentes de Integração na intermediação da concessão de estágios. 		
<p>Relatório PROAD nº 09 – Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Agregar valor ao relacionamento Universidade – Aluno. 2. Desenvolver e disseminar uma cultura de relacionamento. 3. Padronizar e agilizar a execução dos processos. 4. Suportar todos os processos com regras formais. 5. Padronizar o atendimento ao aluno nas questões acadêmicas e administrativas. 		
<p>Relatório PROAD nº 10 – Formalização dos Processos de Contratos e Convênios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Otimizar os processos de contratos e convênios. 2. Formalizar os processos de contratos e convênios. 3. Estabelecer as competências das áreas envolvidas nos processos. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para o incremento do Projeto de reestruturação da área de **EAD** foi proposto o desenvolvimento *Learning Management System* (LMS), em função do que já vinha sendo desenvolvido, em anos anteriores, pela Coordenadoria de Ensino a Distância (CED). Havia uma expectativa de se fomentar algumas atividades, usando-se as ferramentas tecnológicas existentes na PUC-Campinas, além da aquisição de outras disponíveis no mercado na área de ensino. Anteriormente, um grupo de trabalho composto por membros das diversas pró-reitorias, já havia definido o escopo de uma ferramenta institucional que contemplasse a necessidade das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, em função do não interesse em se fomentar cursos de graduação com a metodologia a distância, o projeto acabou por ter seu escopo alterado, concentrando-se apenas na definição e desenvolvimento de uma nova ferramenta que pudesse atender à pluralidade e diversidade de atividades de uma Universidade como a PUC-Campinas, bem como organizar a disponibilização de conteúdos para os alunos, evitando-se futuramente a utilização aberta do FTP - File Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Arquivos). Foi solicitada, em decorrência, a exclusão de diversas etapas do referido projeto, anteriormente delineadas, e focada a ação apenas na última, que culminou com a decisão de se adaptar uma ferramenta já existente no mercado, ferramenta essa denominada SAKAI, cujas funcionalidades atendiam ao que fora definido para a Instituição. Foi também decisão institucional não mais centrar esforços no TelEduc, cuja versão já se encontrava desatualizada. Por meio do CI-EAD nº 001/09, a Coordenadoria de Ensino a Distância consultou o Núcleo de Tecnologia e Informação sobre a possibilidade de desenvolvimento de um novo *Learning Management System* (LMS), cuja resposta culminou com o CI-NTIC nº 259/09, informando a decisão institucional de se adaptar o produto SAKAI, conforme previamente informado, e a proposta alternativa para implementação desta tecnologia para o ano de 2010. As diretrizes exaradas pelo Grupo de Trabalho (GT-EaD), desenvolvidas em projeto anterior, foram incorporadas pelo trabalho de adaptação do SAKAI. Em novembro houve autorização pra contratação dos serviços da PEOPLE EDUCAÇÃO, o qual se encontra em pleno desenvolvimento. (Relatório CED nº 01)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): foram definidas as seguintes etapas para a execução do projeto: a) Preparar instrumentos para avaliação dos projetos. b) Proceder à 1ª Avaliação dos Projetos - 1º semestre. c) Rever metodologia e instrumentos para avaliação do 2º semestre. d) Proceder à 2ª Avaliação dos Projetos - 2º semestre.

Uma das primeiras atividades do projeto foi a preparação de um instrumento para avaliação dos projetos estratégicos desenvolvidos no ano de 2009. Foi feito um trabalho de avaliação dos projetos desenvolvidos dentro das Pró-Reitorias e Centros da Pontifícia Universidade Católica com os seguintes objetivos: 1. Avaliar a execução dos projetos estratégicos aprovados pela Reitoria para desenvolvimento em 2009 no que se refere a: a) Etapas e Produtos elaborados e entregues. b) Construção de soluções conjuntas buscando qualificar os processos e atividades a serem desenvolvidos em cada projeto. c) Conduzir os problemas e as possíveis soluções discutidas, por meio dos relatórios de avaliação, até os órgãos superiores para que haja reavaliação de alguns procedimentos que, por ventura, estejam dificultando o desenvolvimento das etapas dos projetos. 2. Buscar um melhor entendimento, por parte dos Centros, sobre o papel do DPLAN no processo de avaliação dos projetos desenvolvidos. 3. Melhorar a eficiência do processo de avaliação. 4. Permitir, organizar e concretizar processos mais adequados de gerenciamento de cada projeto e do conjunto de projetos, pelos respectivos setores. (Relatório DPLAN nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Programa de Relacionamento Estratégico** foram elaboradas as seguintes etapas: a) Incluir novas instituições de interesse da PUC-Campinas e somar às já cadastradas/contatadas que são de interesse da Universidade; b) Realizar visitas; c) Firmar novos convênios/parcerias/acordos; d) Manter grupo de trabalho para aprimoramento das estratégias no relacionamento com instituições. (Relatório DPLAN nº 06).

Para a elaboração da **Proposta de Estruturação Área de Estágio** foram desenvolvidas as seguintes atividades: diagnóstico inicial, com a identificação do número de estagiários alocados pelo CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) nos últimos anos, bem como o valor pago à Instituição de acordo com cláusula contratual relacionada; levantamento de outros Agentes de Integração que atuam no mercado e que poderiam se tornar parceiros da Instituição neste segmento; mapeamento dos processos relacionados e eventuais dificuldades existentes atualmente; listagem das Unidades Concedentes de estágio que tem parceria com a PUC-Campinas, bem como o número de alunos estagiando em suas dependências, sem a interveniência do Agente de Integração. Além de outras, estas informações serviram como base para identificação da estrutura necessária para a criação da Área de Estágio, adequada à legislação vigente (Funcionários, Infraestrutura e Normatização). (Relatório PROAD nº 08).

Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno: o projeto em questão não foi realizado em 2009, como previsto. Porém, há perspectiva de iniciá-lo em 2010. (Relatório PROAD nº 09).

Formalização dos Processos de Contratos e Convênios: a partir das dificuldades encontradas na tramitação dos processos de Contratos e Convênios, foi elaborada, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Coordenadoria Jurídica, uma proposta de fluxo que contemplasse as necessidades de tais processos. Foram identificados junto às áreas envolvidas e aos principais gestores de Contratos e Convênios da Instituição, os aspectos dificultadores e sugeridas as melhorias dos processos. Os processos atuais foram analisados e redesenhados, considerando as propostas de melhorias identificadas anteriormente, conforme Termo de Abertura de Projeto – TAP com a proposta de Formalização dos Processos de Contratos e Convênios. Foram identificadas as Minutas Padrão existentes, bem como as necessidades de adequação, para fins de padronização das futuras contratações. Foi realizado um levantamento de requisitos de Sistemas para Automatização de Gestão de Contratos e Convênios e também requisitos normativos para a formalização do processo na Instituição. (Relatório PROAD nº 10).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

EAD: recomenda-se que o próximo projeto a ser elaborado para 2010, considere as necessidades de recursos para a continuidade do desenvolvimento e efetiva implantação da ferramenta SAKAI, bem como de novas funcionalidades (ainda não contempladas na proposta inicial). Também que a decisão de implantação efetiva da metodologia a distância preveja a definição de equipe de suporte à utilização da referida metodologia e ao desenvolvimento e adaptação de conteúdos; capacitação de funcionários e docentes para sua utilização, bem como outros ajustes necessários. (Relatório CED nº 01).

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): com base nos objetivos apresentados, entende-se que os mesmos foram atingidos, conforme apresentado no Relatório da 1ª Avaliação. Foi ressaltada a necessidade da atualização dos resultados. No início do 2º semestre foi revista a metodologia do instrumento de avaliação dos projetos e a segunda avaliação, realizada por meio de entrevistas e preenchimento do novo formulário, identificou alguns problemas em relação ao preenchimento dos formulários e detalhamento dos mesmos. Foram feitas algumas recomendações: 1) Reformular o formulário de avaliação de forma a simplificá-lo. 2) Enviar os formulários aos Centros de Custos com algumas informações já preenchidas, no intuito de serem informados os seus responsáveis. 3) Liberar o sistema de busca disponível no SGPD para a comunidade Acadêmica. Os dados levantados no 1º semestre de 2009 foram utilizados por todos os setores da Universidade na melhoria dos processos de execução dos Projetos de Desenvolvimento Institucionais. (Relatório DPLAN nº 01).

Com relação ao **Programa de Relacionamento Estratégico**, foi realizado intenso trabalho de análise de proposta de parceria, inicialmente enviada pela Petrobrás, por diversos setores da Instituição – Assessoria da Pró-Reitoria de Administração, Coordenadoria Jurídica, Departamento de Planejamento, entre outros. Ainda em processo de análise pelos órgãos competentes da Instituição, uma minuta de convênio. A relação de empresas e instituições de interesse, bem como o relatório de visitas e convênios, parcerias e acordos firmados: 1. Universidade da Carolina do Norte, Pontifícia Universidade Católica do Chile, Universidade de Sevilha, Universidade de Valência, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa/Universidade de Lisboa (ISCTE), Centro de Formação Internacional da Organização Internacional do Trabalho – OIT, Universidade de Buenos Aires, Universidade do Chile, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Université de Montreal – Canadá, Universidade do Porto, University of Toronto, Loughborough University, Universidade de Heilderg, Universidade de Florença, Università de Firenze, Universidade dos Açores, UFR de Psychologie, Université Charles de Gaulle – Lille 3, Universidade San Antonio – Texas, Universidade de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto – Portugal, USAL - Universidade Del Salvador - Buenos Aires, Universidad Nacional de Mar Del Plata UNMdp, Instituto universitario Del Gran Rosario – IUGR, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, University of British Columbia – Canada, University of Califórnia, Universidade de Coimbra, Universidade de Granada, University of Kentucky College of Medicine, University of Colorado at Boulder, College of Computing at Georgia Tech, University of New México, Colorado State University – Fort Collins – CSV, Universidade de Navarra, Universidade de Columbia, Universidade Fernando Pessoa, University of Maryland – USA, University of North Carolina At Chapel Hill – USA, Universidade de Salamanca, University of Victoria, Université Lumière - Lyon II, Université Louvain la Neuve – Bélgica, University of Pennsylvania, Cornell University, Surrey University – UK, ISLA de Lisboa. 2. Contato com as empresas: Caloi, ANAJUSTRA, Petrobrás e Natura. (Relatório DPLAN nº 06).

Proposta de Estruturação Área de Estágio: foram mapeados os processos relacionando eventuais dificuldades existentes. Após o levantamento das informações, a equipe de trabalho elaborou um diagnóstico no qual se verificou a viabilidade de criação de uma estrutura própria para a gestão das ações referentes a estágio na Instituição, possibilitando um melhor relacionamento com alunos e Unidades Concedentes, bem como o controle do sistema de Estágios desenvolvido pela PUC, conforme termo de abertura de projeto – TAP com a “Proposta de Estruturação da Área de Estágios”. O Projeto deverá ser avaliado pela Reitoria e, se aprovada a criação do novo Setor, sua implantação está prevista para o início do ano de 2010. (Relatório PROAD nº 08).

Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno: como o projeto em questão não foi realizado 2009 como previsto e também como existe perspectiva de iniciá-lo em 2010, caso isto ocorra serão realizadas as seguintes ações: 1. Diagnóstico inicial, com a identificação dos processos que integrarão a nova estrutura, seus respectivos dificultadores e as principais causas de reclamação por parte dos alunos, conforme Termo de Abertura do Projeto – TAP. 2. Identificação das lacunas existentes nas normas atuais e ainda aquelas necessárias para suportar os novos processos. 3. Levantamento dos recursos necessários para que a operação seja eficiente e eficaz, como: estrutura física, pessoal, sistema de informação, móveis e equipamentos, etc, além das necessidades de capacitação e treinamento para a equipe de atendimento. (Relatório PROAD nº 09).

Formalização dos Processos de Contratos e Convênios: o redesenho dos processos com as propostas de melhorias contemplou sugestões que facilitaram e otimizaram o processo, sem a adoção de uma ferramenta para automatização. Para tanto, a equipe do projeto indica a adoção do Módulo de Contratos do Sistema MEGA que, integrado a outros módulos já adotados pela Instituição (Financeiro, Obras e Orçamento),

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

possibilita a gestão das rotinas referentes a todos os tipos de contratos com clientes e fornecedores da Instituição, incluindo contratos de compras, aluguéis, serviços diversos, etc. Neste módulo a Instituição pode atuar como tomadora ou prestadora de serviços. Além disso, é necessária a criação de um sistema de aprovação do contrato (*workflow*) a ser desenvolvido internamente, a fim de agilizar as solicitações e renovações de contratos/convênios. A equipe sugere uma proposta de Resolução Normativa, que contemple as competências e atribuições das áreas envolvidas nos processos de Formalização, Renovação ou Encerramento e Rescisão de Contratos e Convênios. As propostas indicadas pelo “Projeto Formalização de Contratos e Convênios” serão avaliadas pela Pró-Reitoria de Administração e, se aprovadas, as atividades para a viabilização das propostas estão previstas para 2010. (Relatório PROAD nº 10).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: NTIC nº 01; PROAD nº 01, 02, 05; SBI nº 01; SG nº 01.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.

- **Objetivos:** Contemplar as informações dos nove projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), no ano de 2009. Especificamente: 1. Atualização de hardware (computadores); 2. Atualização de ativos de rede; 3. Desenvolvimento do novo Sistema de Gestão Empresarial Acadêmico (ERP); 4. Ferramentas para técnicos de manutenção; 5. Mapeamento de Processos Administrativos; 6. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção; 7. Qualificação da área de Desenvolvimento; 8. Renovação de licenças / atualização de softwares; 9. *Upgrade* do Oracle - ERP Mega.

Relatório PROAD nº 01 – Plano Diretor de Segurança – Implementação.

- **Objetivos:** Melhorar a: 1. Reorganização Operacional e Administrativa do Setor de Vigilância Patrimonial; 2. Requalificação e Atualização Técnica do Corpo de Vigias; 3. Promoção de mecanismos de motivação; 4. Atualização e adoção de novos equipamentos de segurança; 5. Integração com a Comunidade Interna.

Relatório PROAD nº 02 – Redução de Barreiras Arquitetônicas.

- **Objetivo:** Diagnosticar as necessidades de redução de barreiras arquitetônicas para garantia da acessibilidade (execução de serviços em 2009) visando planejar a execução conforme demanda apresentada pelo Departamento de Recursos Humanos (relacionado a funcionários/docentes) e/ou Pró-Reitoria de Graduação (relacionado a alunos). Propor modelos de documento para operacionalização do atendimento de demandas e sistematização de informações para geração de relatório anual das adequações físicas realizadas.

Relatório PROAD nº 05 – Laudo Técnico Ambiental – LTCAT

- **Objetivo:** Cumprir o artigo 58 e seus parágrafos, da Lei nº 8.213, de 24/7/91, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.528, de 10/12/97, DOU de 11/12/97, em que as empresas estão obrigadas a manter o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), que comprova a efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos para fins de aposentadoria especial.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI.

- **Objetivo:** Avaliar e acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da PUC-Campinas.

Relatório SG nº 01 – Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivo:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. Atualização de *hardware* (computadores): compra programada de novos computadores de forma a atualizar o parque instalado, alocando equipamentos de primeira geração para uso acadêmico, nos termos da RN PUC nº 021/06;
2. Atualização dos ativos de rede: a) Atualização de *switches* do núcleo da rede (acompanhar a periferia); b) Aquisição de *software* de *backup* de servidores e de *Acess-Point* para colocar *WIFI* em algumas áreas acadêmicas;
3. Desenvolvimento do novo Sistema de Gestão Empresarial (ERP) Acadêmico: projeto "Novo Sistema Acadêmico", desenvolvido internamente (projeto e módulo básico), a partir de equipe constituída com essa finalidade específica;
4. Oferecimento de kits de Ferramentas para técnicos de manutenção de *hardware*;
5. Mapeamento dos Processos Administrativos: continuação do trabalho de mapeamento dos processos administrativos, nas áreas ainda não atendidas;
6. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: melhoria da qualidade da prestação de serviços de suporte em *hardware*, telecomunicações, redes e manutenção em *hardware*, por meio da adoção de procedimentos baseados em padrões *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL), consolidando e padronizando os canais de atendimento e as práticas de registro e controle de atendimentos realizados;
7. Qualificação da área de Desenvolvimento: a) Treinamento em modelagem orientada a objetos (UML); b) Treinamento em linguagem orientada a objetos; c) Formação de um Administrador de Banco de Dados *Oracle*;
8. Renovação de licenças / atualização de *softwares Suíte, Adobe* e *Autocad*;
9. *Upgrade do Oracle - ERP Mega*: licenciamento da nova versão do *Oracle 10g* e aquisição de novo servidor para esse Banco de Dados (Relatório NTIC nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Plano Diretor de Segurança – Implementação** foram propostas as seguintes etapas: 1. Reestruturação Interna do Setor de Vigilância Patrimonial; 2. Adequação da infraestrutura de rondas e sistematização de dados; 3. Estabelecimento das Relações com as Comunidades Interna e Externa; 4. Atualização Profissional e Avaliação de Desempenho; 5. Implantação de Infraestrutura para Controle de Acessos e Monitoramento (Relatório PROAD nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Redução de Barreiras Arquitetônicas** foram definidas as seguintes etapas:

1. **Método de Levantamento:** a) Identificação de vagas funcionais existentes na Instituição e respectivos locais de lotação; b) Diagnóstico das condições atuais das instalações físicas dos locais com vagas em aberto; c) Realização de levantamento de instalações físicas que, para além dos locais com vagas em aberto, apresentam algum grau de adequação; d) Elaboração de modelo de formulário específico para operacionalização das possíveis demandas envolvendo adequação física para garantia de acessibilidade; e) Sistematização das informações colhidas de maneira a gerar relatório final (anual) das condições atuais de acessibilidade e adequações executadas.

- 2. Instrumento de Levantamento:** a) Registro fotográfico; b) Ferramentas de medição de dimensões; c) Desenhos; plantas e detalhes arquitetônicos.
- 3. Método de Análise de Dados:** Cruzamento do Diagnóstico das Condições Atuais com as características funcionais da vaga em aberto, optando-se pela restrição do tipo de deficiência possível para a vaga ou a adequação física do local e respectivo acesso (Relatório PROAD nº 02).

Para o trabalho **Lauda Técnico Ambiental - LTCAT** foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1. Identificação: verificação dos Dados Cadastrais da Empresa; 2. Identificação do Local de Trabalho: análise dos elementos necessários para identificação do local, tais como: divisão de setor, seção, número de trabalhadores; 3. Descrição do Ambiente de Trabalho: análise do arranjo físico, metragem da área física, condições gerais de higiene, ventilação, iluminação, tipo de construção, cobertura, paredes, janelas, pisos e outros; 4. Descrição da função do trabalhador; 5. Análise Quantitativa / Qualitativa das Etapas do processo operacional; 6. Identificação dos possíveis riscos operacionais; 7. Verificação do tempo de exposição ao risco: nesta fase está inserida a medição do risco (agente imediato após as considerações qualitativas), com atenção especial à essência do risco e ao tempo de exposição; 8. Verificação dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivos (EPCs) utilizados conforme Normas Regulamentadoras (NRs); 9. Realização dos treinamentos necessários e ações preventivas de conscientização existentes nos setores (mapa de risco, programa de ginástica laboral, etc); 10. Análise das Conclusões: a) Trabalhista: conforme NR 15; b) Previdenciária: atendimento à legislação previdenciária; 11.: Análise da Proposta Técnica para correção ou eliminação da insalubridade por meio da utilização de medidas de proteção ambiental. Além das condições ambientais de trabalho, o LTCAT deve conter informações sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pela empresa respectiva, de acordo com as normas reguladoras editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais orientações expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (Relatório PROAD nº 05).

Acompanhamento e Avaliação do SBI: as Bibliotecas do Sistema são centros de recursos de aprendizagem e investigação e têm por missão facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais, colaborando com o processo de geração de conhecimentos. Para alcançar a meta e cumprir seus objetivos, o SBI informa algumas ações desenvolvidas para a divulgação de resultados e difusão dos recursos informacionais disponíveis à comunidade acadêmica:

- Relatório Anual de atividades-2009;
- Folders sobre serviços / produtos oferecidos e vídeo do SBI;
- Palestras, visitas guiadas e treinamentos em acesso a recursos informacionais;
- Fale Conosco: instrumento de coleta de opinião dos usuários, sobre o catálogo *on-line* e outros assuntos, incluindo críticas e sugestões. Encontra-se disponível na página do Virtua (www.virtua.puc-campinas.edu.br/).

Nas Bibliotecas do Campus I e II pratica-se o uso de Caixa de Sugestões em que os usuários depositam elogios, críticas e sugestões. As opiniões são relacionadas e encaminhadas à Diretoria do SBI que, em acordo com as Unidades, verifica e faz os encaminhamentos necessários.

Com a finalidade de subsidiar o processo de avaliação, foram desenvolvidos documentos contendo descrição detalhada das condições de infraestrutura física e de recursos humanos, de tecnologia, de acervo e de capacitação da comunidade interna nas 4 (quatro) bibliotecas do SBI/ PUC-Campinas (Relatório SBI nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral** foram realizados os seguintes trabalhos:

- 1) Reconhecimento do Sistema atual:** a) Análise Contextual do Atual Sistema Acadêmico; b) Identificação dos Módulos Externos ao Sistema Acadêmico; c) Classificação dos Módulos Internos ao Sistema Acadêmico;

d) Análise de Requisitos não funcionais das Resoluções Normativas.

2) Avaliação de Arquitetura: a) Levantamento de Arquitetura; b) Estudo e Comparativo de *Nhibernate* e *Entity Framework*;

3) Definição de Casos de Uso: a) Casos de Uso sobre o processo de Pré-Matrícula; b) Casos de Uso sobre o processo de Matrícula Acadêmica.

Avaliação: o trabalho está se desenvolvendo no ritmo previsto e dentro do prazo que, numa estimativa preliminar, é de dois anos e meio (Relatório SG nº 01).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: os levantamentos dos dados seguiram critérios individuais, de acordo com as características dos projetos abaixo descritos:

1. Atualização de hardware: os itens do projeto foram adquiridos e entregues, com exceção de 11 máquinas para a área de Infraestrutura (dois monitores de vídeo), vieram com placa de vídeo errada e foram devolvidas para o Departamento de Compras. O planejamento de trocas foi elaborado e validado pela Vice-Reitoria. Em seguida, foram enviadas cópias às áreas para ciência e planejamento do período de trocas, estabelecendo regras de trocas tanto no ambiente acadêmico como nas áreas administrativas.

2. Atualização de ativos de rede: nenhum *software* foi adquirido nesse projeto; em razão de alterações na configuração dos itens de *hardware* necessários para o *core* da rede, optou-se por adquirir apenas equipamentos (servidores e ativos) com a verba desse projeto. A compra de um *software* de *backup* será novamente apresentada como anteprojeto para o ano de 2010.

3. Desenvolvimento do novo ERP Acadêmico: o primeiro trabalho da equipe foi analisar o contexto da nova aplicação, identificando os módulos do produto bem como os demais sistemas que interfaceiam o acadêmico. Esse trabalho mostrou aplicações que deverão escrever diretamente nas bases do ERP e outras que deverão usar *views* montadas sem a necessidade de acesso direto ao ambiente do novo ERP Acadêmico. Em seguida, foi feito um estudo para definir uma arquitetura para o novo ERP, análise de *frameworks* existentes que podem ser utilizados e regras para comunicação entre camadas do aplicativo. Desse estudo surgiu a necessidade do desenvolvimento de componentes que devem ser utilizados no ERP Acadêmico, mas que também podem ser usados nos novos desenvolvimentos. O desenvolvimento terá testes contínuos de integração (padrão *scrum*). Optou-se pela biblioteca *NHIBERNATE* para persistência, em estudo comparativo com a *ENTITY FRAMEWORK* (Microsoft). O passo seguinte, que está em desenvolvimento, é a análise de cada processo, passando pelas seguintes etapas:

- Análise do processo;
- Elaboração do Caso de Uso;
- Elaboração dos protótipos de telas;
- Definição das Classes participantes no UC;
- Elaboração do cenário de testes (TDD);
- Inclusão de elementos de dados no Modelo MER.

Os documentos gerados são depositados no CVS de uso da área de Desenvolvimento e os trabalhos da equipe são registrados diariamente no Diário do Projeto. A duração do projeto está estimada em dois anos e meio e a atual encerrou-se em 30 de abril de 2010. Observação: Uma importante alteração em relação ao projeto PES original é que se optou por fazer um trabalho de modelagem mais cauteloso e, por essa razão, não houve o desenvolvimento do Módulo de Secretaria Geral, como estava previsto anteriormente no projeto.

4. Aquisição de ferramentas para técnicos de manutenção: foram adquiridos kits de ferramentas e disponibilizados aos técnicos de manutenção de *hardware*.

5. Mapeamento dos Processos Administrativos: foram mapeados os seguintes processos: Divisão de Recursos Humanos – DRH (total de documentos: 50 Fluxogramas, 50 Manuais, 05 relatórios sobre Matrizes

de Responsabilidade) em relação ao: Departamento de Pessoal, Departamento de Seleção, Departamento de Cargos e Salários, Departamento de Medicina do Trabalho, Departamento de Segurança do Trabalho. Divisão de Orçamento, Contas e Materiais (Antiga Divisão de Coordenadoria Geral de Orçamentos, Contratos e Convênios – CGOCC) (total de documentos: 24 Fluxogramas, 24 Manuais, 02 relatórios sobre Matrizes de Responsabilidade em relação aos Contratos e Convênios, Orçamentos).

6. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: o Projeto prevê três produtos:

1. Procedimentos para *Service-Desk*;
2. Manual de atendimento;
3. Procedimentos revistos para padrão ITIL.

A primeira etapa foi realizada e foram elaborados os 10 principais processos e seus respectivos procedimentos. A segunda etapa não foi desenvolvida, porque somente no mês de outubro foi colocado o *software* de automação de *Service Desk (Fireman)* em uso. Por essa razão o manual de atendimento, com as telas do *software*, não foi desenvolvido. A terceira etapa também não foi desenvolvida, uma vez que foi percebido, no decorrer do projeto, que o padrão ITIL© não era o melhor para o uso na Universidade mas, sim, o padrão *Control Objectives for Information and related Technology (COBIT©)*. Somente no final de dezembro foi possível fazer o curso OU participar do curso COBIT e a certificação só será obtida no início do próximo ano. Por essa razão, a conversão para o padrão COBIT só será concluída em 2010.

7. Qualificação da área de Desenvolvimento: o projeto foi desenhado para cobrir três atividades de qualificação para os profissionais do Departamento de Desenvolvimento, que são:

1. Curso de teste;
2. Curso de programação em ambiente .net (C# .net);
3. Curso de administração de banco de dados *Oracle* e seu servidor (*Linux*).

O primeiro curso foi realizado (Teste) com bom resultado prático. Não foi possível realizar os cursos de programação de dados. O segundo (programação.net), é um curso extenso e seu final iria coincidir com a época de provas da Faculdade e a grande maioria dos técnicos da área de desenvolvimento está cursando o Ensino Superior. Assim, será mais proveitoso agendar esse curso para o primeiro semestre de 2010. O terceiro curso (Administração de banco de dados *Oracle* e *Linux* para DBA) estava programado para ser realizado neste semestre. Todavia, a empresa (Dextra) comunicou que não conseguiu formar uma classe e que a próxima turma será oferecida em 2010.

8. Renovação de licenças / atualização de softwares: foram adquiridos os seguintes *softwares*: a) Empresa IDERA: SQL *Diagnostic Manger* – V.6.0 – 01 licença; SQL *Defrag Manager* – 01 licença; b) *Software (AutoCAD Revit Architecture / Novo Aurélio / Sound Forge: (NOVO AURÉLIO e SOUND FORGE ainda não chegaram); c) Software VISUAL STUDIO: e-mail para baixar os Softwares também não chegou; d) Software ADOBE FLASH CS4; e) Software ENTERPRISE ARCHITECT 7.5.*

9. Upgrade do Oracle - ERP Mega: os servidores só foram entregues em dezembro/09 e, por conseguinte, a migração que está em curso (testes da nova versão) só será concluída no início de 2010. Concorre para esse atraso o fato de que a área usuário chave do Mega não pode homologar o sistema neste momento em que eles estão trabalhando em encerramento de exercício (Relatório NTIC nº 01).

Plano Diretor de Segurança – Implementação: para detecção dos problemas ligados à segurança interna da Instituição e apontamento de soluções possíveis e viáveis, foi seguido o seguinte processo: 1. Avaliação de vulnerabilidade por empresa especializada (apresentado no relatório da Consultoria INFOSEC); 2. Técnica de observação de campo (pessoas e processos); 3. Técnica de entrevistas (profissionais de segurança, professores, funcionários e alunos); 4. Utilização da matriz SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças); 5. *Benchmarking* em centros de monitoramento.

A análise do documento de avaliação, bem como dos dados, das posições pessoais e das visitas realizadas, resultaram na proposta de ações de melhoria nos seguintes pontos: 1. Reorganização Operacional e

Administrativa do Setor de Vigilância Patrimonial; 2. Requalificação e Atualização Técnica do Corpo de Vigias; 3. Promoção de mecanismos de motivação; 4. Atualização e adoção de novos equipamentos de segurança; 5. Integração com a Comunidade Interna.

O Plano Diretor vem sendo o instrumento principal para o desenvolvimento do Setor de Vigilância Patrimonial. A Instituição será beneficiada com a implantação do Plano Diretor de Segurança (Relatório PROAD nº 01).

Os objetivos do projeto **Redução de Barreiras Arquitetônicas** foram atendidos, considerando a conclusão dos levantamentos e diagnósticos, assim como em relação à elaboração dos documentos-padrão de operacionalização e sistematização de informações sobre os serviços executados, criando-se rotina para o atendimento da demanda específica. Os produtos do projeto foram enviados pela Divisão de Logística e Serviços ao Departamento de Recursos Humanos para subsidiar a análise e condições da infraestrutura para a contratação de pessoas com deficiência física. A Divisão de Recursos Humanos, assim como a PROGRAD, são os setores beneficiados diretamente pelos resultados do projeto (Relatório PROAD nº 02).

O projeto **Laudo Técnico Ambiental – LTCAT** prevê a redução de custo com embasamento técnico legal, fornecendo subsídios para adoção de medidas preventivas que minimizem ou neutralizem os agentes agressivos que possam ser considerados insalubres e ou perigosos, por meio das avaliações realizadas, tendo como referência as NRs com base em inspeções dos locais de trabalho. Os trabalhos para a realização dos Laudos foram finalizados em 04/12/2009, cabendo ao Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho (DEST) uma revisão criteriosa dos 150 laudos realizados, para uma apresentação das recomendações para a Divisão de Recursos Humanos (DRH) das ações conforme legislação em vigência (Relatório PROAD nº 05).

Acompanhamento e Avaliação do SBI: no início de cada ano, a Diretoria do SBI promove Reunião Técnica com o corpo de profissionais bibliotecários e chefia de setor para apresentar os resultados obtidos no período anterior e divulgar os principais serviços que necessitam ser realizados, bem como redirecionar ações que não apresentaram resultados ou aquelas que alcançaram resultados pouco satisfatórios. Os dados apresentados pelo SBI são utilizados por Unidades Acadêmicas para verificação de crescimento de acervo e direcionamento de novos processos de aquisição de material bibliográfico, além de utilização de dados para informes ao MEC/INEP, Secretaria Especial de Educação à Distância - SEED, CAPES, CNPq e outros. Nas áreas de Planejamento e Gestão, os dados são utilizados para envio de informações para órgãos de fomento ao ensino e pesquisa, órgãos reguladores das IES e composição de relatórios diversos a serem apresentados a diferentes instituições (Relatório SBI nº 01).

Desenvolvimento do **Módulo Secretaria Geral:** resultados parciais:

1) Reconhecimento do Sistema atual: a) Módulos Externos e Internos do Sistema Acadêmico; b) Tabela de Referência Cruzada (tabelas do Sistema Acadêmico x Módulos Externos); c) Reclassificação dos Módulos por critério de proximidade e dependência ao Sistema Acadêmico.

2) Avaliação de Arquitetura: a) Modelo de Arquitetura do Novo Sistema Acadêmico; b) Análise de Bibliotecas de Persistência.

O trabalho de desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico não foi concluído em 2009, devendo ter continuidade em 2010. A partir de 2009, esse projeto deixou de ser estratégico e passou a ser operacional, dando continuidade às suas atividades (Relatório SG nº 01).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AO RELATÓRIO DO PROAVI 2009: DPLAN nº 02	
1. PROJETOS / OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência – Fase 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade aos trabalhos de levantamento de dados e mapeamento do ambiente externo, traduzido na elaboração de boletins aos gestores sobre temas de interesse institucional como forma de apoio à tomada de decisão. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Projeto Núcleo de Inteligência – Fase 3, foram elaboradas etapas visando os boletins: a) Identificação das necessidades informacionais; b) Busca e análise de dados; c) Elaboração de Boletim 1/2009; d) Busca e análise de dados; e) Levantamento e montagem de banco de dados; f) Elaboração de Boletim 2/2009 (Relatório DPLAN nº 02).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Núcleo de Inteligência: com o objetivo de implantar sistemas de informação estratégica que sirvam como instrumentos de gestão, a fim de prover às instâncias decisórias da Universidade ferramentas apropriadas, o Núcleo de Inteligência da PUC-Campinas elaborou, no ano de 2009, 2 boletins denominados “Canal Informativo”. O “Canal Informativo” nº 4 apresentou, em seu conteúdo, dados sobre Graduação Presencial, o valor das Mensalidades nas Instituições de Ensino Superior (IES) Privadas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e Grandes Grupos Educacionais atuantes na RMC. Na edição nº 5, o Boletim apresentou elementos a respeito de IES na Bolsa de Valores. A divulgação das informações levantadas pelo Núcleo de Inteligência é de ordem restrita e confidencial, pois são informações relevantes ao processo de gestão estratégica da Instituição. Dessa forma, as ações de divulgação são feitas por meio de cópias controladas do boletim “Canal Informativo” aos gestores (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores e Diretores de Centros e de Faculdades). (Relatório DPLAN nº 02).</p>		

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: DCOM nº 04; DPLAN nº 04, 05; DRE nº 01; PROEXT nº 03, 17, 18; PROGRAD nº 01, 02, 06 e 12.	
1. PROJETOS / OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 04 – Formaturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Regular o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de Graduação; 2. Estabelecer diretrizes gerais para a Colação de Grau. 		
<p>Relatório DPLAN nº 04 – Portal dos Egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Disponibilizar o novo Portal de Egressos da PUC-Campinas. 		
<p>Relatório DPLAN nº 05 – Pesquisas Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional do tipo: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades para Ensino a Distância (EaD). 		
<p>Relatório DRE nº 01 – Envio / Acolhida de Alunos em Intercâmbio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhar o envio e a acolhida de alunos em intercâmbio, fomentar e desenvolver novas parcerias e divulgar o DRE na Comunidade Universitária. 		
<p>Relatório PROEXT nº 03 – CALOURÍADA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os calouros com respeito e solidariedade, propiciando uma ambientação à Universidade de forma prazerosa e tranquila. Especificamente: 1. oportunizar um espaço saudável de convivência que favoreça a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas; 2. incentivar as 4/competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Associações Atléticas Acadêmicas, como um dos grupos parceiros do projeto. 		
<p>Relatório PROEXT nº 17 – PUCCÍADA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Incentivar as competições esportivas internas e o suporte para as Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs), Diretórios Acadêmicos (DAs) e Centros Acadêmicos (CAs) no sentido de obter melhor entendimento na organização, na participação e nas atividades envolvidas de forma 		

cooperativa em todas as fases do campeonato. Especificamente: 1. promover o bem-estar e as boas relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania entre os participantes; 2. contribuir para a criação de uma cultura esportiva que proporcione uma ambientação prazerosa e tranquila à Universidade, por meio da participação em eventos esportivos e culturais. 3. integrar os alunos e a Universidade por meio da CACI e de seus representantes; 4. incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das AAAs, como um dos grupos parceiros do projeto; 5. explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as AAAs, os DAs e os CAS se organizem para obter um melhor entendimento e organização na participação dos jogos e nas atividades culturais; 6. oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas.

Relatório PROEXT nº 18 – Recepção aos Alunos Ingressantes.

- **Objetivos:** Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. Dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos 5 Centros da Universidade. Direcionar as atividades de início de ano para ações solidárias e de cidadania, em substituição aos trotes violentos. Especificamente: 1. integrar as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade em torno de um Projeto comum de recepção aos alunos: parceria entre NAS, DCOM, CCA, CACI, CPRAFOR, DRE, Pastoral Universitária, Segurança Patrimonial, CIAD; 2. promover, em conjunto com os Centros, Unidades Administrativas e outros Órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano; 3. fomentar e favorecer a realização de ações solidárias experimentais com os ingressantes em cada Centro e suas Unidades Administrativas, junto a instituições e entidades sociais; 4. promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando o Campus da Universidade e colocando o aluno a par das possibilidades de Ensino, Pesquisa e Extensão que o meio universitário pode oferecer; 5. promover períodos e espaços de práticas desportivas, entretenimento por meio de atividades musicais e cinema; 6. realizar debates sobre a violência no trote buscando esclarecer suas consequências (jurídica, psíquica, a imagem da Universidade, cursos e currículos) e vislumbrar novas possibilidades de ações cidadãs; 7. auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs em substituição aos trotes comumente realizados e que não têm base filosófica nem sociológica; 8. contactar a Fundação Educar DPaschoal para a divulgação do “Trote da Cidadania” às entidades estudantis, visando estimular os veteranos à participação; 9. organizar a infraestrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (DAs e AAAs) no período de matrícula, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento; 10. organizar a Acolhida Oficial dos Calouros de 2010, com a estruturação de manual de recepção aos calouros, do Comitê Permanente de Acolhida aos Ingressantes e Diretorias de Centro, de Departamento e dos Órgãos Complementares envolvidos diretamente com a apresentação da Universidade aos Calouros.

Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento do Desempenho do Aluno.

- **Objetivo:** Acompanhar o processo de aprendizagem do aluno por meio da análise de seu desempenho, detectando eventuais problemas e propondo alternativas para sua melhoria (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 02 e 06).

Relatório PROGRAD nº 02 – Acompanhamento Acadêmico de Aluno (Ingressantes).

- **Objetivos:** 1. Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; 2. Preparar o aluno, por meio de

estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; 3. Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; 4. Discutir o papel do Curso e da Universidade no processo de formação na Graduação (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 01 e 06).

Relatório PROGRAD nº 06 – Do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho.

- **Objetivos:** 1. Contribuir com os Centros e Faculdades, por meio de um trabalho integrado, com a preparação do aluno para sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada; 2. Trazer para a Universidade profissionais das áreas específicas para um diálogo com os alunos, indicando possibilidades e dificuldades da área e do campo de trabalho; 3. Estimular e exercitar a capacidade empreendedora do aluno para que possa enfrentar, com criatividade, as mudanças aceleradas que ocorrem hoje no mundo do trabalho, discutindo a empregabilidade (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 01 e 02).

Relatório PROGRAD nº 12 – Projeto Minha PUC.

- **Objetivo:** 1. Realizar levantamento de futuros egressos da Universidade, visando desenvolver uma política institucional de relacionamento com ex-alunos; 2. Colher subsídios para um programa de educação continuada.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Formatura: a Comissão Especial constituída pela Portaria PUC nº 076/2009, de 14/4/2009, teve a tarefa de realizar estudos relacionados às Cerimônias de Formatura da Universidade, em especial as de Colação de Grau, com o objetivo de apresentar proposta de regulamentação. Dada a complexidade do tema e a natureza dos estudos realizados, a Comissão apresentou uma proposta de padronização das cerimônias e algumas questões a serem discutidas e definidas, que antecederam a formalização de proposta de expedição de Resolução Normativa. Os parâmetros para a realização do Trabalho da Comissão foram: 1. estruturar o trabalho para consolidar as cerimônias de colação de grau em sessões solenes e únicas; 2. possibilitar a participação de todos os concluintes com situação acadêmica regular, independentemente de sua condição econômica, uma vez que os custos da cerimônia festiva são arcados pelos próprios formandos, limitando a sua participação; 3. evitar a realização de cerimônias com o nome da Universidade sem que ela tenha tido qualquer participação em sua realização; 4. evitar, ainda, a possibilidade de conferir caráter institucional às sessões que atualmente são meramente simbólicas, em virtude da participação de docentes e gestores da Universidade, presentes mediante o convite dos próprios formandos e não como representantes da Instituição.

Considerando os estudos e levantamentos realizados pela Comissão, foi elaborado relatório contemplando: 1. Relatos da Secretaria Geral de como eram feitas as colações de grau, de 1980 a 1991 (período em que a Comissão teve acesso aos registros). A partir de 1992, a Secretaria Geral continuou com o controle acadêmico e formal do ato oficial, porém o ato simbólico passou a ser responsabilidade das Unidades; 2. Fonte de estudo utilizada pela Comissão Especial: Manual de Eventos elaborado pelo Departamento de Comunicação Social, em parceria com a Faculdade de Relações Públicas, em fase de discussão e aprovação; 3. *Benchmarking* com outras Instituições de Ensino Superior, obtida por meio do Fórum de Organizadores de Cerimônias Universitárias das Instituições de Ensino Superior – FORCIES, com a participação de 42 instituições, públicas e privadas, de Ensino Superior do Brasil. Esse estudo foi feito pelo Departamento de Comunicação Social e possibilita que as instituições comparem seu desempenho com as melhores práticas e troquem experiências; 4. Proposta de cerimônia promovida e custeada pela Instituição; 5.

Proposta de cerimônia realizada em parceria com empresa especializada no ramo de eventos; 6. Proposta de Unificação e Implicações (responsabilidades a serem assumidas pela Universidade); 7. Questões para debate pelo CONSUN (deliberações e disposições transitórias) (Relatório DCOM nº 04).

O objetivo do projeto **Portal dos Egressos** é oferecer ferramenta para: 1. Integração entre egressos da Instituição; 2. Possibilidade para os egressos cadastrarem seus currículos visando dar oportunidade de emprego e o acompanhamento do processo seletivo das empresas para alunos que se inscreverem para as vagas oferecidas pelas mesmas; 3. Cadastro de empresas e a disponibilização de vagas de empregos; 4. Seleção, pelas empresas, de candidatos para as vagas disponibilizadas; 5. Resposta das pesquisas, realizada pelas empresas, sobre a evolução profissional de alunos egressos contratados. Para o desenvolvimento foram propostas as seguintes etapas:

- Definição das funcionalidades desejadas;
- Elaboração de protótipo;
- Desenvolvimento do novo portal;
- Disponibilização do novo portal para a comunidade (Relatório DPLAN nº 04).

O Projeto **Pesquisas Institucionais**, em continuidade às atividades de anos anteriores, desenvolveu as seguintes etapas:

- Pesquisa com alunos ingressantes, realizada por meio de questionários;
- Pesquisa com concluintes da Graduação, também realizada por meio de questionários (Relatório DPLAN nº 05).

Projeto **Envio/Acolhida de Alunos em Intercâmbio**: para o desenvolvimento desse projeto, foram estabelecidas as seguintes etapas:

- Continuidade do trabalho de apoio aos estudantes que participam de Programas de Intercâmbio;
- Definição de um Professor para trabalhar, especificamente, o Acordo de Cooperação com as PUCs;
- Levantamento de Instituições de Ensino Superior (IES) renomadas, para estabelecimento de novas parcerias, junto aos Centros e Faculdades;
- Padronização de texto dos Acordos de Cooperação e Termos Aditivos e ajuste nas Minutas das Normativas de Envio e de Acolhida;
- Definição de estratégia de contato com as IES indicadas;
- Definição da estratégia de divulgação do DRE (Relatório DRE nº 01).

O Projeto **CALOURIADA** contou com as seguintes fases:

- 1. Preparação:** a) Reunião do docente responsável com a Coordenadoria e Assistência Técnica da CACI para planejamento e organização das atividades: seleção dos bolsistas; busca de verba para o evento; divulgação; confecção das medalhas; solicitação de ambulância e de equipe médica; preenchimento e envio do Formulário de Solicitação de Eventos; realização de parcerias com os departamentos da Universidade e avaliação; b) Reuniões do docente responsável, Assistência Técnica, Acadêmicos Bolsistas, AAAs, DAs e CAs, para discussão das atividades e preparação do evento, quando foram discutidos: a apresentação do Projeto; proposta para data de realização do evento; formação de comissão para releitura dos Regulamentos Geral e Técnico; definição da data-limite das inscrições; definição das modalidades; montagem das chaves de jogos; cronograma dos jogos; inscrição mediante cesta básica; orçamento; provas cultural e social; ambulância e equipe médica; desistências e *W.O. (Walkover)* e entrega das medalhas.
- 2. Execução:** a) A competição aconteceu de 11 a 14 de maio de 2009 e, no dia 20, ocorreu a

solenidade de encerramento e premiação, com a apresentação do filme CALOURÍADA 2009; b) As modalidades disputadas: basquete; *futsal*; handebol; *jiu-jitsu*; natação; prova cultural (carta de alforria e fotos “o corpo no esporte”); prova social (arrecadação de alimentos e material escolar); queimada; *ultimate frisb* e voleibol; c) AAAs, CAs e DAs participantes: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comunicação Social: Jornalismo; Comunicação Social: Relações Públicas; Comunicação Social: Publicidade e Propaganda; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Computação; Educação Física; Engenharia Elétrica; Geografia; Química Tecnológica e Sistemas de Informação (Análise de Sistemas); d) Congressos técnicos: foram realizadas quatro reuniões entre docente responsável, extensionistas, bolsistas, voluntários e AAAs, DAs e CAs após os jogos, com a finalidade de discutir o andamento da competição e propor alterações para os dias que se seguiram, quando necessário, como, por exemplo, modificações no cronograma de jogos em função de chuva; e) A realização dos eventos contou, pela primeira vez, com a presença de profissionais da área de Saúde do HMCP (Relatório PROEXT nº 03).

O Projeto **PUCÍADA**, cujo propósito é promover diversos benefícios para a comunidade universitária, na dinamização das AAAs, por meio da execução de um campeonato desportivo entre os ingressantes e veteranos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, foi dividido em três fases:

- 1. Fase de Preparação:** a) Reunião do docente responsável com a Coordenadoria e Assistência Técnica da CACI para planejamento e organização das atividades: seleção dos bolsistas; verba para o evento; divulgação; confecção das medalhas; ambulância e equipe médica; preenchimento e encaminhamento do Formulário de Solicitação de Eventos; parcerias com departamentos da Universidade; b) Reuniões do docente responsável, Assistência Técnica, extensionistas, bolsistas e Atléticas, DAs e CAs para discussão das atividades e preparação do evento, quando foram discutidos: a apresentação do Projeto; proposta para data de realização do evento; formação de comissão para releitura dos Regulamentos Geral e Técnico; definição da data-limite das inscrições; definição das modalidades; montagem das chaves de jogos; cronograma dos jogos; inscrição mediante cesta básica; orçamento; provas cultural e social; ambulância e equipe médica; desistências e “W.O.” e entrega das medalhas.
- 2. Fase de Execução:** a) A competição aconteceu de 26 a 30 de outubro e, no dia 9 de novembro, ocorreu a solenidade de encerramento e premiação, com a apresentação dos resultados por modalidades e a classificação final; b) As modalidades que foram disputadas: basquete masculino e feminino; *futsal* masculino e feminino; handebol masculino e feminino; *jiu-jitsu* masculino: judô masculino; natação masculina e feminina; prova cultural: na linha do tempo, as AAAs pesquisaram e apresentaram documentos e qualquer tipo de objetos como camisas de antigas AAAs, medalhas e troféus que, de acordo com o período, fizeram parte dos 35 anos da história das PUCÍADAS; prova social: arrecadação de alimentos e material escolar que foram doados para o Grupo de Ação Solidária (GAS); atletismo masculino e feminino, futebol de campo masculino; xadrez masculino e feminino; vôlei de quadra e areia, masculino e feminino; tênis de mesa e quadra, masculino e feminino. c) AAAs, CAs e DAs participantes: Biologia, Centro de Economia e Administração, Liga das Atléticas dos Cursos de Humanas (LAH), Comunicação, Direito, Liga das Engenharias da PUC-Campinas (LEP), Educação Física, Farmácia, Arquitetura, Filosofia, Fisioterapia, Geografia, Matemática, Psicologia, Química, Teologia e Sistema de Informação; d) Congressos técnicos: foram realizadas quatro reuniões entre o docente responsável, extensionistas, bolsistas, voluntários e AAAs, DAs e CAs, realizadas após os jogos, com a finalidade de discutir o andamento da competição e propor alterações para os dias que se seguiram, quando necessário; e) Classificação geral da PUCÍADA 2009: 1º lugar - Liga das Engenharias da PUC-Campinas; 2º lugar - Educação Física; 3º

lugar - CEA; demais participantes foram classificados até o 17º lugar.

- 3. Fase de Avaliação:** após a PUCCÍADA 2009 foi elaborado, juntamente com os Acadêmicos Bolsistas, um questionário de avaliação, enviado às Entidades Esportivas Estudantis (EEEs), solicitando a opinião quanto ao evento e propostas para a próxima edição (Relatório PROEXT nº 17).

Ações do projeto **Recepção aos Alunos Ingressantes:**

- 1. Realização dos Debates sobre Violência nos Trotes e preparações para Acolhida ao Ingressante 2010:** foram realizadas, durante o mês de junho, reuniões com a Coordenadoria da CACI para discussão sobre o projeto, incluindo e sugerindo ações para ampliar as opções de sensibilização do ingressante para ações de cidadania, voltadas ao compromisso de formação humanista da Universidade, situando as possibilidades de doação de sangue, plantio de árvores, doações de alimentos, livros. O ingressante deverá ter um suporte ao ser recepcionado na Universidade conhecendo o espaço em que circulará durante sua formação, desde os mais próximos como localização das salas de aula, laboratórios, Secretaria de Curso, de Centro, Diretoria de Curso e de Centro, os CAs, até as instâncias mais gerais como Reitoria e Pró-Reitorias, serviços de apoio ao estudante. Também é importante que o aluno conheça um pouco a cidade, os serviços de emergência de saúde, segurança pública, áreas de lazer e cultura. Essas atividades deverão ser realizadas na semana anterior à primeira semana de aula, culminando com uma atividade cultural musical na Praça de Alimentação, para captação de alimentos não perecíveis. Outra atividade refere-se ao conhecimento dos projetos da Universidade voltados a ações de cidadania e cultura (CCA, Museu Universitário, Projeto PED RISO, Universidade da Terceira Idade, CIAD). Para viabilizar a doação de sangue foi feito contato com o setor de captação de doadores do Hemocentro da Unicamp e Hemocentro do Campus II.
- 2. Realização da Acolhida aos Calouros 2009:** Ocorreram, de 11 de fevereiro a 13 de março, os eventos de Acolhida aos Ingressantes para todos os Centros, com a exibição de um Vídeo Institucional, com uma mensagem de boas-vindas do Magnífico Reitor, e a apresentação dos Departamentos que dão auxílio aos alunos durante toda sua permanência na Universidade como Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), Centro de Cultura e Arte (CCA), Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR), Departamento de Relações Exteriores (DRE), Núcleo de Ação Solidária (NAS), Pastoral Universitária, Segurança Patrimonial e Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD), bem como a apresentação da Diretoria de Centro e de Faculdades. No dia 18 de agosto, o mesmo evento de Acolhida foi realizado para os Ingressantes do segundo semestre do Curso de Direito do CCHSA e, no dia 19 de agosto, para os Ingressantes do segundo semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia do CEATEC.
- 3. Fóruns de Debates sobre o Trote - Cronograma:** seguindo as diretrizes do Projeto Ingressantes de 2009, foram articulados com os Diretores dos Centros: Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), Centro de Ciências da Vida (CCV), Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) e do Centro de Economia e Administração (CEA), Fóruns de Debates envolvendo todos os alunos ingressantes, do segundo semestre de cada curso dos períodos matutino e noturno, abordando o tema **“O trote: consequências e novas perspectivas”**. Do ponto de vista administrativo a Coordenação da CACI entrou em contato com os Diretores de Centros solicitando a indicação de datas e horários para os debates, bem como a participação do professor responsável no horário de aula a ser utilizado com os respectivos alunos. Os Fóruns tiveram a duração média de 1 hora e 45 minutos, com exposição de docentes e convidados e de debates com alunos e docentes presentes. A exposição de experiências de alunos como o PET Biologia, de docentes que organizam ações de cidadania nos cursos, bem como de convidados como a coordenadora do Banco de Alimentos de Campinas e o artista Marcos Frola, com sua experiência de inclusão nas artes circenses, resultaram em um despertar crítico para

que o trote seja um acolhimento, um momento de construir novas amizades, ingressando na Universidade com acolhida e não com violência. A Fundação Educar DPaschoal também esteve presente nos debates de dezembro para colocar a sua proposta, com premiação de iniciativas de trote solidário.

4. **Acolhida 2010:** realizaram-se duas reuniões com os Representantes das Diretorias de Centros e das Coordenadorias de Departamentos envolvidos para organização da Acolhida Oficial aos Calouros de 2010, definindo-se uma proposta de Cronograma de Acolhida para a semana de 8 a 12 de fevereiro de 2010, prevista no calendário.
5. **Pré-Matrícula de Calouros 2010:** realizou-se uma reunião com os representantes dos DAs e AAAs para a organização da Pré-Matrícula em 16, 17 e 18 de dezembro de 2009. A presença dos veteranos, por meio de suas representações discentes, regulamentada pela assinatura de um Termo de Compromisso, foi um sucesso (Relatório PROEXT nº 18).

Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressante) e do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho: o enfoque dessa ação desenvolvida na Universidade, sob a Coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da PUC-Campinas para 2003-2010: “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”, “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno” e “Consolidar os diferenciais da Universidade e manter sua imagem Institucional”. O Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) surgiu, em 2005, como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de Graduação, de integração e de parceria com os alunos para a qualificação do projeto pedagógico dos cursos. O acompanhamento previsto no PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da Graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional. A partir de **2009**, as etapas foram reorganizadas: a) 1ª ETAPA: correspondente à 1ª e 2ª ETAPAS anteriores juntas - períodos iniciais e intermediários – 34 horas; b) 2ª ETAPA: correspondente à 3ª ETAPA anterior – períodos finais – 17 horas. Salienta-se que a nova 2ª ETAPA só será oferecida em 2010. Em 2009, foram oferecidas: a) No 1º semestre, a nova 1ª ETAPA; b) No 2º semestre, a antiga 2ª ETAPA (para quem cursou a antiga 1ª ETAPA, em 2008) e a antiga 3ª ETAPA (para quem cursou a antiga 2ª ETAPA, em 2008) (Relatório PROGRAD nº 01, 02 e 06).

O **Projeto Minha PUC** tem vínculo com estratégia definida no Plano Estratégico (PEs) da Universidade “Estabelecer vínculos permanentes com o egresso”. Disponibilizado na Internet durante os períodos 14 a 27 de outubro e 3 a 9 de novembro, o instrumento de coleta foi elaborado e testado a partir de experiências anteriores, contendo 38 itens “fechados”, para os quais os concluintes deveriam assinalar uma ou mais alternativas e 14 itens que exigiam respostas dissertativas. Apresentada às Diretorias de Centro no final de 2008 e, novamente, no final do primeiro semestre de 2009, a pesquisa foi aprovada, assim como o instrumento de coleta a ser aplicado junto a uma amostra de concluintes, definida a partir de critérios estatísticos. Do total de concluintes (4.168) dos cursos de Graduação, oferecidos pela Universidade, em 2009, a amostra contemplou 353 sujeitos – nível de confiança $p < 0,05$, sorteados pelo Programa Excel, e pertencentes, de modo proporcional, aos diferentes cursos da Instituição (Relatório PROGRAD nº 12).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

O projeto **Formatura** resultou nas seguintes ações: 1. Relatórios Parciais da Comissão Especial constituída pela Portaria PUC nº 076/2009; 2. Proposta de Manual de Diretrizes Gerais – Colação de Grau e Roteiro da Solenidade “Oficial” que visa regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de Graduação da

para todos os alunos (com situação acadêmica regular) participarem. O grande desafio desse projeto é proporcionar aos alunos concluintes dos cursos de Graduação a participação nas solenidades de colação de grau, de forma igualitária. O Manual de Diretrizes Gerais bem como o Roteiro Oficial da Solenidade de Colação de Grau foram submetidos à Reitoria para análise e encaminhamentos. Ainda não é possível avaliar os resultados alcançados, uma vez que o Manual ainda não foi implementado na Universidade (Relatório DCOM nº 04).

O **Projeto do Egresso** prevê uma apresentação geral no *Site* da Universidade e no sistema com 2 módulos identificados e um módulo administrativo disponibilizado na *intranet*.

Módulo Administrativo do Sistema: Funções do módulo: 1. Validação do cadastro do aluno egresso, que consiste em CPF, RA e data de nascimento; se não forem encontrados no sistema acadêmico, os dados serão enviados a um responsável que fará a validação e o cadastro do egresso; 2. Cadastramento do Termo de Aceite; 3. Cadastramento/Manutenção do Termo de Aceite do egresso e da Empresa; 4. Cadastramento da Empresa para posterior validação por parte da PUC-Campinas; 5. Cadastramento da Área de Atuação; 6. Manutenção do *banner* no *Site* do Egresso.

Módulo Aluno Egresso: Permite que o aluno formado cadastre-se no Portal Egresso desde que concorde com o Termo de Aceite. Funções do módulo: 1. Cadastramento do Currículo; 2. Encontro da Turma: o aluno egresso encontra com os alunos da sua turma que estiverem cadastrados no Portal Egresso; 3. Inscrição nas Vagas de Emprego: o aluno egresso manifesta intenção à vaga de emprego cadastrada; 4. Acompanhamento da fase do Processo Seletivo: o aluno egresso obtém informações sobre as fases e pareceres dos processos seletivos.

Módulo Empresa: Funções do módulo: 1. Cadastramento da Empresa; 2. Avaliação do currículo do egresso: a Empresa, independentemente de oferecer vaga de trabalho, poderá consultar os currículos por curso, desde que estejam cadastrados com *status* de público; 3. Cadastramento da Vaga de trabalho: a empresa publica as vagas por área de atuação e curso de interesse; 4. Avaliação e Seleção de Inscritos: a empresa filtra, por área de atuação ou curso, as inscrições recebidas, visualiza o minicurículo ou faz o *download* do currículo do aluno para avaliação, descarta a inscrição ou a seleciona para o processo seletivo; 5. Agendamento / Convocação do Inscrito para Seleção: a empresa envia, para os inscritos avaliados e selecionados, a data e hora do processo seletivo; 6. Inclusão das informações de cada fase do processo Seletivo; 7. Comunicado sobre o Parecer da Empresa referente à aprovação ou não do candidato; 8. Preenchimento do Acompanhamento Egresso: a empresa deverá responder ao questionário emitido pela PUC-Campinas para o acompanhamento profissional do egresso.

A proposta elaborada para o Portal de Egressos da PUC-Campinas será submetida à Reitoria para análise e encaminhamentos. A implementação deverá ocorrer em 2010 (Relatório DPLAN nº 04).

Pesquisas Institucionais: foram preparados questionários específicos para alunos ingressantes e para os concluintes dos cursos de Graduação:

Ingressantes dos cursos de Graduação da Universidade: o objetivo foi mapear os alunos da PUC-Campinas interessados em participar de programas de intercâmbio. Foi realizado um levantamento sobre vivência no exterior, conhecimento em línguas estrangeiras e interesse em receber estrangeiros na própria casa. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário eletrônico, disponibilizado no *Site* do Aluno entre 16 de fevereiro e 5 de abril de 2009. Foram preenchidos 335 questionários, representando 7,8%, do total de alunos ingressantes dos cursos de Graduação. Os dados foram disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e analisados com a utilização do *software* estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Os resultados encontrados permitem traçar o perfil dos respondentes, destacando-se: 1. A grande maioria tem interesse em participar de programas de intercâmbio; 2. As experiências no exterior, até o momento, são vivenciadas, em sua maioria, como turistas; 3. O idioma mais citado é o inglês; 4. 40% dos respondentes manifestaram interesse em receber um estrangeiro na própria

casa, para programas de intercâmbio.

Concluintes: com o objetivo de conhecer o futuro egresso da PUC-Campinas, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, foi realizado um estudo, tendo como público-alvo os alunos concluintes dos cursos de Graduação da Universidade. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico, disponibilizado no *Site* do Aluno. Para a identificação do público-alvo foi feito um levantamento na base de dados, em outubro de 2009, do Sistema Acadêmico, que indicou o número de matriculados no último período de cada curso de Graduação. Foram preenchidos 337 questionários, representando 7,4%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de Graduação. Os dados foram disponibilizados pelo NTIC e analisados com a utilização dos *softwares* estatísticos SPSS e *Sphinx*. Os resultados dessa pesquisa permitem traçar o perfil dos respondentes, destacando-se: 1. A maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas; 2. A maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada; 3. O setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega; 4. A maioria afirmou que a formação recebida durante sua Graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 71,8% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão; 5. A Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso à informação, haja vista que a imensa maioria possui computador; 6. 87,5% pretendem fazer um curso de Pós-Graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra; 7. A imagem da Instituição e o custo financeiro são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da Graduação; 8. Cerca de 90% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas.

Os resultados dessas pesquisas foram apresentados à Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias de Centro. Esses resultados visam disponibilizar dados e informações para a tomada de decisão na Instituição, apoiar programas de intercâmbio, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente na de Pós-Graduação e Extensão (Relatório DPLAN nº 05).

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2009, previstas no Projeto “**Envio e Acolhida**”, tiveram, como objetivo geral, a finalidade de orientar e acompanhar, pessoal e academicamente, o aluno que participa dos Programas de Intercâmbio Nacional e Internacional, de expandir o número de IES Parceiras, diversificando as Faculdades atendidas e de divulgar o Departamento de Relações Externas na Comunidade Universitária. Ao longo do ano, todas as etapas foram realizadas e algumas encontram-se ainda em andamento. A seguir, serão relatadas as atividades desenvolvidas:

1. Apoio aos alunos participantes dos Programas de Intercâmbio e seus familiares: Visando orientar e acompanhar o aluno que participa do Programa de Intercâmbio Nacional e Internacional, foram desenvolvidas as seguintes estratégias: a) Identificação de aspectos da vida acadêmica dos intercambistas considerados relevantes; b) Organização de agenda de atendimento individual dos estudantes no início e no final do segundo semestre letivo; c) Apresentação e discussão com a coordenadora do DRE para aprovação da proposta; d) Convocação, por meio de carta enviada eletronicamente, a cada um dos alunos, na qual estavam discriminados: horário, local e professora entrevistadora; e) Participação, junto com a Coordenadoria do DRE, de reunião com pais de alunos que, tendo sido selecionados para o processo de intercâmbio em uma Universidade estrangeira, depararam-se com a não aceitação extemporânea por parte da Instituição.

2. Acordo de Cooperação com as PUCs: foi utilizado, como ponto de partida, um modelo de convênio já existente entre as PUCs. Esse modelo foi analisado e revisto, submetido à apreciação das demais Instituições. Ainda está sendo aguardado o retorno das instituições quanto à versão final para a elaboração

de original para assinatura. Para a realização das atividades mencionadas foram realizados contatos com as PUCs de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

3. Pesquisa, junto aos Centros e Faculdades, referente a indicações de Instituições de Ensino Superior por área: para o levantamento das IES estrangeiras renomadas em cada área do conhecimento para contato e possível celebração de parceria, foi encaminhada uma Circular para todas as Diretorias de Centro e de Faculdade solicitando até três indicações.

4. Padronização de texto dos Acordos de Cooperação e Termos Aditivos e ajuste nas Minutas das Normativas de Envio e Acolhida: os textos dos modelos de Acordo de Cooperação e Termos Aditivos foram ajustados e aprovados pela então Consultoria Jurídica e traduzidos para o idioma inglês, espanhol e francês. Os textos das Minutas das Normativas de Envio e Acolhida também foram ajustados e aprovados no final do ano.

5. Definição de estratégia de contato com as IES indicadas: as IES foram contatadas por meio de Ofício apresentando a PUC-Campinas e o seu interesse em estabelecer uma parceria, anexando-se o Modelo do Acordo Amplo de Cooperação e o Termo Aditivo. Posteriormente, as IES foram contatadas por meio de correio eletrônico enfatizando o interesse na parceria e encaminhando os arquivos do modelo de Acordo de Cooperação e Termo Aditivo em formato digital. Das 47 IES indicadas, 42 foram contatadas e 5 estão em verificação no DRE. Dessas 42 IES contatadas, 5 responderam positivamente e estão em processo de assinatura, 11 estão em negociação, 2 declinaram a parceria e 24 IES não responderam.

Definição da estratégia de divulgação do DRE: foram distribuídos aos DAs e aos CAs, Revistas e informativos relacionados ao Intercâmbio. Foi solicitado a cada Centro que disponibilizasse um Quadro Informativo para o DRE, em seus locais específicos, assim como na Praça de Alimentação. A área do DRE no Portal da PUC-Campinas foi reformulada, tornando a comunicação mais clara e objetiva (Relatório DRE nº 01).

O Projeto **CALOURÍADA** tem tido excelente aceitação por parte dos calouros e dos veteranos vinculados às suas entidades representativas (AAAs, CAs e DAs) como se pode verificar:

- **Atingiram boa avaliação:** o espaço físico utilizado (CCHSA/FAEFI/COMPLEXO ESPORTIVO/CACI), a semana de realização do campeonato, a integração entre as entidades representativas, a boa relação com a equipe organizadora (composta por representantes das entidades, bolsistas e voluntários e docente responsável), as modalidades desportivas (definidas nas reuniões preparatórias da equipe organizadora, com sondagem prévia), avaliação global da CALOURÍADA.
- **Os desafios a serem superados** se concentram, principalmente, na opinião dos acadêmicos, nas deficiências de arbitragem, no horário de alguns jogos (como todos os jogos são noturnos, há dificuldades de participação dos jovens em alguns deles) e na necessidade de maior número de profissionais da segurança nos locais dos jogos, devido à grande concentração de pessoas na semana.
- **De maneira global**, o evento é muito bem avaliado e, ano a ano, tem conquistado um crescente aumento na presença de Cursos envolvidos na proposta.

Os acadêmicos bolsistas vinculados ao projeto também manifestaram, na avaliação específica, os seguintes **pontos positivos** do projeto:

- Do ponto de vista quantitativo, destacaram o aumento do número de ingressantes e veteranos participando dos jogos e das atividades culturais; maior integração entre as AAAs e maior apoio ao esporte dentro da Universidade. Na avaliação qualitativa, elencaram a melhoria da participação das AAAs, CAs e DAs em campeonatos internos; melhor relacionamento entre as equipes; melhoria da qualidade da saúde e da aptidão física dos alunos envolvidos nos jogos. Frisaram a presença da equipe de profissionais da área da Saúde e da ambulância para atendimento imediato de jovens

feridos.

Como fatores que deixaram a desejar, mas que foram contornados pela resposta flexível dos participantes, os bolsistas destacaram:

- ausência da arbitragem do futsal, contornado com a ajuda dos voluntários;
- noite chuvosa, o que foi contornado com acordos realizados entre as AAAs, pelo remanejamento de alguns jogos;

O Projeto contribuiu para a visualização, sob outro ponto de vista, do que é realizado pela Universidade, além da aquisição de novos conhecimentos que contribuem para a formação acadêmica e profissional e informações envolvidas junto à comunidade universitária; possibilita a vivência da prática e os conhecimentos adquiridos durante a Graduação. As atividades contribuíram também para um maior envolvimento com os princípios da cidadania, da disciplina, da moral e da ética, por meio da relação fomentada pelo convívio com os alunos, representantes das entidades esportivas estudantis, funcionários dos setores envolvidos na realização e execução dos eventos esportivos. Enfim, o evento ocorreu de acordo com o planejado, atingindo as expectativas e os objetivos correspondentes. Mantém-se num perfil de constância quanto às ações realizadas em 2008. Na semana seguinte aos jogos, foi realizada a contagem dos pontos das equipes competidoras e o envio, por correspondência eletrônica, dos pontos e classificação, por modalidade e geral, das equipes (Relatório PROEXT nº 03).

O Projeto **PUCÍADA** é muito importante não apenas para a Instituição, mas, também, para as Entidades Esportivas Estudantis (EEEs), pois é um evento que faz parte de seu calendário como uma prioridade de participação. Nota-se que para as AAAs e CAs, maiores e mais bem organizados, há uma preocupação em organizar-se de forma a concorrer às primeiras colocações na classificação geral. Percebe-se que as gestões das EEEs têm tido o cuidado de incentivar e preparar os representantes mais novos para manter a participação de seu(s) curso(s). É também observado que Cursos que ainda não possuem entidades esportivas representativas, utilizam os eventos da Universidade (CALOURÍADA e PUCÍADA) para se organizar e adquirir experiência em competições universitárias. Outra possibilidade notada foi a junção de Cursos em forma de Ligas para aumentar sua participação e representatividade nos jogos.

O Projeto PUCÍADA contou com a colaboração e parceria com os respectivos setores: a) Faculdade de Educação Física; b) Grupo de Ação Solidária (GAS); c) Laboratório de Imagem e Som (LABIS); d) Departamento de Comunicação Social (DCOM); e) Hospital e Maternidade Celso Pierro: equipe de atendimento pré-hospitalar e ambulância; f) Departamento de Serviços Gerais (DSG); g) Setor de Apoio Administrativo do CCHSA (SAAD).

A PUCÍADA tem se tornado um evento de tradição nesta Universidade, o que é, também, resultado do intenso empenho de várias pessoas e setores que trabalham para a realização dos jogos e de sua qualidade, no sentido contribuir para a formação mais ampla dos acadêmicos da PUC-Campinas. Foi realizado o registro das imagens dos jogos pelo LABIS da PUC-Campinas. Esse material faz parte do acervo do Projeto e está disponível para a divulgação interna e utilização institucional. Os resultados dos jogos e a classificação final estão disponíveis no portal institucional da PUC-Campinas: "ORIGINIS". Durante os jogos, os resultados foram divulgados diariamente no "mural PUCÍADA – 2009", localizado no Complexo Esportivo do CCHSA. Após o evento, os resultados dos jogos e a classificação final foram enviados por correio eletrônico para os representantes das EEEs e para os interessados que solicitaram essas informações (Relatório PROEXT nº 17).

Pode-se afirmar que o projeto **Recepção aos Alunos Ingressantes** foi bem-sucedido em 2009. As recepções aos alunos ingressantes, ocorridas nos meses de fevereiro, março e agosto, tiveram grande êxito por sua realização em todos os Centros. Os eventos, com duração de, no máximo, uma hora, contaram com a participação dos órgãos representativos da Universidade (CIAD, DRE, CPRAFOR, CACI, CCA, etc...). Foram realizadas oficinas/vivências artísticas rápidas, dinâmicas, feitas por profissionais do CCA (em metade

dos eventos) tornando as recepções mais acolhedoras. Houve, ainda, a entrega de folder produzido em gráfica contendo informações fundamentais aos alunos. Outro fator preponderante no ano foi o fato de que o projeto passou a integrar as ações propostas no Manual de Recepção ao Calouro, elaborado por um Grupo de Trabalho nomeado pela Reitoria, o que fortaleceu e facilitou a realização dos eventos do segundo semestre. Nesse sentido, diferentemente do que ocorreu em 2008, os debates sobre “Trote: Consequências e novas perspectivas” foram efetivados em todos os Centros da PUC-Campinas, deixando a desejar em alguns por ausência dos acadêmicos ingressantes de 2009. A organização dos debates foi primorosa, no que se refere à composição do evento com docentes envolvidos e comprometidos com a importância do tema. Além disso, houve a presença de entidades externas (Banco Municipal de Alimentos e/ou Trote Solidário da Fundação Educar DPASCHOAL), colocando-se à disposição para incentivar ações solidárias e até mesmo de acadêmicos veteranos ou docentes que já realizaram trotes solidários, expondo suas experiências, desafiando, assim, os presentes a esse tipo de acolhimento. Um fator desmobilizador da agenda de debates, elaborada em junho para execução no segundo semestre, foi o adiamento do início das atividades letivas do segundo semestre, em decorrência da Gripe Influenza A H1N1. Outro complicador certamente foi a dificuldade dos Centros em encaminharem todos os seus alunos ingressantes para os dias de debates previamente agendados. A primeira acolhida aos ingressantes 2010, feita pelas entidades acadêmicas de veteranos durante a matrícula de dezembro de 2009, manteve seu sucesso, tal como em 2008. O projeto, nesse ano, ganhou formato mais robusto, principalmente a partir do segundo semestre, como parte das ações do Manual de Recepção aos Calouros (Relatório PROEXT nº 18).

Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressante) e Do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho: os alunos realizaram avaliação *on-line*. O detalhamento das atividades do PAAA consta do relatório de atividades – volumes I e II. O Projeto compôs a programação da Semana Acadêmica promovida pela Universidade. Seguem dados quantitativos das etapas desenvolvidas em 2009:

Tabela 1. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA
1ª ETAPA (nova) – 1º semestre de 2009, por Centro.

CENTRO	NÚMERO DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	18	22
CLC	12	16
CEA	32	35
CCV	23	26
CEATEC	16	22
TOTAL	101	121

Total de alunos que realizaram a 1ª ETAPA = 3.046.

Tabela 2. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA
2ª ETAPA (antiga) – 2º semestre de 2009, por Centro.

CENTRO	NÚMERO DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	7	7
CLC	5	5
CEA	8	8
CCV	11	11
CEATEC	2	2
TOTAL	33	33

Total de alunos que realizaram a 2ª ETAPA = 991.

Tabela 3. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA
3ª ETAPA (antiga) – 2º semestre de 2009, por Centro.

CENTRO	NÚMERO DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	2	3
CLC	4	4
CEA	4	4
CCV	4	5
CEATEC	1	1
TOTAL	15	17

Total de alunos que realizaram a 3ª ETAPA = 229.

Os resultados têm sido divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes, com participação da equipe da PROGRAD. Foi publicado um livro sobre o PAAA, intitulado “Acompanhamento Acadêmico do Aluno: um projeto inovador para a Graduação”. Acompanha um DVD com vídeos e fotos de algumas atividades do PAAA. O processo de elaboração do livro “Acompanhamento Acadêmico do Aluno: um projeto inovador para a Graduação”, incluiu o texto de um artigo enviado para publicação na Revista da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) (Relatório PROGRAD nº 01, 02 e 06).

Projeto Minha PUC: as questões fechadas foram tabuladas e representadas por meio de gráficos e as respostas descritivas foram objeto de leituras e releituras e a seguir, categorizadas, o que permitiu obter uma visão geral sobre aquilo que o aluno expressa.

- “QUEM É NOSSO ESTUDANTE EM FASE DE CONCLUSÃO DE CURSO?”:

1. Ligado aos modernos meios de acesso e divulgação de informações; 2. Pertence, grosso modo, ao estrato médio da população: metade dos pais tem escolaridade equivalente aos níveis superior incompleto e superior completo; mais da metade pertence a famílias cuja renda média mensal situa-se entre cinco a 20 salários mínimos; 3. Grande parte dos pais e das mães não tem pessoas trabalhando sob suas ordens; 4. A maior parte dos nossos interlocutores é constituída de trabalhadores, com ênfase nas categorias contratado com vínculo empregatício e estagiário; 5. Pouco mais da metade dos respondentes afirma ter adquirido durante o curso certa autonomia intelectual: habilidade em elaborar textos, localizar autores ou obras dentro de determinada temática de estudo, propor problemas para investigação, elaborar planos de estudo; 6. Quanto ao domínio em relação a línguas estrangeiras: 7% não dominam o inglês e 38% não dominam o espanhol; 7. Perspectiva imediata de dar continuidade aos estudos por meio de cursos regulares - Pós-Graduação em nível de mestrado ou de especialização - ou cursos de atualização profissional; 8. Uma pequena parcela pretende ingressar em outro curso de Graduação; 9. A meta mais comum para os concluintes quando perguntados sobre como projetam sua vida profissional e/ou acadêmica para os próximos 5 anos, constitui, da mesma forma, dar continuidade aos estudos sob diversas formas e com objetivos distintos.

- “COMO O CONCLUINTE SE VÊ DIANTE DA UNIVERSIDADE E DOS CURSOS FREQUENTADOS?”:

1. Menos da metade afirma dedicar de uma a duas horas, diariamente, aos estudos; 2. Por que escolheu a PUC-Campinas?: devido ao conceito de que a PUC-Campinas desfruta como Universidade e ao conceito do Curso oferecido; 3. Opção pelos cursos: possibilidade de realização pessoal, de contribuição para melhoria da sociedade e desenvolvimento como pessoa; 4. Se pudessem voltar atrás, fariam o mesmo curso: 60% responderam sim, 12% sim, porém em outra Instituição e 8% responderam não; 5. Níveis de participação em atividades promovidas pela Universidade, Diretoria da Faculdade e pelo Diretório Estudantil e/ou Acadêmico: em geral é muito baixo, com exceção de atividades propostas pela Diretoria da Faculdade; 6. Fatores que tiveram influência desfavorável ao seu desenvolvimento enquanto estudante, inclusive na aprendizagem: Segurança; Laboratórios; Acesso ao campus (apontados por mais de 10% dos concluintes).

- “QUAL A AVALIAÇÃO QUE O CONCLUINTE FAZ SOBRE O CURSO FREQUENTADO E A UNIVERSIDADE?”

As respostas descritivas permitiram identificar as seguintes categorias de análise: 1. Professor; 2. Pesquisa-Iniciação Científica; 3. Universidade-Vida Universitária-Faculdade; 4. Crescimento Pessoal, Intelectual e Profissional, Ética; 5. Didática; 6. Atividades Práticas-Atividades de Campo – Atividades Extraclasse; 7. Avaliação; 8. Formação Profissional.

Além dessas categorias, os seguintes tópicos também puderam ser detectados: 1. Condições de Estrutura e Infraestrutura; 2. Indisciplina; 3. Estágios e Monitorias; 4. Práticas de Formação; 5. Burocracia; 6. Licenciaturas; 7. Antropologia Teológica; 8. Segurança; 9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 10. Mensalidade.

Para fins de reflexão e discussão, alguns pontos foram apontados: 1. Construção de conhecimento, teoria e prática; 2. Atuação do professor; 3. Ampliação das atividades de pesquisa; 4. Revisão da disciplina Antropologia Teológica; 5. Avaliação do aluno; 6. Formação Universitária; 7. Estágios; 8. Bibliotecas; 9. Uso de recursos audiovisuais em sala de aula.

A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados (Relatório PROGRAD nº 12).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROEXT nº 01, 02, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14 e 15.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROEXT nº 01 - Acompanhamento dos Cursos de Extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade à implementação do Programa de Fomento, Acompanhamento e Avaliação da Extensão. 		
<p>Relatório PROEXT nº 02 – Apoio ao Esporte Universitário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente da Faculdade de Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. Especificamente: 1. Estimular a prática esportiva visando a integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; 2. Estimular as Associações Atléticas para a participação nos campeonatos internos e externos; 3. Oferecer um local adequado para treino e capacitação técnica para as Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; 4. Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; 5. Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; 6. Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação, com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; 7. Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. 		
<p>Relatório PROEXT nº 06 - Do Som ao Corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar continuidade ao projeto iniciado em 2008. Desenvolver as linguagens sonoras e corporais, por intermédio de atividades de música e dança para a consolidação de um grupo artístico do CIAD, a fim de apresentar mostras artísticas, promovendo o reconhecimento e a valorização da inclusão social de pessoas com deficiência. 		
<p>Relatório PROEXT nº 07 - Encontros de Grupos Artísticos Universitários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Criar momentos de intercâmbio e apresentações de grupos artísticos da cidade e região com os da PUC-Campinas, conforme as áreas artísticas existentes atualmente no Centro de Cultura 		

e Arte – CCA (música, canto coral, dança e teatro), além de colaborar para maior visibilidade do Centro no Campus Central da Universidade.

Relatório PROEXT nº 08 - Férias na PUC-Campinas.

- **Objetivos:** Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças e adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares. Especificamente: 1. Estimular a criatividade e diferentes formas de expressão em crianças e adolescentes nas atividades programadas; 2. Valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais de acordo com as faixas etárias das crianças e jovens inscritos no projeto; 3. Destacar entre o público-alvo o senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; 4. Possibilitar aos filhos dos funcionários momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do programa; 5. Oferecer ao grupo envolvido oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a espaços da Universidade; 6. Motivar e despertar o interesse de crianças e jovens pela reflexão do nosso papel na preservação ambiental.

Relatório PROEXT nº 09 – Inter'Arte.

- **Objetivos:** 1. Realizar, nos Campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com a comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região; 2. Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; 3. Criar, paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e enriquecedor. Especificamente: a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando valorizar os talentos e os dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de diversos países, que se encontram fora do circuito comercial; e) Estimular a mostra de talentos em artes visuais por meio de exposições de trabalhos em fotografia, artes plásticas, poesias, etc., exposições sob o segmento denominado "Expo-Inter'Arte"; f) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST, que irá, este ano, para sua segunda edição face o sucesso obtido no ano de 2008, com a participação de bandas de pop-rock com premiação para as 3 primeiras bandas colocadas em seleção com critérios bem definidos.

Relatório PROEXT nº 10 – Interfaces Centros: consolidação da Extensão.

- **Objetivos:** 1. Consolidar os diferenciais da Universidade e manter sua imagem Institucional; 2. Definir e perseguir padrões de excelência sustentáveis no desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; 3. Melhorar e promover a avaliação institucional; 4. Ampliar de forma sustentável a atuação comunitária.

Relatório PROEXT nº 12 – No Pique da PUC.

- **Objetivos:** 1. Possibilitar à comunidade participante o entendimento dos benefícios do exercício e da

atividade física, como um aspecto essencial do estilo de vida relacionado à saúde; 2. Atender às necessidades da comunidade interna, quanto às possibilidades da prática de exercício físico e/ou esporte regularmente; 3. Reduzir a proporção, na comunidade interna, de adultos que não se envolvem em qualquer atividade física nas horas de lazer; 4. Aumentar a proporção de funcionários, professores e de patrulheiros da instituição que se envolvem, regularmente, em atividades físicas e/ou esportivas; 5. Avaliar e analisar globalmente os progressos obtidos pelos indivíduos na aptidão física relacionada à saúde, bioquímica sanguínea e percepção de bem-estar; 6. Proporcionar à comunidade atendida bem-estar físico, mental e social; 7. Capacitar discentes para incorporar procedimentos de promoção do exercício, atividade física e avaliação de hábitos relacionados com a sua prática; 8. Sistematizar os procedimentos para administrar projetos de orientação e de execução de exercícios relacionados à saúde.

Relatório PROEXT nº 13 – Oficin'Arte.

- **Objetivos:** 1. Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; 2. Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; 3. Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; 4. Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; 5. Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação à possibilidade de participação em outras oficinas; 6. Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; 7. Integrar ações e infraestrutura disponível na Universidade; 8. Ampliar a infraestrutura e praticar a colaboração intersetorial. Especificamente: a) Consolidar uma tradição sociocultural nos Campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; b) Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; c) Divulgar as informações referentes às oficinas; d) Implantar processos avaliativos constantes sobre o andamento do projeto; e) Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados nas avaliações; f) Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; g) Disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas; h) Propiciar um espaço de convívio por meio de atividades artísticas.

Relatório PROEXT nº 14 – Palavra Livre.

- **Objetivos:** Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. Especificamente: 1. Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em práticas de discussão científica; 2. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; 3. Articular e disseminar aos diferentes Centros discussões de temas relevantes, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; 4. Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades por meio dos eventos por Campus.

Relatório PROEXT nº 15 – Patrulheiros.

- **Objetivos:** Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a autoestima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos partícipes da sociedade. Especificamente: 1. Contribuir com a formação técnico-profissional dos jovens aprendizes que prestam serviços à Universidade, em conformidade

com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas”; 2. Propiciar condições para que os jovens construam, repensem e ressignifiquem seus projetos, por meio de oficinas interdisciplinares e dinâmicas, em espaços coletivos de aprendizagem, discussão e reflexão; 3. Desenvolver habilidades e potencialidades por meio de atividades artístico-culturais; 4. Estimular a criatividade e a expressão por meio de atividades físicas, desportivas, culturais, artísticas e educacionais; 5. Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; 6. Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição; 7. Promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na Universidade; 8. Possibilitar a conscientização e reflexão sobre os diferentes momentos de escolha e decisão pessoal que permeiam, diariamente, as vidas dos jovens.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: foi desenvolvido e aplicado um instrumento de Avaliação junto aos alunos dos 17 Cursos de Extensão realizados de janeiro a dezembro de 2009: “Diversidade e Responsabilidade Empresarial: Planejando a Inclusão do Portador de Deficiência na Empresa”; “Gestão da Informação Financeira para negócios”; “Jogos e Atividades para Treinamento Corporativo”; “Plantas Medicinais”; “Psicologia Forense: Teoria e Prática”; “Qualidade em Serviços e Relacionamento com os Clientes”; “Teste de Personalidade Palográfico”; “Biodiversidade; Língua e Cultura Chinesa - básico I”; “Gerontologia social aplicada a Grupos”; “Diversidade e Mercado de Trabalho Inclusivo”. Foram realizados, também, 2 cursos *In Company*: “ECA e os Direitos da Criança e do Adolescente” e “Construindo a Cidadania Política”. As avaliações foram aplicadas como forma de aferir a percepção dos alunos e aprimorar o oferecimento dos Cursos de Extensão pela PUC-Campinas (Relatório PROEXT nº 01).

Para desenvolvimento do projeto **Apoio ao Esporte Universitário** foram seguidos os seguintes passos: 1. Reuniões de planejamento do projeto entre o Coordenador da CACI e a Professora responsável pela proposta; 2. Reuniões entre a Professora responsável pelo Projeto e o Assistente Administrativo da CACI; 3. Encaminhamento do Projeto Apoio ao Esporte Universitário para a aprovação da Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em virtude de cessão de espaços físicos (Quadras: futsal, vôlei de areia e cimento, basquete, tênis, campo de futebol e piscina), para a realização dos treinos - Campus I; 4. Reunião entre Professora responsável pelo Projeto com a Diretoria da Faculdade de Educação Física - FAEFI e Setor de Apoio Administrativo do CCHSA (Campus I) para discussão e planejamento, organização e agendamento dos treinos nos espaços físicos utilizados pela Faculdade sem interferir no desenvolvimento das aulas dos Cursos de Graduação; 5. Seleção de acadêmicos bolsistas em Projetos de Extensão, do Curso de Educação Física para orientação dos treinos, com envio de seus nomes à CACI, para formalização do Contrato de Bolsa de Extensão; 6. Reunião com as Associações Atléticas dos Campi I e II, para apresentação do Projeto e identificação das entidades interessadas em participar da proposta, bem como as modalidades desportivas a serem acompanhadas; 7. Reunião entre os Presidentes e Diretores Esportivos das modalidades esportivas das Associações Atléticas, para verificar adesão, fechamento da agenda dos dias e horários dos treinos de cada representação discente; 8. Confecção da tabela dos treinos, modalidades, dias e horários da semana, disponibilizada no portal da Universidade; 9. Divulgação, no *site* da Universidade, do período de inscrição das Associações Atléticas; 10. Inscrição das entidades desportivas, bem como ciência das regras do Termo de Responsabilidade de participação do Projeto Apoio ao Esporte Universitário; 11. Início dos treinos; 12. Participação nos Campeonatos Internos (CALOURÍADA e PUCCÍADA); 13. Reuniões periódicas de acompanhamento do Projeto entre o Coordenador da CACI e a Professora responsável pelo Projeto; 14. Reuniões periódicas semanais de acompanhamento do Projeto

(responsável pelo Projeto e alunos bolsistas em Projetos de Extensão); 15. Elaboração de relatório de avaliação; 16. Reunião de avaliação entre a Professora responsável pelo Projeto, acadêmicos bolsistas em Projetos de Extensão, bem como entre as Associações Atléticas participantes em 2009; 17. Entrega do "Relatório Final de Avaliação" à CACI pela Professora responsável do Projeto Apoio ao Esporte Universitário 2009.

As atividades foram desenvolvidas nos espaços físicos do Complexo Esportivo, gerenciados pela CACI, e nos espaços físicos da Faculdade de Educação Física do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no Campus I da PUC-Campinas, sendo que as ações de implantação foram reformuladas a partir do Projeto do ano anterior (Relatório PROEXT nº 02).

Para a elaboração do **Projeto Do Som ao Corpo** foram desenvolvidas as seguintes etapas:

1. **Definição do Grupo Artístico:** a etapa de seleção dos participantes do grupo de música, referente ao primeiro semestre de 2009, não utilizou o recurso de análise de currículos. A seleção foi realizada separadamente, uma vez que são trabalhos diferenciados com relação à linguagem artística utilizada, mas que abordam a mesma temática e têm os mesmos objetivos. O grupo é formado por participantes das demais atividades do CIAD, pessoas com deficiência e seus acompanhantes, que foram convidados a ingressar neste projeto ao serem consideradas as suas possibilidades, aptidões, disponibilidade e interesse. O número de participantes é crescente a partir das apresentações que o grupo realizou em 2008.
2. **Material de apoio:** para a realização dos ensaios do grupo de música, no que se refere ao espaço físico, foram utilizadas as dependências do CIAD, em encontros semanais. Além disso, foram construídos os instrumentos musicais, referente à preparação para as mostras.
3. **Preparação para as mostras:** para a realização dos ensaios, foram utilizados os recursos já existentes no CIAD e os adquiridos; foi providenciada a confecção dos instrumentos musicais utilizando-se material reciclável de diversos tipos como: latões, galões, latas, garrafas PET, tubos de PVC, entre outros.
4. **Apresentação das mostras:** após meses de preparo, a primeira apresentação aconteceu no dia 1º de outubro, no III Festival de Arte Inclusiva "Albertina Brasil" durante o Encontro Anual de Extensão da PUC-Campinas. Esse evento teve como objetivo divulgar os diferentes usos das linguagens da arte por pessoas com deficiências, além de promover a cidadania e respeito à diversidade dos diversos grupos culturais. Durante o evento foram realizadas apresentações de música e dança, no auditório Dom Gilberto, no Campus I da Universidade. Um outro momento de apresentação do grupo foi no evento de encerramento das atividades, em 30 de novembro, oportunidade de socialização das ações de todos os programas do CIAD em 2009 (Relatório PROEXT nº 06).

Para o desenvolvimento do projeto **Encontros de Grupos Artísticos Universitários** segue uma descrição do funcionamento e avaliação dos seguintes eventos:

1. **Segundo Encontro de Orquestras** (Concertos, *Workshop* "Regência Orquestral" e Mesa-Redonda): foi feita divulgação externa, principalmente por meio de cartazes e mensagens eletrônicas. No entanto, deve haver intensificação na divulgação dos eventos dessa grandeza, tanto ao público externo à Universidade quanto ao público interno. No caso da divulgação externa, parece ser fundamental o apoio da Assessoria de Imprensa da Universidade, cuja atuação deverá ser pontuada por divulgação específica nos jornais impressos, nos telejornais e ainda nas rádios voltadas a noticiários, tais como CBN Campinas e *Bandnews* Campinas. O projeto voltou-se para a divulgação e fomentação da música orquestral, principalmente nos *Campi* da Universidade. Realizado entre os dias 20 e 23 de outubro, sob a curadoria do maestro Hermes Coelho, contou com a participação de grupos de música de câmara e de orquestras de Campinas e região. O projeto alcançou seus objetivos, trazendo música de alta qualidade, promovendo recitais e concertos que envolviam música instrumental de câmara, música vocal e orquestras. Em todas as apresentações contou com um bom público, destacando a excelente participação dos alunos da Universidade e membros da

comunidade externa, nas apresentações do Grupo de Música de Câmara do CCA realizada no jardim do Campus Central, bem como o concerto da Orquestra Filarmônica Popular de Campinas realizado no convívio do CCHSA - Campus I. O projeto também alcançou a comunidade externa e contribuiu de forma muito positiva para a manutenção da imagem da Universidade no universo externo à mesma, com um potencial enorme de futuros alcances com eventos marcantes e que se tornam elementos importantes nos momentos necessários para tomada de decisão de jovens vestibulandos em geral.

2. Oficina de Capacitação – Museu e Novas Tecnologias: a divulgação foi feita por meio de cartazes no Portal, no próprio Campus da Universidade e por meio de carta-convite encaminhada aos Museus por correspondência eletrônica. A inscrição *on-line* foi aberta para a comunidade interna da PUC-Campinas e demais interessados da cidade e região. O curso foi realizado de 1^o a 3 de julho de 2009, no laboratório de informática do Campus Central da Universidade. A Oficina de Capacitação Museológica “Museus e Novas Tecnologias da Informação” realizou-se por intermédio da parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a PUC-Campinas, com a organização do Centro de Cultura e Arte / Museu Universitário. O IPHAN disponibilizou o oficineiro Adolfo Samyn Nobre, do Museu da Abolição de Olinda, PE, e a Universidade, por meio do CCA, arcou com as despesas de hospedagem e alimentação do profissional, além de organizar e realizar a divulgação, a inscrição e de disponibilizar equipe administrativa e laboratório de informática. O evento promoveu o acesso dos profissionais de Museus, Instituições Culturais e de memória, promovendo maior interação com o público interessado em Museus, fazendo uso de ferramentas tecnológicas, além de estimular a inclusão digital dos Museus e das Instituições Culturais. Anualmente, o IPHAN envia às instituições Museológicas propostas de diferentes oficinas que abordam temas relacionados às atividades técnicas que se desenvolvem nos Museus do país, para serem selecionados e habilitados, durante o ano, nas diversas regiões. Dentre os temas oferecidos, o Centro de Cultura e Arte / Museu Universitário indicou três: Arquitetura de Museus, Expografia e Museus e Novas Tecnologias da Informação. A escolha por esses temas considerou a implantação do Museu Universitário PUC-Campinas no Campus Central, localização de grande acesso ao público da Região Metropolitana de Campinas onde se pretende, paulatinamente, além de instalar todo o acervo do Museu, desenvolver vários desdobramentos expositivos, bem como continuar o processo de organização do acervo e consolidação de novas linguagens de comunicação. O encontro visou a troca de experiências e o aprendizado no campo da comunicação e o amplo acesso do público aos bens culturais por meio do uso e apropriação de ferramentas tecnológicas, incrementando a comunicação e fruição cultural frente à implantação de *sites*, divulgação de acervos, *Blogs*, *Fóruns on-line*, *Twitter*, *Orkut*, *Face Book*, *Mailing List*. Foi feita uma avaliação da Oficina e alguns dos resultados foram: 80% dos participantes avaliaram de forma excelente o desempenho do oficineiro; para 55% dos participantes a avaliação do curso foi excelente; 68% dos participantes afirmaram estarem totalmente motivados para participação no curso e atividades desenvolvidas e 50% dos inscritos assinalaram que o curso contribuiu de forma efetiva para seus conhecimentos.

3. Oficina de Vivências e Práticas Corporais: a divulgação externa foi feita por meio de cartazes, filipetas, faixas e de programas na televisão contendo uma síntese das apresentações dos grupos convidados, mensagens eletrônicas e informações nos noticiários da Rádio CBN de Campinas. Para a oficina de Práticas Corporais foram convidados os seguintes profissionais, vinculados a diversos grupos e companhias de dança da cidade:

- Professora Ana Cristina Ribeiro Silva (Cia. Eclipse Cultura e Arte): ministrou a Oficina *Hip Hop* ou Dança de Rua, visando proporcionar aos participantes vivências práticas e introdução teórica sobre os diferentes estilos da Dança de Rua (*Locking*, *Popping*, *Breaking*, *Hip Hop Dance*, *Krump*...);
- Professor Amaury Fernandes (Academia Giras) que apresentou a Oficina de Dança de Salão para Adultos, objetivando fazer com que o adulto descubra e/ou compreenda novos ritmos e estilos de danças denominadas “de salão”. A didática aplicada nesse processo de

aprendizado vem desmistificar a necessidade de se ter parceiros fixos ou de formar parcerias para se dançar os ritmos da Dança de Salão;

- Professor Beto Regina (Associação dos Benfeitores e Amigos de Meninos Bailarinos e Atores – ABAMBA): ministrou a Oficina “Dança Contemporânea Livre”, uma mistura de técnicas corporais, como: Jazz, Afro, Contemporâneo, respiração, alongamento, yoga entre outras, voltada para homens e mulheres que gostam de se exercitar.

A Oficina de Vivências e Práticas Corporais objetivou viabilizar e estimular a *praxis* inovadora da dança nos campi da Universidade, buscando contribuir para a formação social do indivíduo, tendo como pano de fundo a arte corporal na sua mais bela plenitude estética. Proporcionando intercâmbio com os grupos da comunidade externa à Universidade, o evento contou com a participação de professores do Ensino Médio, estudantes de dança, dançarinos, coreógrafos e amantes da dança em geral e, também, com a participação de profissionais que desenvolvem trabalhos voltados para a dança no campo social. A Oficina de Vivências e Práticas Corporais ocorreu de forma tranquila, alcançando os seus objetivos de promover a arte da dança na Universidade, dando oportunidade aos alunos e convidados de conhecerem técnicas e estilos variados de se trabalhar o corpo. Contribuiu, assim, para um maior domínio da consciência corporal dos participantes, fazendo desabrochar a criatividade e colaborando para o crescimento pessoal e profissional. A Oficina contou com a presença de um público de, aproximadamente, 50 pessoas, composto por alunos do Grupo de Dança do CCA e da Universidade, professores da Rede de Ensino de Campinas, comunidade interna, alunos da Universidade da Terceira Idade, menores aprendizes do “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas” e amantes da dança em geral.

4. Encontro de Dança: a divulgação externa foi feita por meio de cartazes, filipetas, faixas e programas contendo uma síntese das apresentações dos grupos convidados, mensagens eletrônicas e noticiários na Rádio CBN de Campinas. Participaram do Encontro de Dança os seguintes grupos artísticos: Cia. Eclipse Cultura e Arte; Academia Giras; Associação dos Benfeitores e Amigos de Meninos Bailarinos e Atores – ABAMBA; Grupo de Danças Brasileiras do Núcleo de Artes Cênicas do SESI/Amoreiras; Projeto Dança e Cidadania; Grupo de Dança do CCA. O XI Encontro de Dança PUC-Campinas teve como propósito estimular as formas inovadoras da Dança, principalmente nos campi da Universidade. Visou também contribuir para a difusão da arte e da cultura, auxiliando na formação social do indivíduo por meio da reunião de grupos de dança da cidade e região. Em empreendimento inovador, o evento foi realizado no dia 24 de setembro, nas escadarias da Igreja da Catedral de Campinas e no Pátio dos Leões no Campus Central da Universidade. Contou com a participação de grupos de dança de instituições e profissionais que desenvolvem trabalhos voltados para a dança no campo social. Quanto aos grupos convidados e vinculados à comunidade externa, pode-se afirmar que o evento possibilitou a divulgação de seus trabalhos aos alunos da Universidade e população em geral. Cada grupo de dança tem trazido uma variedade e riqueza de performances, potencializando a experiência e o intercâmbio entre eles.

5. I Encontro de Big Bands da PUC-Campinas: a divulgação do evento foi feita por meio de faixas e cartazes espalhadas pelos campi da Universidade e por meio de *banners* eletrônicos. Além das excelentes apresentações musicais, o projeto proporcionou a interação entre as *Big Bands* e o público presente. Os regentes faziam comentários a respeito das peças apresentadas, mostrando ao público as características de cada país representado por meio da peça que seria executada. A resposta do público foi a melhor possível, com alunos interagindo com as *Big Bands* por meio da dança, de palmas, etc. Em sua primeira edição, o projeto teve como objetivo proporcionar uma visão das diversas culturas pela ótica musical. Para tanto, as *Big Bands* que se apresentaram, incluíram em seus repertórios, músicas de diversos estilos e países, incluindo do Brasil. A realização desse primeiro evento foi de extrema importância, porque viabilizou a apresentação de importantes grupos musicais e proporcionou, ao público presente, a percepção, por meio da música, de características pouco conhecidas de diversos países, inclusive do Brasil. Ao mesmo tempo, mostrou ao CCA a potencialidade ainda não explorada em relação a essa dimensão da música.

6. XXIII Encontro de Corais do CCA da PUC-Campinas: O Centro de Cultura e Arte da PUC-Campinas promoveu, em 11 de setembro, seu XXIII Encontro de Corais. Já tradicional na cidade, o evento teve como objetivo reunir corais e grupos vocais de todo o Brasil para manter e fomentar dinâmico e constante intercâmbio entre cantores, regentes e demais pessoas ligadas à atividade coral. Como parte dos objetivos do evento, ocorreu também divulgação da produção musical desses grupos junto à comunidade de Campinas. Foi realizado intensivo trabalho de divulgação por meio da distribuição de filipetas e cartazes alusivos ao evento, envio de correspondência eletrônica para cadastro na associação de Regentes de Coros de Campinas (RECOAMP), publicação em *sites* de relacionamento, especificamente em comunidades que tratam de música vocal e música coral e comunicação verbal junto a grupos corais da cidade. Os grupos selecionados e convidados, inicialmente, foram: CORALUSP – Grupo sob regência de Tiago Pinheiro e Coral Sinfônico do Conservatório de Tatuí, dirigido por Cadmo Fausto. Esses conjuntos foram contatados ao longo do mês de junho de 2008. Com o adiamento do reinício das atividades letivas em agosto, em função da gripe A H1N1, o CORALUSP viu-se obrigado a cancelar sua participação. Para seu lugar, foi convidado o “Cantiga”, trio vocal feminino de recente e brilhante carreira em Campinas (Relatório PROEXT nº 07).

Para o **Projeto Férias na PUC-Campinas** foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1. Reunião entre Coordenador da CACI e Assistência Técnica; 2. Reuniões com Professora Integradora, Coordenador e Assistência Técnica; 3. Elaboração do cronograma operacional; 4. Atualização do projeto 2009 considerando análise da avaliação final da edição anterior – julho de 2008; 5. Contato com parceiros e início do trabalho operacional preparatório; 6. Seleção e treinamento de estagiários; 7. Aquisição e preparação do material; 8. Divulgação do projeto; 9. Elaboração da ficha de inscrição dos participantes; 10. Divulgação de orientações e regras de funcionamento aos responsáveis pelos participantes; 11. Realização do projeto: duas semanas de acolhimento e atividades lúdicas, recreativas e culturais com filhos de professores e funcionários inscritos; 12. Acompanhamento e Avaliação dos estagiários – Acompanhamento diário no decorrer do projeto por equipe técnica da CACI; 13. Elaboração de Questionário Avaliativo do projeto junto aos acadêmicos bolsistas; 14. Elaboração de Relatório Avaliativo do Evento; 15. Avaliação final com equipe e coordenação da CACI. Também se procedeu a análise comparativa em relação às edições anteriores, no que se refere à correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as observações:

- O treinamento dos acadêmicos bolsistas incluiu a participação no planejamento das atividades e reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis, o que foi considerado positivo. Isso favoreceu o bom resultado da atuação da equipe, quanto ao envolvimento e espírito de trabalho em grupo.
- A inclusão de oficinas de artesanato ao desenvolvimento do projeto, principalmente de técnicas aprendidas no projeto “Oficin’Arte”, foi considerada positiva;
- A diminuição da faixa etária limite dos adolescentes (para 14 anos) para participação no projeto foi entendida como favorável, uma vez que têm sido demonstradas algumas mudanças de comportamentos desta faixa etária como um todo, sinalizando a necessidade de um trabalho específico para essa idade com demandas não compatíveis com o oferecimento;
- A disponibilização, motivada por solicitação de funcionários do HMCP, de cota de vagas remanescentes para filhos dos funcionários dessa unidade, considerada positiva, sendo necessário o estudo para a oficialização desse oferecimento;
- O redimensionamento da distribuição das vagas para extensionistas, visando aumentar a proporção de novos integrantes ;
- A intensificação, o treinamento de extensionistas, da determinação de estratégia operacional, com estabelecimento de dinâmica no que se refere à distribuição de funções e posições em sistema de rodízio (Relatório PROEXT nº 08).

Inter'Arte: desenvolveu os seguintes eventos:

- 1. Apresentações Artísticas:** a) Abertura de Inscrições (alunos, professores e funcionários) para apresentações musicais, com a divulgação feita por meio de mensagens eletrônicas e recebimento dessas inscrições por meio eletrônico, durante todo o ano; b) Criação de um calendário anual de apresentações artísticas nos locais de convívio da Universidade: Campus I (Praça de Alimentação do H11 e Área de Convívio do CCHSA) e no Campus II (Pátio do Prédio Administrativo do Centro de Ciências da Vida); c) Solicitações de Espaço físico em horários e datas programados à medida que as apresentações eram agendadas. d) Solicitação de transporte de equipamento de som da Unidade para as datas e horários agendados.
- 2. 2º PUCFEST – Festival de Cantores(as) da PUC-Campinas:** a) Reformulação do Regulamento da 1ª Edição do PUCFEST, realizada em 2008, para a 2ª Edição de 2009; b) Auxílio de revisão do Texto do Regulamento pelos membros do Centro de Cultura e Arte (CCA); c) Divulgação da abertura de Inscrições para o Festival por meio de cartazes confeccionados para afixação nos 3 Campi da Universidade, ocorrida em meados de setembro; d) Auxílio de membro da secretaria do CCA para o recebimento das inscrições e dos CD's dos participantes com as músicas gravadas para Pré-Seleção (final de setembro / início de outubro); e) Auxílio do CCA, por meio de seus coordenadores de grupos artísticos, para a Pré-Seleção dos inscritos; f) Divulgação dos 12 semifinalistas do festival pelo *site* da PUC-Campinas, no dia 7 de outubro de 2009; g) Realização de reunião, em 14 de outubro às 15h30min, para organização e assinatura de um Termo de Responsabilidade para a participação na Semifinal e Final do Evento; h) Realização de uma Semifinal dividida em dois dias, 20 e 21 de outubro, dos 11 candidatos que se fizeram presentes à reunião de 14/10; i) Realização, no dia 22 de outubro, na sala 15 da Praça de Alimentação, da fase Final em que 6 candidatos dos 11 concorrentes semifinalistas se apresentaram. Três candidatos saíram vencedores e receberam troféus, um prêmio em dinheiro e um programa especial para cada um na TV-PUC-Campinas; j) Anúncio dos ganhadores no *website* institucional.
- 3. 7ª e 8ª Mostras de Cinema Inter'Arte 2009:** a) Criação de um calendário anual com filmes variados de Mostras de Cinema: 7ª Mostra de Cinema – em abril no Campus I e em maio no Campus II – sempre às terças e quartas-feiras. 8ª Mostra de Cinema – nos meses de agosto e setembro no Campus I e em setembro no Campus II (houve atraso no início da Mostra devido à Gripe A H1N1); b) Agendamento da Sala 900 no Campus I e do Auditório da Biblioteca do Campus II para ambas as Mostras; c) Divulgação de datas dos filmes no *site* da PUC-Campinas e por *e-mails-marketing* para toda a Comunidade Universitária, dividindo por Campus, nos meses correspondentes às suas exibições; d) Confecção de cartazes para divulgação da 8ª Mostra de Cinema para o segundo semestre; e) Assinatura de Listas de presença por parte dos alunos participantes (Relatório PROEXT nº 09).

Interfaces Centros Consolidação da Extensão: foram realizadas reuniões de trabalho com as equipes envolvidas no desenvolvimento de cada etapa definida para as ações referentes à: 1. Institucionalização dos Programas Setoriais de Extensão; 2. Consolidação dos Conceitos e Atividades de Extensão; 3. Elaboração do Programa Setorial de Atenção à Pessoa com Deficiência; 4. Realização de Oficinas nos Centros; 5. Desenvolvimento e Manutenção do Sistema Originis. As várias ações desencadeadas em 2009 buscaram obter os seguintes resultados: a. Atividades de Extensão claramente conceituadas; b. Implantação de Programas Setoriais e fortalecimento dos já existentes; c. Fortalecimento nos Núcleos Territoriais de Extensão do Programa Geral, principalmente do NTE Campo Grande; d. Aprimoramento e operação completa do Portal Originis e. Ampliação do número de Cursos de Extensão da PUC-Campinas; f. Realização de Eventos de Extensão de relevância acadêmica e social de âmbito regional. O vínculo com o Projeto Estratégico "Interfaces Centros: Consolidação da Extensão – Fase 2" permitiu o desenvolvimento das

seguintes ações:

- Continuidade de Oficinas nos Centros com suas equipes gestoras: Diretorias e Conselhos, com o objetivo de fortalecer os conceitos da Extensão, principalmente, **Extensão Lato Sensu - Atividade acadêmica própria da esfera institucional do Ensino ou da Pesquisa, desenvolvida na conformidade dos correspondentes planos de disciplinas e projetos de investigação, aprovados pelas instâncias competentes da Universidade;**
- Publicações sobre as Atividades de Extensão da PUC-Campinas em decorrência da etapa das Oficinas nos Centros, do resultado das reflexões dos professores extensionistas por Grupo de Estudo e das atividades de Gestão das Coordenadorias da PROEXT e dos Órgãos Complementares sob sua responsabilidade;
- Continuidade dos estudos sobre os Programas Setoriais de Extensão para a Consolidação e Implantação dos Programas em 2009: de Atenção à Comunidade Interna, a Idosos, a Pessoas com Deficiência; de Difusão Cultural, de Desenvolvimento Regional;
- Definição tanto das demandas e necessidades que originam vagas e perfis de docentes para o Processo de Avaliação e Apresentação de Novo Plano de Trabalho em Extensão em Jornada de Trabalho de Quarenta Horas como respectivo Processo Seletivo para Composição dessa Jornada com Plano de Trabalho em Extensão, fortalecendo o Programa Geral e seus respectivos NTEs como cada um dos Programas Setoriais;
- Estudo para o aprimoramento e desenvolvimento, na íntegra, do Portal Originis;
- Realização: do Encontro Anual de Extensão: "Interfaces Possíveis", como foco da Extensão *Lato Sensu*; do II Festival de Arte Inclusiva "Albertina Brasil", para o fortalecimento e consolidação do Programa Setorial de Atenção à Pessoa com Deficiência; do III Simpósio dos Professores Extensionistas; da III Mostra de Iniciação à Extensão e do IV Momento Artístico do Centro de Cultura e Arte.

Todas as ações foram avaliadas e, em função dessas avaliações, alguns aspectos foram considerados não satisfatórios, gerando recomendações de redimensionamento/revisão: Processos de encaminhamento político-estratégico que dificultaram a execução de determinadas etapas como: Prospecção e Divulgação dos Cursos de Extensão e *In Company*; Desenvolvimento e conclusão do Sistema Sismetropole, conclusão do Sistema Originis e diretrizes para Fomento e Capacitação de Recursos para Financiamento de Atividades de Extensão (Relatório PROEXT nº 10).

Para a realização do Projeto **No Pique da PUC** foram desencadeadas as seguintes ações: 1. Realização de reuniões entre a CACI, CGPE e Professor responsável pelo projeto, para o planejamento do início das atividades do projeto; 2. Processo de seleção de extensionistas; 3. Realização de reunião entre o Professor responsável e os bolsistas: estímulo, VEX e BLEX; 4. Reformulação do sistema de inscrição via Internet; 5. Início do trabalho operacional; 6. Caracterização das atividades propostas; 7. Definição do cronograma das atividades; 8. Divulgação, no portal da Universidade, das inscrições para participação nas modalidades oferecidas pelo projeto; 9. Visitação, em setores da Universidade, para divulgação do projeto, com entrega de pesquisa de opinião em relação às atividades e aos horários das modalidades oferecidas; 10. Aplicação de questionário aos inscritos para levantamento do condicionamento físico e hábitos relacionados à prática de esporte; 11. Acompanhamento das atividades do projeto por meio de fichas de registro como material de apoio; 12. Organização de uma caminhada pelas trilhas ecológicas, em Joaquim Egídio, realizada dia 21 de junho, que contou com a participação de funcionários e seus familiares; 13. Elaboração, no primeiro semestre, de Relatório de Avaliação do Projeto; 14. Realização da avaliação do primeiro semestre por discentes extensionistas do projeto; 15. Convite à Comunidade Universitária para a retomada das atividades no segundo semestre; 16. Realização de uma caminhada e corrida em torno da Lagoa do Taquaral, no dia 29/08, destinada à Comunidade Universitária; 17. Elaboração de relatório com a Avaliação Final do Projeto

(Relatório PROEXT nº 12).

Para o cumprimento do projeto **Oficin'Arte** foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1. Realização de reunião entre o Coordenador da CACI, docente Integradora do projeto e assistência técnica para análise da proposta do projeto e necessidades de adaptações que pleiteassem indicações apontadas em avaliação da edição de 2008; 2. Atualização do projeto para 2009; 3. Parceria com o Centro de Cultura e Arte como apoio na disponibilização de material para oficina "ToyArt", oferecida no Momento de Acolhida, em março, para acadêmicos extensionistas do CCA; 4. Elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas; 5. Seleção de acadêmicos bolsistas: Cartaz de divulgação da vaga e questionário para seleção; 6. Contato com profissionais externos da área de arte e artesanato para composição do quadro de ministradores das oficinas a serem oferecidas; 7. Adaptação do cronograma de oferecimento de Oficinas; 8. Divulgação da oficina de "Pintura e *Decoupage* em Caixas de Madeira", por meio de cartaz e *website* institucional; 9. Elaboração de relatório de avaliação da oficina de "Pintura e *Decoupage* em Caixas de Madeira"; 10. Envio, por meio de mensagem eletrônica, da técnica de pintura realizada na oficina de "Pintura e *Decoupage* em Caixas de Madeira" aos participantes; 11. Divulgação das oficinas "Pintura em Tecidos Finos e Seda" e "Técnica de rebites em Joalheria": Cartaz da oficina de Pintura e filipeta anexada ao demonstrativo de pagamento de funcionários e professores da Universidade; 12. Proposta da oficina "Pintura em Tecidos Finos e Seda"; 13. Proposta da oficina "Técnica de rebites em Joalheria"; 14. Realização de duas oficinas no "Encontro Anual da Extensão": "Desenhando com o Lado Direito do Cérebro" e "Pintura e *Decoupage* em Caixas de Madeira", com a realização de enquete de avaliação com participantes; 15. Elaboração de relatório contendo uma Avaliação Final do Projeto Oficín'Arte; 16. Registro fotográfico das oficinas: gravação em DVD (Relatório PROEXT nº 13).

Palavra Livre ações realizadas: 1. Avaliação, realizada pela CACI, das atividades do ano anterior; 2. Reformulação do Projeto; 3. Reunião entre a Coordenadoria da CACI e Professor responsável pelo Projeto e Assistente Administrativo da CACI; 4. Reunião entre Coordenadoria Geral da CACI e a Reitoria; 5. Reunião entre Professor responsável pelo Projeto e Assistente Administrativo da CACI e a Diretoria de Centro; 6. Reunião entre a Coordenadoria Geral da CACI, Coordenadores Gerais do Diretório Central dos Estudantes e Assistente Administrativo da CACI; 7. Reunião entre o Professor responsável pelo Projeto e os representantes do Diretório Acadêmico de Comunicação – DACOM do Centro de Linguagem e Comunicação; 8. Análise de temas sugeridos pelos membros e por setores da Universidade; 9. Análise de proposta de debate sobre o uso indevido de drogas ilícitas com João Estrela; 10. Elaboração de quadro de eventos 2009; 11. Realização de síntese dos eventos do Projeto Palavra Livre; 12. Divulgação dos debates e eventos do Projeto Palavra Livre 2009; 13. Elaboração de questionário de avaliação de atividades (Relatório PROEXT nº 14).

O projeto **Patrulheiros** teve as seguintes ações: 1. Comunicado, em 17 de novembro de 2008, do "Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas", sobre a lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, e necessidades de adaptações no acompanhamento pedagógico dos aprendizes, em 2009; 2. Reuniões entre CACI e o "Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas" para estudo de conciliação das propostas do Projeto Patrulheiros com a necessidade de contemplar a lei nº 10.097, iniciando um trabalho em parceria; 3. Reunião, em 20 de janeiro, entre CACI e CRH, para definição de pressupostos para elaboração do Projeto Patrulheiros 2009; 4. Elaboração do Projeto Patrulheiros 2009; 5. Início do trabalho operacional preparatório mediante cronograma integrado (CACI e entidade); 6. Reunião, em 16 de fevereiro, com funcionários de setores responsáveis pelos aprendizes na Universidade para apresentação do Projeto e do cronograma anual das atividades; 7. Início das atividades do Projeto com os Aprendizes da Universidade, no dia 17 de fevereiro, com acolhida, apresentação da proposta do ano e entrega do cronograma anual; 8. Comunicação contínua entre CACI e CRH para acompanhamento de contratação e desligamento de aprendizes para atualização de

listas de presença e envio dessas listas após realização das atividades para registro de frequência; 9. Redimensionamento do planejamento das atividades da Frente Educativa com a substituição da professora responsável no segundo semestre; 10. Encerramento das atividades do Projeto no ano de 2009; 11. Reunião para Avaliação do Projeto de 2009 com a presença do Coordenador da CACI e dos professores das duas frentes do Projeto; 12. Reunião de Avaliação da realização do Projeto em 2009 com CACI e CRH; 13. Reunião com a participação da CACI, CRH e Professor responsável para apresentação de Avaliação feita pelos menores sobre o desenvolvimento da frente desportiva do Projeto aos representantes do "Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas"; 14. Relatório da Avaliação Final da Frente Esportiva e de Saúde (Relatório PROEXT nº 15).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Os resultados mais significativos do projeto **Acompanhamento dos Cursos de Extensão**, relativos à avaliação global dos Cursos de Extensão, constam nas publicações específicas da PROEXT: Relatório de 2008 e Revista da Gestão 2007 / 2010. Essas publicações foram enviadas para o público interno e externo. Os Relatórios de Avaliação dos 17 Cursos de Extensão foram enviados para todos os Coordenadores dos NUPEX e, posteriormente, encaminhados aos docentes responsáveis pelos cursos, para análise dos pontos negativos, das sugestões apresentadas e solicitando providências cabíveis (Relatório PROEXT nº 01).

O Projeto **Apoio ao Esporte Universitário**, em 2009, ocorreu de maneira satisfatória, com a participação das seguintes Atléticas: CLC, LEP-Liga das Engenharias, CEA, FAEFI, Direito, Arquitetura, História e Medicina. O Projeto contou com o apoio de 8 extensionistas, cada um com vivência específica numa modalidade. Alcançou-se total apoio da Diretoria do CCHSA e do SAAD quanto à utilização dos espaços requisitados. Dificuldade encontrada: número reduzido de bolas em bom estado, o que talvez poderia ser resolvido se a CACI tivesse o seu próprio material sem depender do material da FAEFI. Foram realizadas algumas reuniões com as atléticas na FAEFI, para avaliação e busca de subsídios para futuras ações. Foram entregues os questionários de avaliação, alguns deles foram respondidos por participantes do Projeto e outros por representantes das Associações Atléticas. Dos questionários entregues, doze foram respondidos, sendo alguns via correspondência eletrônica. Destacam-se, nas respostas das avaliações, as seguintes questões:

- Competência dos extensionistas: todos afirmam que os monitores são competentes, interessados e educados;
- Dificuldade de divulgação do projeto para os alunos: observa-se a falta de divulgação mais ampla para alunos que não estão ligados diretamente com as Atléticas;
- Horários de oferecimento e modalidades: atendem às necessidades das Atléticas; em relação aos materiais, os extensionistas sentem falta de materiais mais novos e em maior quantidade;
- Questão aberta para comentários relevantes: falta de uma cultura esportiva dentro da Universidade, de maior integração entre os cursos por meio do esporte e de um apoio maior da Universidade à prática de esportes.

No segundo semestre, o Projeto foi divulgado por meio de mensagem eletrônica o que gerou melhora significativa, aumentando o número de atletas nos treinos de algumas modalidades. Houve pedido de participação dos treinos só como atividade física, sem participar de competições. Essa questão já havia sido discutida com a CACI e está contemplada no novo projeto enviado para aprovação. Foram oferecidos treinos, de segunda a sexta-feira, nas seguintes modalidades: voleibol, natação, basquetebol, futebol de campo, futsal, tênis de campo, atendendo uma média de 100 alunos por semana (média obtida pela análise das listas de frequência dessas modalidades). Vale também ressaltar que o Projeto serviu como campo de estágio e práticas pedagógicas para alunos das disciplinas de treinamento da FAEFI que encontram dificuldades para desenvolver tais atividades em clubes. O projeto poderia ser divulgado também para os cursos da área da Saúde, que poderiam utilizar os treinos para Pesquisa e estágio (Relatório PROEXT nº 02).

O projeto **Do Som ao Corpo** prevê, como produto final, relatórios que abordam: 1. seleção; 2. ensaio; 3. apresentação; 4. elaboração de instrumentos, pelos quais o grupo visou possibilitar a percepção de melhoria no processo auditivo, de atenção, concentração, processamento auditivo, ritmo, desinibição e coordenação viso-auditivo-motora (Relatório PROEXT nº 06).

Encontros de Grupos Artísticos Universitários: todos os eventos foram divulgados por meio de cartazes e *folders*. A diversidade de acontecimentos contribuiu para dinamizar a vida cultural de nossa comunidade universitária e instigar os grupos artísticos do CCA ao crescimento constante, por meio do contato com grupos de maior ou menor nível artístico (Relatório PROEXT nº 07).

Férias na PUC-Campinas: a abordagem que orientou a análise de dados foi qualitativa em relação ao desenvolvimento do projeto, por meio do acompanhamento diário durante a sua realização, tendo sido considerado que os objetivos foram atingidos no que se refere a ter possibilitado aos participantes momentos de convívio, lazer, contato com novas propostas de atividades, segurança e acolhimento. Para a execução desse projeto a CACI contou com o envolvimento de vários setores da PUC-Campinas: Divisão de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD; Departamento de Comunicação Social – DCOM; Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho; Centro de Cultura e Arte – CCA; Faculdade de Educação Física – FAEFI; Centro de Ciências da Vida – CCV; Departamento de Serviços Gerais – DSG. No entanto, os dados não foram disponibilizados para os setores envolvidos na realização do Projeto “Férias na PUC-Campinas” (Relatório PROEXT nº 08).

O projeto **Inter’Arte** considera de suma importância a valorização da produção artística dentro da Universidade, para a qual se vislumbra a necessidade da obtenção de patrocínio em forma de parceria com o Banco Real *AMRO BANK* / Santander e/ou Banco Itaú para o ano de 2010, de forma a dinamizar, ainda mais, a movimentação artística na Universidade. Tal procedimento promoverá maior estímulo aos possíveis participantes, por meio de pagamento de cachês por apresentações artísticas, locação de mais filmes para o aumento de Mostras de Cinema nos *campi* da PUC-Campinas, bem como para o aumento do cachê de premiação de futuras edições do PUCFEST, visto que esse evento tem recebido elogios e grande aceitação por parte de alunos, professores e funcionários, promovendo também alto nível de integração entre a Comunidade Universitária. Com a obtenção de patrocínio, poder-se-á programar e realizar mais eventos artísticos, incluindo-se, quiçá, a execução de eventos musicais com artistas consagrados da cidade de Campinas e da Universidade. Pretende-se, para 2010, estimular a participação dos alunos por meio de emissão de declaração de participação nas Mostras de Cinema Inter’Arte, como parte de atividades complementares, junto às Diretorias de Faculdades. O 2º PUCFEST – Festival de Cantores (as) da PUC-Campinas divulgou os 3 Vencedores no *site* da PUC-Campinas e a realização do Programa Contexto & Arte para cada um deles, na TV PUC-Campinas (Relatório PROEXT nº 09).

O Projeto “Interfaces Centros Consolidação da Extensão”: contou com a participação, nas Oficinas dos Centros, de 99 docentes, entre eles Diretores, Coordenadores e Conselheiros de Centro, do NUPEX e de Faculdades. Entre os docentes participantes, estavam 80% dos Diretores de Centro e Adjuntos e 75% dos Diretores de Faculdade e Adjuntos; 40% dos Coordenadores de NUPEX, 50% dos Conselheiros de NUPEX (Extensão) e 40% dos Conselheiros de NUPEX (Pesquisa); 8,33% de Coordenadores de Pós-Graduação (*Lato Sensu*); 48% dos Conselheiros de Faculdade. Participaram do Encontro Anual de Extensão 2009, mais de 700 alunos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas.

Desde 2006, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários trabalhou para dar cumprimento à Missão da PUC-Campinas. Pelos processos adotados e concluídos em 2009, destacam-se:

- O fomento, a implantação e a consolidação de 6 Programas: Programa Geral de Extensão; e

Programas Setoriais Comunidade Interna, Idosos, Pessoas com Deficiência, Difusão Cultural e Desenvolvimento Regional;

- O Planejamento e a supervisão de três sistemas: Núcleo Territorial de Extensão – NTE; Originis; Sismetrópole;
- A sistematização dos marcos conceituais da Extensão e socialização para a Comunidade PUC-Campinas, publicando-os em diferentes meios e formatos, sendo uma referência para as demais Universidades;
- O aprimoramento dos processos de apresentação de Propostas de Plano de Trabalho de Extensão, adotando as Áreas Temáticas e as Linhas de Extensão definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e acolhidas pelo Ministério de Educação: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho;
- A definição das Linhas de Extensão para os Programas, ampliando o número de Subprogramas e respectivos Projetos de Extensão;
- A promoção de estudos, para os professores extensionistas, sobre a Teoria da Ação, incentivando a publicação de relatos de experiências e a participação em eventos de Extensão para apresentação de trabalhos;
- A criação e implantação do Fundo de Apoio à Extensão (FAPEX), que destina recursos financeiros para os Planos de Trabalho de Extensão aprovados, viabilizando o desenvolvimento de Atividades de Extensão;
- A criação e implantação do Programa de Iniciação à Extensão (PIEX), estimulando a participação de alunos dos Cursos de Graduação na execução de Projetos de Extensão, sob responsabilidade de professores, aumentando o número de alunos participantes nos Projetos de Extensão;
- A continuidade do Programa de Fomento, Acompanhamento e Avaliação da Extensão Universitária (PROFAE), aprovado pelo Conselho Universitário em 2002;
- A criação do Conselho Consultivo da Extensão, com o objetivo de subsidiar a Pró-Reitoria nas decisões e indicações solicitadas;
- O fomento e oferecimento de novos Cursos de Extensão a partir de Pesquisa de Demanda na Região Metropolitana de Campinas, ampliando a oferta por Cursos *In Company*;
- A promoção de Cursos de Extensão gratuitos a partir das necessidades dos grupos e organizações sociais dos Núcleos Territoriais de Extensão, vinculados ao Plano de Trabalho de Extensão dos docentes em jornada de trabalho de quarenta horas, ampliando o número de Cursos de Extensão oferecidos e realizados;
- A ampliação significativa das atividades sociais, culturais e esportivas para a Comunidade Interna da PUC-Campinas, estabelecendo um canal de comunicação direta com a Comunidade Universitária;
- A promoção e o apoio a Eventos de relevância acadêmica e social, com repercussão regional, nacional e internacional;
- O apoio a iniciativas dos Órgãos Complementares da Universidade, ampliando os espaços físicos para o desenvolvimento dos trabalhos nos campos de atenção às pessoas com deficiência (CIAD) e à difusão cultural (CCA);
- A efetivação de convênios de Cooperação Técnica com organizações da sociedade, buscando fomento de recursos para as Atividades de Extensão da PUC-Campinas: Instituto Robert Bosch; a empresa Robert Bosch Ltda.; Comunidade Santa Rita de Cássia; Pólo Têxtil de Americana; Conselho Nacional do Laicato do Brasil; Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Campinas.

A Extensão na PUC-Campinas passou por grandes transformações nos últimos quatro anos. A reestruturação dos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários começou em 2006, quando foi criado o

Programa Geral de Extensão, que se beneficiou da implantação do novo Plano da Carreira Docente. Essa nova política da Universidade permitiu ampliar o número de docentes em jornada de 40 horas, com Plano de Trabalho de Extensão, de 15 em 2006, para 35, em 2009. As Ações e Serviços de Extensão, a partir dos Núcleos Territoriais de Extensão, estiveram presentes em mais de 33 pontos no Território de Campinas. Envolveu aumento na participação de alunos no Programa de Iniciação à Extensão, de 149, em 2007, para 206, em 2009 (Relatório PROEXT nº 10).

O projeto **No Pique da PUC** possibilita uma prática sistematizada e consciente de exercícios físicos, com orientações sobre a condição das pessoas e suas necessidades, para que passe a ter estilo de vida mais saudável e tenha benefícios por meio de sua prática. Foram atendidos muitos alunos do curso de Educação Física, em seus estágios de observação e atuação e, em alguns casos, orientou-se a elaboração de trabalhos para maior entendimento da prática, e a possibilidade de expor sua avaliação do projeto, com importantes contribuições. Realizaram-se avaliações de aptidão física relacionada à saúde durante todo ano, para que os participantes pudessem conhecer sua situação e os efeitos do exercício realizado. Observou-se que as questões humanas passam a ser mais valorizadas, assim como o contato com pessoas de diversas classes sociais. Mais de 80% dos participantes perceberam benefícios bons ou ótimos em relação à melhoria nos níveis da condição física, do bem-estar geral, autoestima, rendimento profissional, rendimento escolar, adoção de estilo de vida mais saudável e até do vínculo com a Instituição; mais de 70% aumentaram o vínculo com os colegas de trabalho e houve melhora no controle de algum problema de saúde. A divulgação do projeto se deu por meio dos seguintes meios: a) *Website* Institucional; b) Visitas aos setores; c) Endereço Eletrônico aos inscritos em 2008; d) Contato telefônico. Os dados foram utilizados por docentes na elaboração de artigos científicos. Foi mantido contato, pessoal e por meio eletrônico, com diversos funcionários, que solicitaram informações relacionadas à sua aptidão física. Foi possibilitada a participação dos jovens aprendizes no projeto, que se entende como essencial para a sua formação e autoestima. Com o projeto foram observadas melhoras psicológicas e sociais importantes dos participantes, em relação ao bem-estar geral, autoestima, relações familiares, profissionais e até desempenho escolar (Relatório PROEXT nº 12).

O objetivo inicial, na proposta de atualização do Projeto **Oficin'Arte**, de retomar o foco de oferecimento de oficinas que atendessem aos anseios do público-alvo, captado em observações levantadas em avaliação da edição de 2008 do Projeto, foi considerado positivo. A participação da Comunidade Interna, em cada oficina, foi boa, sempre excedendo o número de vagas oferecidas, tendo sido recebidas manifestações de satisfação dos participantes, em momento posterior à realização das oficinas. A participação de familiares colaborou na viabilização da participação dos interessados, favorecendo, também, a integração social do grupo (Relatório PROEXT nº 13).

O projeto **Palavra Livre** teve os seguintes resultados: 1. As reuniões entre CACI, DCE, DA, Diretoria de Centro e Reitoria foram produtivas e enriquecedoras, em que pese somente o Diretório Central dos Estudantes (DCE) não ter se manifestado positiva ou negativamente quanto a sua participação nos eventos de 2009. Os representantes do Diretório Acadêmico de Comunicação (DACOM) mostraram-se interessados em participar das atividades, o que será viabilizado para o próximo ano; 2. A reunião entre a CACI e Centro, gerou inúmeras sugestões e interesse de cada área, possibilitando a participação ativa e voluntária por parte da Comunidade da Universidade e o despertar do interesse externo; 3. Reunião entre a CACI e DCOM mostrou-se mais uma vez muito importante para a Comunidade Universitária, seja pelas ações em conjunto para divulgação nos meios internos de comunicação ou como o da TV PUC-Campinas, que alcança outras esferas, além da participação ativa de toda equipe; 4. No Debate Político: "O Papel do Parlamento: Importância Democrática e Impunidade" foi organizada uma comissão envolvendo a CACI e o DCOM, o que possibilitou maior integração entre as atividades a serem desenvolvidas e o sucesso do evento; 5. Ampliação

da comunicação das atividades realizadas por cartazes, filipetas, banner, faixa e *site* possibilitou a presença voluntária do público participante tanto dentro como fora da Comunidade da PUC-Campinas; 6. Necessidade de reorganizar a relação de temas propostos no projeto original para acompanhar as orientações referentes à prevenção da GRIPE Influenza A (H1N1) em espaços de grande aglomeração ou fechados; 7. Maior integração entre diferentes setores administrativos da Instituição (ponto positivo); 8. Avaliação positiva dos eventos, quanto à pertinência dos temas, palestrantes convidados e comparecimento do público.

Os eventos foram realizados nos *Campi I e II* e, no caso do Debate “O Papel do Parlamento: Importância Democrática e Impunidade” contou-se com a equipe do DCOM / TV PUC-Campinas. Embora tenha tido participação reduzida em 2009, o Palavra Livre foi muito bem recebido pelo público e teve boa repercussão. Em função dos temas propostos, com reflexões sobre tecnologia, filosofia, política e biologia, o Projeto Palavra Livre proporcionou amplos debates interdisciplinares, favorecendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Quando realizado no horário do almoço, o Palavra Livre permitiu às pessoas que permanecem no *campus* de manhã e à tarde (professores, funcionários e alunos) a oportunidade de participar do debate, possibilitando o compartilhamento do conhecimento sem causar prejuízo ao andamento dos cursos. Quando realizado no período de aula, houve comparecimento espontâneo de alunos interessados no tema e/ou até a participação de turmas inteiras, trazidas por professores que identificaram a discussão como sendo relevante para o processo de aprendizagem dos alunos. Os debates realizados foram: a) “Novas Tecnologias, Nova Humanidade?”; b) “150 Anos do livro ‘A Origem das Espécies’”; c) “O Papel do Parlamento: Importância Democrática e Impunidade” (Relatório PROEXT nº 14).

Patrulheiros: a Parceria firmada entre a Universidade e o “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas” foi harmoniosa no que se refere ao desenvolvimento de forma complementar das atividades Educativas e Físicas propostas pelo Projeto e pelas atividades profissionalizantes sob responsabilidade do Círculo. Mais de 80% dos jovens aprendizes perceberam benefícios bons ou ótimos em relação à melhoria do bem-estar geral, da autoestima, no relacionamento com os colegas e no relacionamento familiar; mais de 70% passaram a ter estilo de vida mais saudável e mais de 60% perceberam melhoras na condição física. Fizeram muitos comentários, como elogios sobre o projeto, mudança no estilo de vida, no relacionamento com os colegas, na autoestima, no relacionamento familiar, na necessidade de organização da agenda diária; houve reivindicação para sugestão de temas de estudo e apenas um sugerindo a sua não obrigatoriedade. Os dados referentes à frequência semanal dos patrulheiros no projeto e o resultado da avaliação realizada pelos menores sobre a frente desportiva foram encaminhadas para a Divisão de Recursos Humanos, para serem utilizados em diversos fins, como acompanhamento das razões de ausências. A possibilidade de participação dos jovens aprendizes nas atividades do projeto “No Pique da PUC” e “Oficin’Arte”, contribuiu com a percepção de pertença dos aprendizes à Comunidade Interna da Universidade (Relatório PROEXT nº 15).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROGRAD nº 03, 04, 05, 07, 08, 10, 13, 14, 16.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROGRAD nº 03 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Elaborar Instrumento de Avaliação das Práticas de Formação para alunos e Docentes; 2. Propor ações para aprimoramento didático-pedagógico voltadas para Docentes, Diretorias de Faculdade e de Centro; 3. Realizar evento para divulgação do Projeto de Práticas de Formação. <p>Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da Graduação em todas as suas dimensões; 2. Aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; 3. identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da Graduação; 4. analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente. <p>Relatório PROGRAD nº 05 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos, contribuindo com a Diretoria de Centro e a de Faculdade e seus respectivos Conselhos, no seu acompanhamento e avaliação; 2. Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano, identificando dificuldades conjunturais e estruturais que possam alterar a implementação dos Projetos Pedagógicos, propondo ações para superá-las; 3. Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos, visando a expressão de uma identidade própria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em cada Centro; <p>Relatório PROGRAD nº 07 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Contribuir para a implementação da Nova Proposta Organizacional do Estágio diante da nova Lei e das modificações estruturais na Universidade; 2. Propor ações que visem integrar os Projetos de Estágio aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; 3. Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas de estágio obrigatório; 4. Articular o trabalho com o Orientador Pedagógico do Centro e a Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento (EEAP). 		

Relatório PROGRAD nº 08 – Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

- **Objetivos:** 1. Socializar entre os cursos de Licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; 2. Organizar e realizar a V Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

Relatório PROGRAD nº 10 – Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos:** 1. Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria; 2. Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos; 3. Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam Projetos de Monitoria; 4. Articular os trabalhos do GT e do Orientador Pedagógico dos Centros e as EAPP dos Cursos de Graduação.

Relatório PROGRAD nº 13 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; 2. Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico; 3. Incluir nova seção na Revista: Textos Didáticos.

Relatório PROGRAD nº 14 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** 1. Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas; 2. Desencadear processo permanente (continuado) de capacitação dos professores orientadores do TCC; 3. Socializar as diretrizes institucionais do TCC, já aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUN); 4. Propor ações que visem a integração das disciplinas que constituem a rede de apoio numa perspectiva interdisciplinar; 5. Desenvolver atividades de ampliação do Projeto para todos os cursos da Universidade.

Relatório PROGRAD nº 16 – Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP).

- **Objetivos:** 1. Qualificar as licenciaturas da PUC-Campinas, visando promover a interdisciplinaridade, a motivação do aluno para a aprendizagem e uma docência de qualidade, o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do egresso, por meio da constituição de comunidades de aprendizagem e da pedagogia de projetos; 2. Atender às necessidades de complementação de conteúdos de Ensino Fundamental e Médio nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Biologia de alunos ingressantes nos diversos cursos da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O projeto **Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação** tem vínculo com quatro estratégias definidas no Plano Estratégico (PEs) da Universidade “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”, “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno”, “Melhorar o grau de alunos e egressos da PUC-Campinas em postos de trabalho” e “Capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários”. A implantação das Práticas de Formação (PFs) nos Cursos de Graduação da Universidade se deu a partir de 2000, dentro do processo de reestruturação curricular, cujas diretrizes foram aprovadas pelo

Conselho Universitário (CONSUN), em 1999, momento em que foi aprovado o “Projeto de Práticas de Formação”. Desde esse período, um conjunto de atividades para discutir a melhoria da qualidade das práticas de formação tem sido elaborado. Em 2009, para o desenvolvimento do projeto, foram estabelecidas as seguintes ações:

1. Elaborar Instrumento de Avaliação das Práticas de Formação para Alunos e Docentes – 1ª Etapa: para a realização desse Projeto, o Grupo de Trabalho / Práticas de Formação (GT/PF) – 2009, em conjunto com o Conselho Consultivo das Práticas de Formação, retomou as discussões acerca da avaliação do Projeto de Práticas de Formação para o qual solicitou a assessoria de Professora do Centro de Linguagem e Comunicação. A opção considerada foi a realização de um processo de avaliação qualitativa a ser concretizado no início do 2º semestre, com a participação de 2 grupos de alunos, um do período matutino e outro do noturno e ambos integrados por dois alunos de cada Centro, que tinham cumprido pelo menos 50% dos créditos de Prática de Formação e, ao mesmo tempo, frequentado Práticas de Formação de diferentes categorias. O pré-teste do roteiro elaborado para a entrevista foi aplicado junto a um grupo de alunos. A participação do 3º grupo de controle foi prevista para após a realização das entrevistas dos dois primeiros grupos e na sua composição havia alunos do período noturno. A partir da análise dessa primeira etapa do processo, foi elaborado um questionário para preenchimento de professores e alunos com o objetivo de realizar uma ampla avaliação do Projeto de Práticas de Formação em toda a Universidade.

2. Propor ações para aprimoramento didático-pedagógico voltadas para Docentes, Diretorias de Faculdade e de Centro – 2ª Etapa: foram realizadas reuniões com: Diretorias de todos os Centros da Universidade, a primeira delas teve como objetivo principal retomar os encaminhamentos relativos à continuidade do Plano de Trabalho da Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR) junto aos Centros, sobretudo no que dizia respeito à maior integração do Projeto de Práticas de Formação com os Projetos Pedagógicos dos cursos. Foi abordado, também, o trabalho conjunto da CPRAFOR, Secretarias Acadêmicas e Serviços de Apoio Administrativo (SAAD) dos respectivos Centros tendo em vista o aprimoramento do fluxo de trabalho para melhor atendimento a alunos e professores. Ainda no 1º semestre, houve o encontro com a Diretoria de cada Centro, abordando questões relativas ao Módulo III, que diz respeito ao oferecimento de Práticas de Formação específicas para as diferentes áreas de conhecimento. A partir das reuniões realizadas, três Centros ofereceram Práticas de Formação específicas para seus alunos. À semelhança do ano anterior, foram realizadas, no mês de maio de 2009, reuniões pedagógicas com a participação de docentes que ministram Práticas de Formação nos diferentes Centros da Universidade. A avaliação do Projeto de Práticas de Formação, a II Mostra das Práticas de Formação, o registro das atividades de Práticas de Formação e seu oferecimento pelos Centros da Universidade (Módulo III), compuseram a pauta das reuniões. Nessa oportunidade, os docentes trocaram experiências sobre avaliação em especial, a que realizam em suas Práticas, além de oferecerem inúmeras sugestões para a programação da II Mostra de Práticas de Formação realizada no 2º semestre. Em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, foi elaborada uma proposta para melhor articular o Projeto de Práticas de Formação e a Política de Extensão da Universidade. A partir dessa iniciativa, abriu-se a possibilidade para que professores extensionistas em regime de 40 horas elaborassem Projetos de Práticas de Formação a fim de realizar sua experiência com a comunidade acadêmica. Assim, dois projetos dessa natureza foram oferecidos aos alunos no segundo semestre de 2009. Reuniões com as Secretarias Acadêmicas: Com o objetivo de analisar e aprimorar o trabalho entre os diferentes Centros e a CPRAFOR, foram realizadas reuniões com as Secretarias Acadêmicas dos Centros e a equipe da CPRAFOR. Orientações Gerais relativas ao funcionamento das Práticas de Formação, esclarecimento de dúvidas e estabelecimento de procedimentos comuns foram os aspectos mais importantes abordados nessas reuniões.

3. Realizar evento de divulgação do Projeto de Práticas de Formação – 3ª Etapa: com o intuito de promover uma grande divulgação do trabalho desenvolvido nas Práticas de Formação foi programada, para o 2º semestre, a realização da II Mostra de Práticas de Formação, que fez parte da Semana Acadêmica,

ocorrida na Universidade no período de 28 de setembro a 3 de outubro, sendo a data do dia 3 especialmente dedicada à Mostra. No 1º semestre, várias ações voltadas à preparação desse evento foram realizadas, a saber: 1. nas reuniões pedagógicas com os professores; 2. nos encontros realizados pela Coordenadoria da CPRAFOR e pelo GT/PF junto com o Departamento de Comunicação Social e, também, nas reuniões com as Coordenadorias da Pró-Reitoria de Graduação, das Coordenadorias da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e da Pró-Reitoria de Pesquisa; 3. no contato com a Consultoria de Relações Públicas, do Curso de Relações Públicas, do Centro de Linguagem e Comunicação na pessoa de sua Diretora. Ainda com o objetivo de aprimorar a divulgação do Projeto de Práticas de Formação foi impresso novo Folder, utilizado com os alunos ingressantes do Curso de Direito, no início do 2º semestre, e distribuído durante a Mostra de Profissões para alunos do Ensino Médio das escolas de Campinas e região, o que aconteceu no mês de setembro.

4. Realizar ações de apoio pedagógico, com oferecimento de subsídios didáticos e pedagógicos para apoio dos professores que oferecem Práticas de Formação - 4ª Etapa: foi realizada revisão de todas as orientações enviadas às diferentes instâncias (Centros, Faculdades e Professores em geral) sobre o oferecimento, elaboração de Projetos e dinâmicas de funcionamento das Práticas de Formação.

5. Implementar as Normativas sobre Práticas de Formação - 5ª Etapa: Encaminhamento, para análise e aprovação de Instância Superior, da proposta de revisão da Resolução Normativa PUC nº 019/05, a partir de uma nova configuração do Projeto de Práticas de Formação, sem perda das características originais.

Atividades de Prática de Formação em 2009:

- 1º semestre: oferecimento de 420 turmas para 15.716 alunos;
- 2º semestre: oferecimento de 400 turmas para 13.231 alunos (Relatório PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino: os resultados da 4ª ETAPA, referentes ao 2º semestre de 2008, foram divulgados em 2009, ano em que o GT recebeu a incumbência específica de analisar os dados obtidos com a aplicação dos questionários destinados ao corpo discente e ao corpo docente. Os resultados da análise dos dados fornecidos pelos alunos foram apresentados e discutidos em reuniões realizadas nos meses de abril e maio de 2009 e os resultados da análise dos dados fornecidos pelos docentes foram apresentados e discutidos em reuniões ocorridas nos meses de setembro e outubro de 2009 (Relatório PROGRAD nº 04).

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: a partir de 2009, o projeto passou a fazer parte das atividades da EEAP, constituída por Centro, pois a PROGRAD entendeu que, no âmbito dos Cursos, caberia tanto uma discussão ampla do relatório com a comunidade interna, onde isso não tinha ocorrido, de tal modo que um maior número de docentes se envolvesse e se comprometesse com o projeto pedagógico, bem como a sistematização dos resultados do trabalho, ainda que parciais, através de um plano de ação exeqüível, com metas, cronograma e responsáveis. No tocante à PROGRAD, as seguintes ações e atividades foram planejadas para a continuidade do processo de avaliação institucional, e têm relação com a Avaliação do Projeto Pedagógico, fruto da demanda dos cursos:

1. Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes);
2. Acompanhamento do Desempenho do Aluno;
3. Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação;
4. Avaliação do Ensino;
5. Avaliação do resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE 2008;
6. Avaliação dos Projetos Pedagógicos;
7. Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho;
8. Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio;
9. Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados;
10. Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP);
11. Programa de Acessibilidade (ProAces) - Ações Desencadeadas;

12. Programa Institucional de Monitoria;
13. Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP);
14. Projeto Minha PUC;
15. Qualificação da Revista Série Acadêmica;
16. Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os assuntos abordados nas EEAPs e as discussões havidas foram variáveis, em função da forma de constituição das equipes e dos momentos vividos em cada Unidade. Nas Unidades em que os membros da EEAP foram integrantes do Conselho de Faculdade, o trabalho pôde ser desenvolvido de forma integrada, sem grandes contrapontos. A expectativa é que essas estratégias de gestão, visando a qualidade de ensino (objetivo maior e que dá significado à Universidade), permaneçam. Em geral, as EEAPs trabalharam articuladas com o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE):

- na leitura de relatórios, de 2008, das EAPPs, bem como dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- em reuniões com Diretorias de Faculdade para identificar dificuldades comuns;
- no auxílio para a realização da Semana de Planejamento;
- na análise e na adequação da grade curricular para horas-relógio;
- no acompanhamento das Licenciaturas, em conjunto com a Coordenadoria de Licenciaturas - CELI;
- na reelaboração do texto do PPC, inserindo reformulações curriculares já aprovadas;
- nas discussões para reformulação e/ou elaboração dos regulamentos do TCC e do Estágio;
- no estudo e análise dos PPCs a partir dos documentos do MEC e da PUC-Campinas (Diretrizes Curriculares e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade);
- na análise do perfil do egresso e dos resultados do ENADE;
- na preparação de atividades para a Semana Acadêmica da Universidade.

O trabalho mais sistemático realizado, desde 2004, reforça a crença de que é preciso respeitar e valorizar as peculiaridades e a história de cada curso, não esquecendo, contudo, que a política institucional deve ser a referência. É nesse contexto que a PROGRAD vem estabelecendo alguns eixos para discussão, no sentido de contribuir para a construção de uma unidade na Graduação, preservando a riqueza de sua diversidade. E as EEAPs reconhecem o espaço colaborativo do trabalho e seu papel de acompanhamento e equacionamento das pendências junto às Diretorias de Centro e de Faculdades, bem como a necessária articulação de seu trabalho com o GAPE (Relatório PROGRAD nº 05).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: a temática do Estágio vem sendo discutida há vários anos na Universidade e, a partir do 2º semestre de 2004, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) constituiu um Grupo de Trabalho (GT) que teve por objetivo levantar as reais condições de desenvolvimento do Estágio e suas atividades culminaram com a apresentação na 393ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUN), de 24/11/2005, das Diretrizes Institucionais do Estágio. As atividades do GT, realizadas ao longo de 2009, tiveram como principal meta atender às demandas dos cinco Centros e adequá-las em relação, principalmente, aos estágios não obrigatórios em virtude das exigências da Lei Federal nº 11.788/08. Preliminarmente, deve-se ressaltar que o trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não obrigatório foi feito apenas nos cursos de Bacharelado. Os estágios de Licenciatura funcionam separadamente dos de Bacharelado e a integração dos dois grupos (Bacharelado e Licenciatura) será feita posteriormente. Essa decisão se deve à diferença na estruturação, dentro da Universidade, dos dois sistemas. Os estágios de licenciatura são gerenciados pela CELI e a estrutura atual é o resultado de um processo gradual e complexo de articulação de informações e atividades. Os estágios não obrigatórios de Bacharelado são, atualmente, intermediados pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A integração do sistema de Licenciatura e Bacharelado deve ocorrer após a implantação de uma nova forma de funcionamento, o que deverá ocorrer a partir de 2010. A partir de reuniões de integração do grupo e da leitura da Lei Federal nº 11.788/08, bem como do resgate de informações do relatório do GT Estágio, de 2008, foram realizadas algumas ações, como a elaboração e encaminhamento dos níveis de complexidade

para o CIEE; reuniões com o Departamento de Contas a Receber, Pró-Reitoria de Administração e NTIC para verificação de informações pertinentes e do diagnóstico do fluxo interno do Estágio na Universidade. Em junho de 2009, foi apresentado o diagnóstico aos Diretores de Centro e de Faculdades, bem como a inserção de tempos nos fluxos (prazos máximos de dias para cada etapa) de atividades de estágio. No 2º semestre de 2009, foi elaborada a Cartilha de Estágio Bacharelado da PUC-Campinas, com a aplicação do teste-piloto para alguns alunos; foram organizadas palestras sobre Programa de Estágios de empresas da região de Campinas; foi verificado o número de estagiários de cada faculdade, via CIEE; foi elaborado o texto de apresentação do *Site* do Estágio, após reunião com NTIC para acompanhamento e assessoria para elaboração do Sistema do *Site* PUC Estágio; foi definido o modelo de relatório de atividades e o termo de realização do Estágio. No dia 1º de dezembro de 2009, o *Site* PUC Estágio foi publicado, em reunião realizada no Auditório Dom Gilberto, no Campus I. As perspectivas para a Gestão 2010 são: 1. Definir e Implantar um Modelo de Gestão para o Estágio da PUC-Campinas; 2. Planejar e desenvolver estratégias para a aplicação do Modelo de Gestão de Estágios da PUC-Campinas como diferencial competitivo (Indicadores de Desempenho, Banco de Dados, Comunicação, etc); 3. Decidir sobre a interface entre o fluxo das atividades dos Agentes de Integração de Estágio e Fluxo de Estágio da PUC-Campinas; 4. Planejar a intersecção do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório; 5. Ajustar a implementação do *Site* PUC Estágio; 6. Decidir os critérios para a visita às empresas concedentes da vaga de estágio; 7. Realizar eventos voltados à divulgação de Programas de Estágios/Trainee com a participação de empresas concedentes; 8. Definir o tempo de arquivo dos Termos de Compromisso, Relatórios de Atividades de estágio; 9. Capacitar o pessoal da Secretaria Acadêmica sobre o Fluxo de Estágio; 10. Apresentar os Fluxos e o *Site* PUC Estágio para a comunidade interna dos Centros (alunos, docentes e funcionários); 11. Articular as atividades entre os Integradores Acadêmicos de Estágio, o GAPE e a EEAP de cada Centro (Relatório PROGRAD nº 07).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados: a V Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro de 2009, teve apoio dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, de seus Supervisores de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e das Diretorias de Ensino de Campinas Regionais Leste e Oeste. O Colégio de Aplicação Pio XII foi convidado para expor os projetos desenvolvidos na instituição (Relatório PROGRAD nº 08).

Programa Institucional de Monitoria: cronograma de atividades desenvolvidas em 2009:

- Interação com funcionamento dos processos, envolvendo leitura de relatórios anteriores, contato com membros do GT anterior e membros do GAPE dos Centros;
- Estruturação do projeto para oferecimento de Oficina voltada a professores, com intenção de envio de projetos de monitoria, não efetivamente oferecidos, em 2009, por serem avaliados como não pertinentes naquele momento;
- Elaboração de artigo a partir das análises da avaliação institucional discente, intitulado "Monitoria: alguns indicadores de acompanhamento e avaliação" publicado na Revista "Série Acadêmica", edição nº 24. Nesse mesmo número da Revista foi publicado, também, outro artigo envolvendo a Monitoria, intitulado "Formação de Monitores de Cursos de Graduação: da teoria à prática";
- Organização dos Encontros Temáticos de Monitoria, ocorridos no Campus I, no dia 27 de agosto de 2009, com 23 docentes concluintes e outro evento realizado no Campus II, no dia 1º de setembro de 2009, com 14 docentes concluintes;
- Elaboração de Pôster apresentado na Semana Acadêmica, realizada entre os dias 28 de setembro e 3 de outubro;
- Elaboração de artigo intitulado "Monitoria: Avaliação Docente, Análise e Perspectivas", a partir dos resultados dos encontros temáticos, das informações provenientes da avaliação institucional dos docentes referente ao 1º semestre de 2009 e da avaliação discente referente ao mesmo período. O texto

final foi publicado na revista “Série Acadêmica”, edição nº 25, sob o título “Monitoria: Avaliação Docente” (Relatório PROGRAD nº 10).

Em 2009, foi publicada a edição nº 24 e elaborada a edição nº 25 da **Revista Série Acadêmica**, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico. A Revista, já aperfeiçoada, vem suscitando maior reflexão na comunidade universitária sobre a prática pedagógica, assim como a gestão acadêmica, transformando-se em referência para atuação de professores e gestores nos diversos âmbitos da Universidade. A partir da edição nº 24, foi inaugurada a seção Textos Didáticos (Relatório PROGRAD nº 13).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): as reuniões do GT de TCC ocorreram semanalmente, no 1º semestre, com discussão das atividades do dia e das tarefas autônomas, além de estudo do material suporte para a organização e estruturação dos encontros temáticos. O GT realizou, em 2009, dois encontros com os professores orientadores de TCC. No 1º semestre, ocorreu o 1º Encontro com o título “Trabalho de Conclusão de Curso: a utilização de indicadores para a avaliação processual”, com a participação de 68 professores. O objetivo foi socializar os indicadores para avaliação processual dos TCCs, discutidos e elencados no projeto-piloto de 2008 e, paralelamente, avaliar sua aplicação nas Faculdades. Tais encontros fizeram parte das atividades do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica – PPCP, cujas inscrições foram disponibilizadas *on-line* pelo Site do Professor, bem como todo o material distribuído aos participantes. Na sequência (maio e junho), foi feita a análise do andamento desses encontros, a tabulação dos dados (perfil dos professores, indicadores das Fases 1 a 4, análise e transcrição das questões abertas) e finalização do relatório. No 2º semestre, foi realizado o 2º Encontro Temático com o título “TCC: Panorama dos Indicadores da Avaliação Processual e Proposta de Operacionalização”, com o objetivo de apresentar os resultados obtidos da pesquisa realizada no 1º semestre, bem como construir uma proposta de operacionalização para o uso dos indicadores, buscando subsídios nas metodologias já utilizadas por algumas Faculdades (Relatório PROGRAD nº 14).

Em 2009 foi desenvolvido o projeto piloto do **Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)** e a continuidade de discussão de implantação de uma política de licenciatura, como parte do Programa de Formação de Professores – PROFE. O GT do PROFE teve por objetivo promover estudos, a partir do acompanhamento e avaliação do PROAP, sobre a implantação de um programa mais amplo de formação de professores: a) junto aos egressos das licenciaturas da PUC-Campinas a ser implantado em 2010; b) junto a professores da rede pública, com maior vivência profissional, a ser implantado a médio prazo.

O **Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)**, integrando o acolhimento de novos alunos nos vários cursos da Universidade e a formação desejável do futuro professor e o licenciando com alguma vivência universitária, objetiva desenvolver habilidades e competências para a docência, com orientação de professores experientes. A complementação de conteúdos se deu nas áreas de Matemática, atendendo à demanda dos cursos do CEATEC e do CEA; de Língua Portuguesa, atendendo à demanda dos cursos do CLC e do CCHSA; e de Biologia, atendendo à demanda dos cursos do CCV. Houve, no 1º semestre, a organização, divulgação e a execução do programa, a realização do diagnóstico dos potenciais alunos e a seleção dos conteúdos básicos. A CELI contou com o apoio das Diretorias de Faculdade dos cursos de Licenciatura, da Coordenadoria de Ingresso Discente (CID), da equipe do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA), do Programa Institucional de Monitoria, dos membros do PROFE e de acadêmicos com maior vivência universitária. Salvo no caso da coordenação, que também é realizada por docente da Faculdade de Matemática, foi solicitado aos Diretores da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências Biológicas que encaminhassem o nome de um docente para a composição do GT, após apresentar a eles as atribuições para esse fim. O critério utilizado para seleção dos alunos apoiadores se baseou no desempenho do aluno no curso e sua disponibilidade de horário. Essa seleção contou com a participação de um membro do GT, do diretor da Faculdade e dos supervisores de Práticas de Ensino e Estágios

Supervisionados (PEES). O apoio aos estudantes ingressantes ocorreu na forma de oficinas. Os estudantes interessados em participar das oficinas fizeram sua inscrição pelo *Site* do Aluno. As oficinas foram programadas para iniciar em abril, com encerramento previsto para a primeira semana de junho.

Elaboração de uma proposta curricular para os Cursos de Licenciatura: uma revisão curricular dos Cursos de Licenciatura já vinha sendo pensada pela PROGRAD, desde 2006, tendo em vista a releitura das diferentes Diretrizes Curriculares e diante de uma trajetória vivenciada na Universidade a partir da adequação de 2004. Em 2007, um Grupo de Trabalho apresentou como resultado uma proposta de Política de Licenciatura inserida num novo momento da educação no Brasil e da realidade escolar como um todo, que exigia uma nova postura formativa para professores. No início de 2009 foi constituído um GT de Licenciatura, com o objetivo de propor uma adequação curricular, sendo composto pelos diretores das Licenciaturas da PUC-Campinas, além do Pró-Reitor de Graduação e do Coordenador da CELI. Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras reuniões e contatos diversos com outras Instituições de Ensino e com a Diretoria de Ensino Campinas Oeste para indicação de pessoas que pudessem apresentar e discutir a proposta curricular do Estado de São Paulo. Outro contatado realizado foi com a equipe da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), pelo fato de essa instituição possuir uma proposta inovadora para Licenciatura (Relatório PROGRAD nº 16).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação: todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado nos encontros com os professores e nas reuniões com o Conselho Consultivo das Práticas de Formação e com o próprio Grupo. Os dados foram utilizados pela PROGRAD, EEAP e pelo GAPE em cada Centro e Faculdade, nas diversas ações deflagradas junto à comunidade acadêmica. Na Semana Acadêmica, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro, houve a realização da II Mostra de Práticas de Formação, com exposição de fotos e vídeos e exibição de trabalhos de alunos. A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, não só por este, mas pelos demais Grupos de Trabalho da PROGRAD, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados (Relatório PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino: principais resultados obtidos:

- 1. AVALIAÇÃO DO ENSINO: DISCENTES - 1º Semestre:** na 4ª etapa de aplicação do instrumento, houve a participação de 6.108 alunos. As categorias foram mencionadas pelos estudantes com diferentes sentidos: enfoque positivo e enfoque negativo (críticas, expectativas e sugestões e ofensivos). Quanto aos resultados da análise categorial, deve ser destacado que foi bastante grande a quantidade de comentários apresentados pelos alunos, perfazendo um total de 735 páginas impressas. Frente a esse volume, a análise foi efetivada com amostras desse material, que foram extraídas aleatoriamente da totalidade dos relatos dos estudantes de cada um dos cinco Centros. Os resultados foram apresentados em seis reuniões, nos meses de abril e maio, sendo realizada uma em cada Centro e uma com a participação da CPA e da Associação dos Professores da PUC-Campinas (APROPUCC).
- 2. AVALIAÇÃO DO ENSINO: DOCENTES:** o instrumento de Avaliação do Ensino foi disponibilizado para ser respondido somente *on-line*, por meio do *Site* da PUC-Campinas e os professores foram convidados a participar. No 2º semestre de 2008, responderam ao instrumento 469 professores, 50% do corpo docente, representantes dos cinco Centros e dos diversos cursos que integram a Instituição. O instrumento avaliou: a) Relação com a Universidade; b) Autoavaliação; c) Avaliação do Gestor. Para a apresentação e discussão, pela PROGRAD, dos resultados da análise dos dados fornecidos pelos DOCENTES na Avaliação do Ensino, foram realizadas cinco reuniões nos meses de setembro

e outubro de 2009, uma em cada Centro da Universidade. Uma reunião com a participação da CPA e da APROPUC foi prevista, mas não foi possível ser realizada no 2º semestre de 2009. Uma cópia do material apresentado foi disponibilizada para cada diretor de Centro, com a recomendação de que fosse utilizada em reuniões com o corpo docente e discente, após o acréscimo dos dados de seu Curso. Atendendo as solicitações específicas, foram realizadas outras duas reuniões com o objetivo de apresentar e discutir os mesmos resultados (Cursos do CCV e Direito).

3. **OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GT:** a) Chamada para a avaliação discente no 1º e 2º semestres de 2009: Semestralmente, o Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” tem se dedicado ao planejamento de cada etapa da Avaliação do Ensino, propondo datas e formas de divulgação (Circulares e mensagens eletrônicas aos Diretores de Centros e de Faculdades e aos alunos, encaminhadas pelo Pró-Reitor de Graduação; além de faixas, cartazes, panfletos e marcadores de livros), de modo a incentivar alunos e professores a participar do processo; b) Apresentação de dois pôsteres na Semana Acadêmica 2009; c) Redação de artigos para publicação dos resultados da Avaliação do Ensino: Um artigo apresentando os principais resultados da Avaliação do Ensino respondida pelos professores, intitulado “Avaliação Docente: um importante componente do processo de avaliação institucional”, de autoria de Lemos Filho, Pádua, Bariani, Rodrigues, e Megid, foi encaminhado para divulgação no ‘Cadernos de Avaliação, edição nº 6’, uma publicação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) da PUC-Campinas. Outro artigo, com os resultados da Avaliação do Ensino respondida pelos alunos, estava em fase de elaboração até a data de finalização do relatório PROGRAD nº 4.

4. **AVALIAÇÃO DO ENSINO: DISCENTES – 2º Semestre:** as Considerações Gerais redigidas pelos estudantes na Avaliação do Ensino, ao final do 1º semestre de 2009, estão sendo submetidas a análise tendo como base o conjunto de categorias construído para a análise dos dados do 2º semestre de 2008. Para o GT, embora o trabalho de análise esteja em andamento, uma importante ponderação pode ser feita: diz respeito ao grande volume de relatos apresentados (830 páginas impressas), representando um aumento na quantidade de manifestações estudantis, em relação ao semestre anterior. Está sendo elaborado um material, organizado aos moldes do que serviu de apoio para as reuniões relativas aos dados do 2º semestre de 2008, apresentando os resultados quantitativos (oriundos das questões fechadas do questionário) e qualitativos (fruto da análise categorial das considerações gerais), a ser encaminhado aos Diretores de Centros e de Faculdades.

O Grupo de trabalho julgou positivo o resultado obtido em 2009, uma vez que houve a ampliação dos dados, com a participação dos professores na resposta ao instrumento de avaliação, apresentando sua visão de Universidade, analisando o processo de ensino, avaliando a estrutura e condições de ensino e os diretores das Faculdades. As discussões e as comparações dos dados obtidos nas respostas dos alunos e dos docentes possibilita obter um panorama mais amplo sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem na Universidade. Em relação aos diretores, o GT considera que o seu papel é fundamental na divulgação da avaliação nos Centros e nas Faculdades, bem como na apropriada utilização dos dados em suas respectivas faculdades (Relatório PROGRAD nº 04).

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: todo o trabalho desenvolvido em 2009 foi sendo articulado com o GAPE e os principais resultados foram divulgados em reuniões nos Centros. A PROGRAD tem analisado as questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados. Importante registrar que a partir do 2º semestre de 2008 mudanças estruturais na gestão da Instituição alteraram a carga horária atribuída a esse projeto, que passou a contar com horas de apoio didático-pedagógico para cada Centro e não mais para cada Faculdade/Curso (Relatório PROGRAD nº 05).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: para a PROGRAD as discussões realizadas e as atividades desenvolvidas atenderam aos objetivos e estratégias enunciados no PEs, envolvendo a participação dos atores do processo. A Pró-Reitoria vem estabelecendo alguns eixos para discussão, no sentido de contribuir para a construção de uma unidade na Graduação, preservando a riqueza de sua diversidade. O trabalho desenvolvido foi sendo socializado com os Diretores de Centro e de Faculdade, GAPE e EAPP. Na Semana Acadêmica, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro, houve o revezamento de monitores e professores no estande do GT Estágio, bem como a apresentação da Cartilha e orientações sobre ela (Relatório PROGRAD nº 07).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados: a CELI considera importante para a Universidade a promoção desse momento especial de socialização, promovido pela PROGRAD, que ocorre anualmente, por meio de exposição de pôsteres sobre projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados – PEES – e de materiais produzidos por alunos e professores; abre-se espaço para escolas parceiras, Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino para expor projetos educacionais para conhecimento dos futuros professores e docentes formadores. A Mostra encontra-se na sua quinta edição e, a cada dois anos, coincide com o Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas. Em 2009, a Mostra apresentou 71 trabalhos (pôsteres) e 123 alunos participaram na confecção dos mesmos, que foram elaborados seguindo um modelo padronizado pelo Departamento de Comunicação Social (DCOM). Os trabalhos apresentados poderiam estar relacionados a projetos desenvolvidos no 1º ou 2º semestre. O espaço utilizado foi uma tenda armada ao lado da Praça de Alimentação do Campus I.

A tabela seguinte sintetiza os dados numéricos do evento em relação aos pôsteres:

CENTRO	CURSO	NÚMERO DE PÔSTERES	NÚMERO DE ALUNOS que participaram da confecção dos pôsteres
CEATEC	Geografia	8	16
	Matemática	4	11
CCHSA	Ciências Sociais	6	16
	Educação Física	6	8
	Filosofia	5	8
	História	4	12
	Pedagogia	8	6
CLC	Artes Visuais	1	10
	Letras	4	5
CCV	Ciências Biológicas	9	31
SUBTOTAL		55	123
OUTRAS INSTITUIÇÕES			
Colégio de Aplicação Pio XII		9	-
Diretoria de Ensino Campinas Oeste		6	-
Escola Técnica de Paulínia - ETEP		1	-
SUBTOTAL		16	-
TOTAL GERAL		71	123

A CELI considera que o resultado foi positivo em termos de participação e documentação de um evento integrador. Todas as reflexões sobre formação de professores remetem à leitura da realidade educacional, aos problemas, experiências, desafios e ações, tendo como ponto de partida o aluno da escola de educação básica, o da escola pública principalmente, num cenário mais amplo de educação, e poderão ser incorporadas nas discussões em sala de aula. Os dados estão sendo utilizados nas Faculdades e Centros

que oferecem Licenciatura devido às alterações ocorridas nos Projetos Pedagógicos (Relatório PROGRAD nº 08).

Programa Institucional de Monitoria: o Sistema Informatizado de Monitoria - SIM tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade). Dados obtidos:

a) número de alunos inscritos:

- 1º semestre: 1049
- 2º semestre: 916
- Total: 1965

b) número de monitores:

- 1º semestre: 473, sendo 117 voluntários e 356 remunerados
- 2º semestre: 549, sendo 141 voluntários e 408 remunerados
- Total: 1022

c) número de projetos:

- 1º semestre: 305
- 2º semestre: 298

d) número de respondentes da avaliação institucional – monitoria:

- 1º semestre: 231 alunos e 68 professores
- 2º semestre: 183 alunos e 52 professores

e) Encontros Temáticos com professores – monitoria:

- Número de inscritos: 90
- Número de concluintes: 37
- Número de respondentes da ficha de avaliação: 7

f) número de monitores participantes da capacitação (Práticas de Formação):

- 1º semestre: 144 (4 turmas)
- 2º semestre: 72 (2 turmas)

g) número de horas:

- 1º semestre: 5232 horas remuneradas aprovadas e 1302 horas voluntárias
- 2º semestre: 5628 horas remuneradas aprovadas e 2034 horas voluntárias

Nos anos de 2007 e 2008 foram realizados, com sucesso, os chamados Encontros de Monitoria. Em 2009, os Encontros – chamados de “Encontros Temáticos”, foram realizados em diferentes moldes, com outros objetivos. Os Encontros contemplaram 3 conjuntos de atividades: Encontro de professores com projetos de monitoria, Encontro de monitores e “Mostra” de monitoria. Tais atividades envolveram, por um lado, discussões, avaliações e trocas de informações entre docentes responsáveis por monitorias e monitores e, por outro, serviram como canal de divulgação das atividades de monitoria, incentivando novas iniciativas. Ações que podem ser desenvolvidas nos próximos anos:

- Encontros de Monitoria;
- Informações detalhadas por Centros e por Cursos, disponibilizadas pelas Avaliações Institucionais e pelos Encontros;
- Análise das avaliações institucionais;
- Aperfeiçoamento da Avaliação Institucional que permita manter a comparabilidade com os resultados de períodos anteriores, sem se apresentar muito longa ao respondente.
- Aperfeiçoamento da diluição das informações sobre Monitoria em meio a tantas outras informações, referentes a outras atividades da Universidade.

Além disso, julga-se importante haver pessoas presentes cotidianamente nos Centros e nas Faculdades, que possam ser constituídas como canais para troca de informações. Como sugestão (a ser mais bem avaliada, considerando outras implicações) os membros do GAPE poderiam exercer essa função. Todo o trabalho

desenvolvido foi sendo socializado nos encontros com os professores, nas reuniões com a PROGRAD e nos Centros. Foram publicados artigos na Revista Série Acadêmica, edição nº 24 e outros deverão ser publicados na edição nº 25. Na Semana Acadêmica realizada de 28 de setembro a 3 de outubro de 2009, houve a apresentação de um pôster sobre a Monitoria (Relatório PROGRAD nº 10).

Qualificação da Revista Série Acadêmica: a Pró-Reitoria de Graduação enviou a edição nº 24 e enviará, também, a de nº 25 aos docentes da PUC-Campinas e às Instituições de Ensino Superior filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, às Instituições de Ensino Superior na América do Sul, América Central e Europa e às instituições relacionadas à pesquisa ou educação no Brasil e Instituições que efetuam permuta (Relatório PROGRAD nº 13).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): o TCC é um componente curricular presente em 33 cursos dos 37 cursos de bacharelados e licenciatura oferecidos pela Universidade. De acordo com as informações encaminhadas pelas Faculdades que têm a modalidade TCC, a PUC-Campinas, em 2009, contou com um total de 230 professores orientadores. Nos encontros do 1º semestre compareceram 68 professores, significando 30% dos professores orientadores. Quando avaliado o comparecimento de professores orientadores por Centros, destaca-se que a participação variou de 10% (CCHSA) até 50% (CCV). No 2º semestre compareceram 25 docentes, significando que 11% dos professores orientadores da PUC-Campinas participaram das discussões. Quando avaliado o comparecimento de professores orientadores por Centros, destaca-se que a participação variou de 4% (CEATEC) até 24% (CCV). Após o encontro de setembro de 2009, foi realizada a análise qualitativa das respostas fornecidas pelos docentes, destacam-se:

- os indicadores de cada fase (Fase 1 = Planejamento; Fase 2 = Desenvolvimento; Fase 3 = Conclusão; Fase 4 = Apresentação e Socialização) utilizados pelos docentes em suas respectivas Faculdades constam nos documentos, ou seja, no Projeto Pedagógico e no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- os indicadores aparecem em grande parte dos Planos de Disciplina e são disponibilizados aos alunos;
- informações sobre os indicadores são passadas, oralmente pelo docente, aos alunos, durante o processo de orientação, além de constarem no Plano de Disciplina;
- para acompanhar o processo do aluno, algumas Faculdades adotam uma ficha de registro. Em outras, existe uma ficha de acompanhamento elaborada pelo docente ou, ainda, proposta pela Faculdade;
- algumas Faculdades não adotam mecanismos formais de acompanhamento do processo do aluno, a fim de evitar o engessamento do trabalho docente;
- a orientação é fundamental para o desempenho do aluno e o docente informa os diferentes indicadores que são utilizados;
- é importante destacar que os professores não comentaram explicitamente como operacionalizam os itens apontados. Mesmo assim, diante da análise qualitativa, foi possível perceber que as categorias apontadas sugerem a adoção dos indicadores de avaliação processual do Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, a continuidade desse trabalho envolve a sugestão, para 2010, da redação de uma CARTILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL E PROPOSTAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

A análise das dificuldades encontradas pelos docentes na aplicação e operacionalização de cada indicador, em particular, possibilitou traçar as seguintes contribuições:

- Quanto aos indicadores comuns, as maiores dificuldades se referem ao fato de que nem sempre os alunos comparecem às orientações, além de existir problemas de redação – muitos alunos têm dificuldades na leitura e na escrita e também são dependentes da orientação para a busca de informações sobre o tema;
- Na Fase 1, os alunos apresentam dificuldades de redação e continuam dependentes do orientador para organizar sua escrita de forma condizente a essa etapa; muitos alunos não conseguem se adequar ao cronograma;

- Durante a Fase 2, permanecem as dificuldades relacionadas à síntese das leituras, interferindo diretamente na capacidade de organização e aprimoramento do registro das fontes;
- Para a Fase 3, a maior dificuldade se refere ao atendimento do cronograma;
- Para a Fase 4, a dificuldade está na apresentação oral do trabalho.

Com relação à análise dos regimentos/regulamentos dos cursos que possuem TCC, o grupo continua trabalhando para conclusão das análises dos regulamentos faltantes. Das propostas para 2009, apresentadas no relatório 2008, todas foram desenvolvidas. A participação significativa e assídua dos professores do grupo ampliado incorporou importantes discussões ao trabalho GT-TCC. Foi possível disseminar as ambiguidades, o que resultou em um trabalho de autoria coletiva. A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso mais frequente entre os professores participantes dos encontros foi a de Monografia, refletindo, talvez, aquela mais utilizada na Universidade. A maioria dos professores orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso atua em todas as suas fases, o que permite acompanhamento e avaliação contínua do aluno. Os professores já utilizam os indicadores, porém, em alguns casos, de forma ainda empírica. No entanto, as Faculdades já estão promovendo formas de operacionalizar a utilização dos indicadores, principalmente aquelas que já vêm participando das discussões promovidas pelo GT-TCC. Os indicadores são utilizados de forma equitativa na fase para os quais foram propostos, isso é, nenhum indicador destaca-se em relação aos demais quanto à alta ou baixa frequência de uso pelos docentes durante o processo de avaliação do aluno. Apesar de alguns indicadores serem utilizados pelos docentes tanto na fase em que foram propostos, como em outras, a maior frequência de uso sempre foi na fase para a qual foram inicialmente elaborados e alocados. Sugere-se, assim, que a alocação proposta pelo GT, pelo grupo integrante do Projeto-Piloto, pelo Grupo Ampliado e pelos professores voluntários parece ser a mais adequada. Os novos indicadores sugeridos, de alguma forma, já estavam contemplados na proposta apresentada, apenas com diferenças relacionadas à redação. Nas questões abertas, os comentários apresentados foram relevantes e refletem as discussões realizadas na Universidade. Para os professores que participaram do Grupo Ampliado, as discussões até então realizadas contribuíram parcial ou integralmente para o entendimento da avaliação processual, para o andamento das orientações do Trabalho de Conclusão de Curso e para a reformulação do regulamento da Faculdade, o que sugere que a construção coletiva do presente trabalho é importante para o seu melhor entendimento. Todo o trabalho foi sendo socializado nos encontros com os professores, nas reuniões com os membros dos Centros e das Faculdades e nas reuniões com o próprio Grupo. As etapas foram divulgadas pelo Site do Professor e o material didático foi disponibilizado (textos de suporte dos encontros, lista dos indicadores e as Diretrizes Institucionais para o TCC). Aos professores participantes também foram entregues exemplares das edições nº 19 e 22 da Revista Série Acadêmica, que continham os textos de suporte dos encontros. Na Semana Acadêmica, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro de 2009, houve exposição de pôsteres dos projetos da PROGRAD, dentre eles o do TCC (Relatório PROGRAD nº 14).

Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP): houve 10 alunos apoiadores de Ciências Biológicas, 5 de Letras e 6 de Matemática.

Oficinas de Ciências Biológicas – 10 turmas e 2 temas – Campus II

- Conceitos Atuais em Biologia Molecular e Genética: 5 turmas, 19 inscritos
- De células a tecidos: a organização inicial dos seres humanos: 5 turmas, 15 inscritos

Oficinas de Língua Portuguesa – 5 turmas e 2 temas – Campus I

- A escrita na Universidade: 3 turmas, 23 inscritos
- A leitura na Universidade: 2 turmas, 35 inscritos

Oficinas de Matemática – 8 turmas e 2 temas – Campus I

- Nos domínios da álgebra: 4 turmas, 15 inscritos
- Entendendo Trigonometria: 4 turmas, 5 inscritos

Como o número de inscritos não atingiu, em alguns casos, o que se esperava, os apoiadores e os inscritos (112), de comum acordo, reorganizaram as turmas possibilitando a presença de mais de um apoiador por

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

turma. Embora considerando a avaliação como um processo contínuo, no final das oficinas os ingressantes responderam a um questionário relativo à pertinência do conteúdo, à metodologia utilizada e ao desenvolvimento do trabalho dos alunos apoiadores. As respostas foram analisadas e discutidas com os setores envolvidos no programa com objetivo de nortear proposições e ações futuras. O PROAP foi amplamente divulgado na Universidade pelo seu *Site* e pelo Jornal da PUC-Campinas. Em relação à Proposta de Reestruturação Curricular para os Cursos de Licenciatura houve inúmeras questões apontadas tanto pela CELI como pelos Centros e Faculdades e que foram amplamente discutidas em várias reuniões. Como conclusão, há consenso de que se trata de um novo paradigma de formação de professores, e não só uma adequação na grade curricular das licenciaturas. A maior preocupação foi observada em reunião com o CCV pela localização geográfica em relação às demais licenciaturas e à “desestruturação” de um processo de produção de materiais didáticos nas práticas de ensino, algo que vem colocando a Faculdade de Ciências Biológicas em destaque junto à rede de ensino e em eventos internos e externos à Universidade (Relatório PROGRAD nº 16).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 7A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROGRAD nº 15.01, 15.02, 15.03, 15.04, 15.05, 15.06, 15.07, 15.08, 15.09, 15.10, 15.11, 15.12, 15.13, 15.14, 15.15,	
1. PROJETOS / OBJETIVOS		
<p>Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 15 cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica – Telecomunicações, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química Tecnológica e Sistemas de Informação.</p> <p>Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2008, publicado pelo MEC/INEP.</p>		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Arquitetura e Urbanismo (FAU): 144 responderam às questões, sendo 79 ingressantes e 65 concluintes. O curso obteve Conceito 3 e quanto ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o Conceito também foi 3. Tais resultados revelam uma evolução positiva no desempenho dos alunos em relação a 2005, sendo importante constatar a média obtida pelos ingressantes, especialmente nas questões de Formação Geral, o que confirma aquilo que se nota em sala de aula, ou seja, uma qualificação melhor do ingressante, a cada ano, fruto de um vestibular mais concorrido e, portanto, mais seletivo. A média dos concluintes também aumentou de 44,5 para 49,1. Em relação ao Componente Específico, em 2005 a média dos ingressantes foi 32,6 e, em 2008 foi de 40,3; já em relação aos concluintes, a média em 2005 foi 42,9 e, em 2008, 47, o que demonstra evolução. O processo de socialização do ENADE deu-se ao longo de 2009 a partir do momento em que o INEP divulgou conteúdos que seriam trabalhados nas provas; depois, os resultados foram socializados com os docentes fazendo-se uma análise dos temas trabalhados no curso, a fim de ajustar os planos de curso de algumas disciplinas. As questões foram objeto de estudos uma a uma levando-se em conta os resultados obtidos: na média, acima e abaixo da média. Essa análise contou com o envolvimento dos docentes e será utilizada para adequações ao Projeto Pedagógico da FAU. O envolvimento dos alunos e monitores de disciplinas por meio do Programa de Educação Tutorial - PET não foi colocado em prática devido à aproximação do final do ano letivo, mas o curso propôs que, no mínimo, os alunos poderão colaborar na divulgação, junto ao corpo discente, dos resultados das análises desenvolvidas pela Diretoria e pelos docentes (Relatório PROGRAD nº 15.01).</p> <p>Ciências Biológicas: a prova foi respondida por 146 estudantes, sendo 65 ingressantes e 81 concluintes. O Curso de Ciências Biológicas obteve no ENADE 2008 o Conceito 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9), cujos limites vão de Conceito 1 a 5. Com respeito ao IDD, o resultado foi Conceito 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9).</p>		

Com respeito aos resultados da prova, o resultado obtido pelo curso foi superior à média do Brasil no Resultado Geral tanto para os alunos concluintes (média 46,7% X 39,1%), quanto para os alunos ingressantes (média 35,7% X 34,7%), e também na parcela de Formação Geral, tanto para alunos concluintes (média 56,1% X 50,2%), quanto para alunos ingressantes (média 49,6% X 48,0%). Verificou-se o mesmo para o resultado de Componente Específico, com a Instituição mostrando valores superiores à média do Brasil para os alunos concluintes (média 43,6% X 35,5%) e para os alunos ingressantes (média 31,1% X 30,3%).

Algumas ações já foram discutidas: 1. Ações políticas/administrativas – aumentar o número de aula de campo e de horas disponíveis nos laboratórios de informática; aumentar a disponibilidade dos professores para melhorar a orientação dos alunos (professor/horista); aumentar o número de horas de estágio do bacharelado; aumentar o número de livros das áreas específicas na biblioteca do CCV; diminuir a relação de 1 professor para 30 alunos, tornando-a de 1/20; 2. Ações pedagógicas – exigir mais dos alunos, adequar melhor o número de h/a do professor ao conteúdo específico; intensificar o conteúdo específico propondo maior participação nas atividades durante a aula; 3. Realização de oficinas – enfatizar a importância da prova e estimular o aluno a estudar com dedicação.

A divulgação dos resultados foi realizada por meio de mensagens eletrônicas enviadas aos representantes de classe e reuniões com os alunos e docentes. Os dados, também, foram socializados em Reunião de Planejamento, realizada no início do primeiro semestre de 2010.

Ciências Sociais: a prova foi respondida por 47 estudantes, sendo 22 ingressantes e 25 concluintes. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendido para o total de estudantes ingressantes e concluintes do curso. O Conceito do Curso de Ciências Sociais, numa faixa de avaliação de 1 a 5 foi 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9). Com respeito ao IDD, que é a diferença entre o desempenho médio dos concluintes de um curso e o desempenho médio estimado para os concluintes desse mesmo curso e que varia de 1 a 5, o resultado do curso foi Conceito 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9). Em relação ao desempenho dos estudantes, tanto em Formação Geral como em Componente Específico, os ingressantes e os concluintes obtiveram médias superiores às do Brasil, sendo a diferença de 15,6 pontos em Formação Geral (ingressantes) e 7,3 pontos em Componente Específico (concluintes) (Relatório PROGRAD nº 15.03).

Engenharia Ambiental: a prova foi respondida por 126 dos nossos estudantes, sendo 62 ingressantes e 64 concluintes. O curso obteve o Conceito ENADE 2 e o Conceito IDD também 2. O Conselho da Faculdade optou primeiramente por expor o resultado de sua análise sobre o instrumento (Prova) e concluiu que o conteúdo das questões específicas faz parte dos planos de disciplinas do curso; posteriormente, analisou o resultado obtido pelos estudantes a partir da prova: a falta de motivação para fazer a prova foi uma dificuldade encontrada como explicação para resultados inferiores de concluintes em relação a ingressantes nas questões de Formação Geral. Por outro lado, mais de 50% dos concluintes indicaram que o curso poderia ter exigido mais deles. Dessa forma, o Conselho da Faculdade entende que ações deverão ser empreendidas para exigir mais do aluno, e este “exigir” refere-se ao maior rigor com que o processo de avaliação das disciplinas deverá ser conduzido. Os resultados do ENADE 2008 foram analisados pelos membros do Conselho da Faculdade e discutidos em reuniões específicas convocadas pela Diretoria da Faculdade (Relatório PROGRAD nº 15.04).

Engenharia Civil: a prova foi respondida por 102 estudantes, sendo 52 ingressantes e 50 concluintes. O curso obteve o Conceito ENADE 2 e o IDD Conceito 2. Analisando os números apresentados, constata-se que o curso de Engenharia Civil teve um desempenho insatisfatório se comparado com a média do Brasil em todos os quesitos (Resultado Geral, Formação Geral e Componente Específico de Engenharia Civil). Na Formação Geral os alunos ingressantes obtiveram nota 45,0 contra 49,1 na média do Brasil. Os concluintes, nessa análise, obtiveram 42,9 contra 52,7 na média Brasil. Constata-se que os ingressantes não estão muito

distantes da média do Brasil (4,1 pontos). Entretanto, os concluintes se distanciam muito da média do Brasil (9,8 pontos). Depreende-se daí a análise preliminar de que os concluintes deixam de dar a devida importância à Formação Geral, ou não estavam de fato aptos a responder às questões apresentadas por deficiência de conhecimento mesmo. Ressalte-se que as questões de Formação Geral não são ministradas ao longo do curso e, sim, no Ensino Médio. No Componente Específico os alunos ingressantes obtiveram nota 21,8 contra 25,1 na média do Brasil. Os concluintes obtiveram 27,2 contra 34,6 na média Brasil. Também nessa análise os concluintes se distanciam mais da média Brasil (6,6 pontos) do que os ingressantes (3,3 pontos). Ao se comparar essas diferenças com as respostas do questionário, percebe-se que entre os alunos concluintes, apenas 11,1% afirmam “não estudou ainda a maioria dos conteúdos apresentados”, ou seja, 89,9% afirmam ter conhecimento dos assuntos apresentados na prova. Ao serem questionados sobre a clareza e objetividade das questões, a maioria dos alunos (ingressantes 47,8% e concluintes 52,6% no Componente Específico) afirmaram que sim, ou seja, as questões estavam claras e objetivas. Os estudantes concluintes tinham conhecimento do conteúdo, afirmaram que as questões estavam claras, mas não obtiveram bom desempenho. Quanto à motivação para realizar a prova, os ingressantes (26,1%) se diziam desmotivados, ficando muito além da média do Brasil (12,9%). Com relação aos concluintes, 42,1% se diziam desmotivados, ficando muito além da média do Brasil (28,3%). De posse dos dados acima, algumas conclusões podem ser tiradas e ações podem ser propostas:

- a) a falta de motivação chamou a atenção, com números muito acima da média do Brasil. Para a próxima edição do ENADE, esse aspecto deve ser revertido. Duas ações já estão em andamento desde 2008: o foco no Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA e a atenção especial em disciplinas como Introdução à Engenharia, em que os docentes estão implementando ações motivadoras;
- b) o esforço na divulgação do curso e o aquecimento do mercado têm contribuído para que a procura aumente e, conseqüentemente, a relação candidato/vaga. Preservando essa relação, espera-se que haja reflexo positivo nas próximas edições do ENADE.

As duas ações elencadas acima, combinadas, devem trazer melhores resultados no futuro (Relatório PROGRAD nº 15.05).

Engenharia de Computação: a prova foi respondida por 115 estudantes, sendo 53 ingressantes e 62 concluintes. O curso obteve o Conceito ENADE 2 e o IDD Conceito 4. A Média Geral é significativa para alunos concluintes, com nível superior à média nacional. A seleção da amostra dos concluintes não reflete o grupo de formandos e isso deve ter trazido impacto negativo na avaliação final. Comparando-se os desempenhos dos alunos em Formação Geral e Componente Específico observa-se que o curso acrescentou menos na Formação Geral e teve um avanço adequado na Formação Técnica do aluno, sendo isso esperado, uma vez que as Diretrizes Curriculares para a área do curso acabam impondo uma grade curricular bastante técnica. Muitas das questões da prova não estão adequadamente contempladas no Projeto Pedagógico do curso, o que já foi evidenciado quando o MEC/INEP divulgou o primeiro esboço das novas Diretrizes Curriculares para o curso. Esse esboço inicial está sendo contestado não apenas pela PUC-Campinas, mas pelo grupo de Engenharia de Computação em geral, que encaminhou ao INEP uma nova proposta de Diretrizes Curriculares que ainda está sendo averiguada (Relatório PROGRAD nº 15.06).

Engenharia Elétrica – Habilitação em Telecomunicações: estiveram presentes na prova 123 alunos, sendo 58 estudantes ingressantes e 65 concluintes de uma população de 114 ingressantes e 119 concluintes. Em um máximo de valor 5 (cinco) o curso obteve no Conceito ENADE valor 2 (dois), no IDD o Conceito 2 (dois) e no CPC contínuo 247. Esse resultado foi julgado como não sendo bom no que se refere ao 2 (dois) no ENADE e ao 2 (dois) de IDD e satisfatório no que se refere ao CPC contínuo. O Conselho de Faculdade procedeu à análise das questões e também da amostra que pode ter sido prejudicada pelo número elevado de alunos com pendências de disciplinas em seus respectivos históricos. Foi sugerido aos professores que promovam a adequação de suas estratégias de ensino e planos de curso aos conteúdos teóricos exigidos

pelo ENADE, além de realçar a importância do ENADE junto aos alunos (Relatório PROGRAD nº 15.07).

Filosofia: a prova foi respondida por 91 estudantes, sendo 45 ingressantes e 46 concluintes. Todos os resultados do curso foram obtidos como base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendido para o total de estudantes ingressantes e concluintes do curso. O Conceito do Curso de Filosofia da PUC-Campinas, numa faixa de avaliação de 1 a 5 foi 3 (valor contínuo de 2,0 a 2,9). Em relação ao IDD, esse curso não obteve valor do Conceito por ausência de respostas no Questionário Socioeconômico. A prova do ENADE/2008, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou um componente de avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e um Componente Específico de cada área. A parcela referente ao Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto que a parcela referente à Formação Geral contribuiu com 25% da nota final. A prova teve um total de 40 questões, sendo 30 referentes ao Componente Específico e 10 referentes à Formação Geral. Além da prova, o ENADE foi operacionalizado por Questionário da Percepção sobre a prova. A média dos ingressantes e dos concluintes da Universidade foi superior à do Brasil tanto em Formação Geral como em Componente Específico (Relatório PROGRAD nº 15.08).

Geografia: a prova foi respondida por 54 estudantes, sendo 25 ingressantes e 29 concluintes. O curso obteve Conceito ENADE igual 4 e Conceito IDD também 4. As médias obtidas, tanto por concluintes como por ingressantes, em Resultado Geral, em Formação Geral e em Componentes Específicos foram bastante superiores na PUC-Campinas quando se compara com a média brasileira. A análise do ENADE começou quando o INEP publicou portaria 2008, o que permitiu a comparação com a portaria 2005 e com os temas e os conteúdos das disciplinas ministradas atualmente. Após a realização da prova houve uma análise das questões em relação aos conteúdos e objetivos previstos no Projeto Pedagógico e conclui-se que todos os componentes da área foram contemplados tanto em Formação Geral quanto em Componente Específico. A avaliação da prova foi feita em reunião com docentes, na qual se considerou que os resultados do ENADE devem ser vistos como um dos indicativos para alterações e aprimoramento do Projeto Pedagógico (Relatório PROGRAD nº 15.09).

História: a prova foi respondida por 58 estudantes, sendo 26 ingressantes e 32 concluintes. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendido para o total de estudantes ingressantes e concluintes do curso. O Conceito do Curso de História, numa faixa de avaliação de 1 a 5 foi 3 (valor contínuo de 2,0 a 2,9). Com respeito ao IDD, que varia de 1 a 5, o resultado desta Instituição foi Conceito 2 (valor contínuo de 1,0 a 1,9). Em relação ao desempenho dos estudantes desta Instituição, em Formação Geral, a média dos ingressantes foi menor do que a do Brasil e a média dos concluintes foi igual à do Brasil. Em Componente Específico e Resultado Geral, a média, tanto dos ingressantes como dos concluintes foi maior do que a do Brasil (Relatório PROGRAD nº 15.10).

Letras: a prova foi respondida por 67 estudantes, sendo 29 ingressantes e 38 concluintes. O Curso de Letras obteve Conceito 4, numa variação de 1 a 5. Com respeito ao IDD, o resultado foi Conceito 4. Na prova de Formação Geral as notas médias dos alunos (concluintes e ingressantes) foram maiores do que o resultado nacional: a nota dos concluintes (60,7) foi maior do que a média do Brasil (50,1) e a nota dos ingressantes (51,3) foi maior do que a do Brasil (48,5). O mesmo ocorreu com a prova de Componente Específico: a nota dos concluintes (51,0) foi maior do que a do Brasil (42,4) e a nota dos ingressantes (42,0) foi maior do que a do Brasil (37,4) (Relatório PROGRAD nº 15.11).

Matemática: 24 estudantes responderam às questões, sendo 8 ingressantes e 16 concluintes. O curso obteve Conceito ENADE igual a 2, IDD sem Conceito em razão ao número de ingressantes ser inferior a 11 e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), igual a 4. Nos meses de setembro e outubro de 2008, algumas ações foram desencadeadas para preparar os alunos para a prova do ENADE: Reunião dos Diretores do CEATEC

para ações conjuntas, como a reunião de orientações e conscientização dos alunos, feita pelo Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE, destacando a importância da participação nessa avaliação. Além dessas orientações, ocorreram: a) Seminários Vespertinos, que são atividades complementares de formação, em que os professores do Curso discutiram as questões do ENADE 2005 com os alunos participantes e b) contatos constantes da Coordenadoria do Curso com os alunos. Os resultados foram apresentados aos professores do Conselho do Curso em reunião e encaminhados para os demais professores do Curso via eletrônica, para análise e manifestação sobre as questões da prova e conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. A análise das questões abordadas na prova revelou que todos os conteúdos estão contemplados nos Planos de Disciplinas e/ou no Projeto Pedagógico. Os dados seriam retomados nas reuniões da Semana de Planejamento, no primeiro semestre de 2010, para novas discussões e propostas de novas ações (Relatório PROGRAD nº 15.12).

Pedagogia: a prova foi respondida por 105 estudantes, sendo 47 ingressantes e 58 concluintes. Os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendido para o total de estudantes ingressantes e concluintes do curso. O Curso de Pedagogia obteve, nessa avaliação, o Conceito 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9), cujos limites vão de Conceito 1 a 5. Com respeito ao IDD, que é a diferença entre o desempenho médio dos concluintes de um curso e o desempenho médio estimado para os concluintes desse mesmo curso e que varia de 1 a 5, o resultado desta Instituição foi Conceito 4 (valor contínuo de 3,0 a 3,9). Em relação ao desempenho dos estudantes desta Instituição, tanto ingressantes como concluintes tiveram média superior em relação à totalidade dos estudantes dessa área no Brasil, tanto em Formação Geral como em Componente Específico (Relatório PROGRAD nº 15.13).

Química Tecnológica: a prova foi respondida por 112 estudantes, sendo 52 ingressantes e 60 concluintes. O Curso obteve Conceito 3 no ENADE e Conceito 2 no IDD. O Curso de Química Tecnológica teve uma diminuição no Conceito ENADE de 2005 para 2008 de 4 para 3. Considerando-se os valores absolutos, tanto para Formação Geral como para Componente Específico, os valores sempre estão, tanto em 2005 quanto em 2008, acima da média nacional. A exceção ficou para os concluintes de 2008 que tiveram um desempenho idêntico ao da média nacional, diminuindo o valor do Conceito ENADE e impactando no IDD, que indica que nossos formandos tiveram um Conceito levemente inferior ao esperado para uma Instituição com as mesmas características do que a nossa. A Diretoria da Faculdade, o Conselho de Faculdade e a Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento - EEAP realizaram detalhada avaliação dos resultados do ENADE especialmente do desempenho dos estudantes na prova e no questionário socioeconômico, calculando inclusive os coeficientes de rendimento médio entre alunos concluintes selecionados e não selecionados para prova. Apresentaram, também, uma evolução das avaliações realizadas pelo MEC em relação à organização e funcionamento do curso desde 1998. Após a divulgação da prova/gabarito pelo MEC, a Diretoria da Faculdade encaminhou, via eletrônica, um pedido de análise para os docentes das questões que julgasse relacionadas com as disciplinas que ministrava. De maneira geral, os professores consideraram a avaliação adequada ao nível em que se trabalha em sala de aula. As questões, apesar de terem um foco específico, envolveram também conteúdos de outras disciplinas, indo em direção à Avaliação Integrada realizada semestralmente no Curso. Os resultados do ENADE foram discutidos no Fórum de Diretores do CEATEC e no Conselho da Faculdade de Química Tecnológica. Pretende-se fazer uma apresentação formal aos docentes da Faculdade em reunião mais próxima do final do semestre, quando também serão abordadas outras questões importantes para a Faculdade de Química Tecnológica - PUC-Campinas. Uma apresentação simplificada, com parte dos dados das análises feitas será apresentada em todas as salas de aula (Relatório PROGRAD nº 15.14).

Sistemas de Informação: a prova foi respondida por 125 estudantes, sendo 54 ingressantes e 71

concluintes. O curso obteve Conceito ENADE igual a 4, IDD Conceito igual a 3 e no CPC contínuo, 334. Esse resultado foi julgado muito bom pelos professores e alunos do Curso. As médias obtidas por ingressantes e concluintes da PUC-Campinas em Resultado Geral, Formação Geral e Componente Específico são superiores às médias nacionais. A Diretoria, o Conselho de Faculdade e os Professores seguiram um roteiro de atividades: 1. Divulgação para os professores dos tópicos do programa para a prova de Componente Específico; 2. Cruzamento das disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso com os tópicos do ENADE; 3. Avaliação pelos professores do grau de dificuldade de cada questão da prova; 4. Coleta e registro de opiniões dos professores sobre a dificuldade do ENADE; 5. Reflexão e divulgação dos dados dos resultados fornecidos pelo INEP/ENADE; 6. Minipalestras, promovidas pelo Centro, para professores e alunos sobre o processo de avaliação; 7. Publicação dos resultados no *site* da Faculdade. Todos os dados desse processo deverão ser utilizados pela Diretoria e Conselho da Faculdade, EEAP e Comissão apropriada que, em 2010, elaborará o novo Projeto Pedagógico previsto para vigorar a partir de 2012 (Relatório PROGRAD nº 15.15).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No ENADE de 2008, participaram 15 cursos da PUC-Campinas, cujos resultados obtidos encontram-se no quadro abaixo, onde:

Curso	Número de Alunos			Conceito (1 a 5)	Índice IDD (-3 a + 3) Conceito IDD (1 a 5)	Maiores Dificuldades apontadas pelos Cursos
	I	C	T			
Arquitetura e Urbanismo	79	65	144	3	Índice 2,38 Conceito 3	
Ciências Biológicas	65	81	146	4	Conceito 4	
Ciências Sociais	22	25	47	4	Conceito 4	
Engenharia Ambiental	62	64	126	2	Conceito 2	Falta de motivação para a realização da prova e pouca exigência das disciplinas ao longo do curso
Engenharia Civil	52	50	102	2	Conceito 2	Falta de motivação para a realização da prova
Engenharia de Computação	53	62	115	2	Conceito 4	Resultados melhores em formação técnica do que em formação geral.
Engenharia Elétrica Habilitação em Telecomunicações	58	65	123	2	Conceito 2	Alguns conteúdos teóricos de componente profissionalizante não contemplados no Projeto Pedagógico ou plano de ensino
Filosofia	45	46	91	3	Sem Conceito (Ausência de dados no Questionário Socioeconômico)	
Geografia	25	29	54	4	Conceito 4	
História	26	32	58	3	Conceito 2	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

Letras	29	38	67	4	Conceito 4	
Matemática	8	16	24	2	Sem Conceito (Número de ingressantes menor do que 11).	Falta de motivação para resolução da prova; no grupo de concluintes, alunos com muitas reprovações no curso
Pedagogia	47	58	105	4	Conceito 4	
Química Tecnológica	52	60	112	3	Conceito 2	
Sistemas de Informação	54	71	125	4	Conceito 3	

*I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

** FG = Formação Geral

*** CE = Componente Específico

Deve-se registrar, ainda, o trabalho da PROGRAD discutindo em cada Centro uma análise detalhada dos resultados com as Diretorias de Centros, de Faculdades, GAPE e EEAP.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.	

1. PROJETOS / OBJETIVOS

Relatório PROPESQ nº 01 – Ciclo de Palestras.

- **Objetivo:** Aumento do interesse e da demanda pelos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, consolidação da imagem Institucional e desenvolvimento de parcerias com órgãos e entidades formadoras de opinião e estimuladoras da educação continuada e aprimoramento contínuo dos profissionais e trabalhadores com nível universitário.

Relatório PROPESQ nº 02 – Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa.

- **Objetivo:** Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional.

Relatório PROPESQ nº 03 – Escritório de Pesquisa.

- **Objetivos:** Subsídio à PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: 1. Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, etc.) de interesse geral da Universidade; 2. Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de Pesquisa; 3. Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de Pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à Pesquisa; 4. Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; 5. Criar banco de dados sobre as Pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; 6. Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de Pesquisa.

Relatório PROPESQ nº 04 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de Pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

- **Objetivo:** Estímulo ao desenvolvimento de projetos de Pesquisa interinstitucionais para os

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivo:** Avaliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo no triênio 2007-2009 – Acompanhamento Anual 2009.

Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivo:** Avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2009.

Relatório PROPESQ nº 07 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivo:** Descrição dos processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2009.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Ciclo de Palestras: em 2009, foram planejadas duas grandes palestras visando alcançar os objetivos do projeto. Foram elas:

- **Planejamento de Carreira e Inteligência Mercadológica** – Em 23/11, no Auditório da Biblioteca do Campus II: O tema abordado pelo palestrante, Consultor de Recursos Humanos e Especialista em Orientação Profissional, objetivou propiciar a apresentação e discussão sobre o uso de ferramentas conhecidas em outras áreas para alavancar e fortalecer uma trajetória profissional para esta e para outras gerações de profissionais que chegam ao mercado de trabalho. O público-alvo foi constituído de acadêmicos, docentes e profissionais da área de Recursos Humanos das empresas da região. Participaram do evento 67 convidados, sendo 42 alunos, 17 profissionais da área, 5 docentes e 3 funcionários.
- **Desenvolvimento Sustentável em um Ambiente de Negócios Pós-Crise** – Em 30/11, no Auditório Dom Gilberto (Campus I): o tema abordado pelo palestrante, Presidente da Rhodia para a América Latina, objetivou analisar o contexto atual de negócios, relacionando os efeitos da última crise financeira mundial e os desafios do desenvolvimento sustentável - tanto para o Brasil quanto para outros países. O público-alvo foi constituído de acadêmicos, docentes e profissionais interessados no tema. Participaram do evento 150 convidados, sendo 112 alunos, 35 profissionais de empresas da região e 3 docentes (Relatório PROPESQ nº 01).

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: em 2009, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto, sendo elas:

- Efetivação de análise sobre as Linhas de Pesquisa cadastradas no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq visando propostas para reestruturação;
- Reestruturação das Linhas de Pesquisa dos grupos visando a constituição de Linhas de Pesquisa institucionais mais consistentes em relação aos projetos de Pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas (Relatório PROPESQ nº 2).

O Escritório de Pesquisa realizou as seguintes atividades:

- **Atendimento a docentes pesquisadores:** com o objetivo de diminuir dúvidas em relação à solicitação de auxílios em Agências de Fomento, assim como de algum procedimento específico para viabilizar a Pesquisa (convênios, projetos temáticos, entre outros), o Escritório de Pesquisa

(EPESq), por meio de assessor, tem feito atendimento aos docentes, às segundas e quintas-feiras, com agendamento. Durante o período do relatório, 29 docentes pesquisadores solicitaram a assessoria, sendo 19 do CCHSA, 4 do CCV, 3 do CEATEC, 2 do CEA e 1 do CLC.

- **Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:** após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à Pesquisa são selecionados Editais e enviados aos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores. Em 2009, foram enviados 43 Editais.
- **Apoio de profissional da área de estatística:** considerando a necessidade apontada pelos pesquisadores em relação ao apoio na área de estatística, o Departamento de Planejamento cedeu à PROPESQ um profissional para dar esse tipo de assessoria. Os atendimentos ocorreram às quintas-feiras, com hora marcada.
- **Oficinas de estatística:** durante o segundo semestre de 2009, foram realizadas as Oficinas de Estatística, intituladas “**Oficinas de Estatística Aplicada a Pesquisas Científicas**”, com objetivo de dar suporte e atualizar os docentes pesquisadores na área de estatística, além de apresentar instrumentos para coleta de dados utilizados em diferentes tipos de pesquisa; detalhes sobre descrição e codificação de variáveis; estruturação de banco de dados e análise exploratória utilizando *softwares* disponíveis na Instituição. Foram realizadas 2 Oficinas, cada uma com duração de 18 horas, no Centro de Ciências da Vida.
- **Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP - PUC-Campinas:** agilização dos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios de docentes pesquisadores da PUC-Campinas junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Em 2009, foram realizados 93 atendimentos (Relatório PROPESQ nº 03).

O projeto “**Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***” realizou, em 2009, as seguintes ações:

a) Desenvolvimento de atividades científicas, sob a forma de eventos realizados pela PUC-Campinas, de abrangência regional, nacional e internacional:

- **Pós-Graduação em Psicologia:** participação de pesquisadora em evento científico realizado pela Universidade Católica de Pernambuco (Recife/PE) como membro de Grupo de Trabalho interinstitucional oficialmente vinculado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia - ANPEPP e participação em Colóquio na *Université Charles-de-Gaulle Lille 3* (Paris/França);
- **Pós-Graduação em Educação:** III Seminário sobre a Produção do Conhecimento em Educação e IV Seminário da Faculdade de Educação – 19 a 21/10.
- **Pós-Graduação em Urbanismo:** 2º Congresso Internacional de História Urbana: da construção do território ao planejamento das cidades: competências técnicas e saberes profissionais na Europa e nas Américas (1850-1930) – 26 a 29/10;
- **Pós-Graduação em Engenharia Elétrica:** Seminário – Mestrado em Gestão de Redes de Telecomunicações – 29/10.

b) Realização de reuniões científicas programadas como atividades extracurriculares dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a presença de convidados externos, objetivando a construção de futuros convênios interinstitucionais, nacionais e internacionais:

- **Pós-Graduação em Psicologia:** 1. Reunião Científica – 17/02; 2. Reunião Científica – 07/10; 3. Reunião Científica – 27/10; 4. Reunião Científica – 17/11.
- **Pós-Graduação em Educação:** 1. I Colóquio de Metodologia de Pesquisa em Avaliação – 22/06; 2. Colóquio Repensando a Educação Brasileira: Limites e Possibilidades – 25/05.

- **Pós-Graduação em Urbanismo:** 1. Reunião Científica – 21/09; 2. Reunião Científica – 10/11.

c) Recebimento de fomento de agências nacionais e estaduais: 11 docentes receberam Bolsas Produtividade em Pesquisa (CNPq) (Relatório PROPESQ nº 04).

O projeto **Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição** realizou o acompanhamento dos processos de qualificação, a partir das seguintes atividades: 1. Preparação de relatórios para envio da Coleta de Dados CAPES dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo (enviados em 2009 e referentes ao ano-base 2008); 2. Acompanhamento do desenvolvimento e implementação de fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação em sistema informatizado; 3. Análise dos Elencos de Disciplinas; 4. Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; 5. Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição do Corpo Docente Permanente; 6. Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial CAPES.

Programa	Distribuição de Bolsas CAPES/PROSUP 2009			
	Mestrado		Doutorado	
	Modalidade I	Modalidade II	Modalidade I	Modalidade II
Educação	07	10	-	-
Psicologia	05	10	12	15
Urbanismo	11	10	-	-
	23	30	12	15

7. Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; 8. Realização de Reuniões mensais com Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para discussão de assuntos pertencentes à Pós-Graduação brasileira; 9. Apoio à participação de Coordenadores de Programas nas sete reuniões de áreas realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das áreas: Urbanismo, Psicologia, Educação e Engenharia Elétrica; 10. Levantamento e análise da produção acadêmica, em 2009, de todos os docentes dos Programas, conforme extrato enviado pela CAPES (Anexo C do Relatório): Orientações concluídas, Trabalhos completos em periódicos, Anais completos, Projetos, Livros, Participações em projetos de pesquisas, Resumos, Produções Técnicas e Produções Artísticas (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: em 2009, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário manual aplicado aos alunos que encerraram os Cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, por meio de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e turmas encerradas no 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado (Relatório PROPESQ nº 06).

Para o desenvolvimento e melhorias do programa de **Iniciação Científica** foram identificadas as seguintes ações:

1. Em relação ao **Programa de Iniciação Científica**, os dados resultantes foram: a) Definição dos critérios de avaliação dos projetos de Pesquisa e planos de trabalho de IC; b) Elaboração e publicação *on-line* do Edital PIC 2009; c) Elaboração e publicação *on-line* do Regulamento PIC 2009.
2. Em relação ao **XIV Encontro de Iniciação Científica** (29 e 30 de setembro), os dados resultantes foram: a) Elaboração da programação do evento; b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Relatório com número de participantes e trabalhos inscritos; d) Elaboração e publicação em formato

eletrônico (CD) dos Anais do evento.

As ações desencadeadas pela PROPESQ podem ser sintetizadas como: 1. Aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via *Site* do Professor e do Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica; 2. Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo, com destaque para os relatórios e projetos, eliminando cópias em papel, com novo limite de tamanho de arquivos de até 10 *Mbytes*; 3. Revisão do conceito de Plano de Atividades de Pesquisa para o Aluno, que deve: (a) estar ligado ao Plano Individual de Pesquisa do docente orientador; (b) conter as informações relevantes para a formação científica do aluno de graduação; (c) agregar também metodologia específica para o plano; 4. Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potencial Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) identificado pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; 5. Aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica (IC) fomentadas por agências externas (como a FAPESP); 6. Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XIV Encontro de Iniciação Científica; 7. Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC; 8. Preservação e divulgação do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (**International Standard Serial Number**) – ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados via Internet no guia Pesquisa do Portal Institucional; 9. Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no *site* Institucional da Universidade; 10. Implantação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de Iniciação Científica, em fluxo contínuo e incorporado ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAPEAQ) da PUC-Campinas, com início em janeiro de 2009; 11. Interação com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) ao longo do ano em relação à validação de Manual do Sistema de Iniciação Científica; 12. Elaboração de normas para implantação de Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica nas modalidades PIBIC e FAPIC, a partir de 2010 (Relatório PROPESQ nº 07).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Nesta dimensão, os relatórios apontam as atividades e ações realizadas com dados que permitiriam sua análise qualitativa. No entanto, essa análise não está evidenciada nos relatórios apresentados.

Ciclo de Palestras: as palestras realizadas, em 2009, serão utilizadas pela Coordenadoria de Especialização para reestruturar ou mesmo propor novos cursos de Especialização para os próximos anos. Esses dados podem também servir como subsídios para as ações da Administração Superior da PUC-Campinas com relação às atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Instituição. Os professores e alunos da PUC-Campinas se beneficiarão com esse projeto, uma vez que terão à disposição cursos atualizados e em consonância com as demandas do mercado. A divulgação dos eventos foi realizada por meio do *website* Institucional, *banners* eletrônicos e cartazes distribuídos pelos *campi* da Universidade. Para a divulgação do conteúdo apresentado e debatido nas palestras, o Departamento de Comunicação Social efetuou o registro fotográfico e o Centro de Recursos Audiovisuais (CRAV), do Centro de Linguagem e Comunicação - CLC, a filmagem dos eventos. Os DVDs contendo as palestras estão sendo editados (Relatório PROPESQ nº 01).

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados, com ênfase na consolidação das Linhas de Pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento, de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso, uma vez que foi desencadeado um processo de revisão das Linhas de

Pesquisa e dos respectivos Grupos nos Centros. Esse processo culminou com um elenco consistente de Linhas de Pesquisa institucionais. Apresentamos, a seguir, uma relação dos Grupos de Pesquisa, por Centro, que sofreram reestruturação no ano de 2009:

- **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** Bioética e Cultura; Construção e Uso da Informação; Direito à Educação; Estudos e Pesquisa em Educação Matemática – EPEMAT; Estudos em Avaliação; Ética e Justiça; Filosofia; Cultura e Sociedade; Gestão da Informação; Grupo de Etnologia e Antropologia Social; Grupo de História Regional; Interdisciplinaridade e Construção do Conhecimento - ICCON; Políticas e Práticas Pedagógicas; Qualidade de Ensino; Teologia Contemporânea.
- **Centro de Ciências da Vida:** Aprendizagem, linguagem e leitura; Atenção psicológica clínica em instituições: prevenção e intervenção; Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação; Biomateriais; Implantes e Odontologia; Dentística Minimamente Invasiva; Enfermagem em Saúde Coletiva: avaliação de práticas profissionais; Epidemiologia em Doenças Infecciosas; Estudos metabólicos e fisiológicos em diferentes condições experimentais; Estudos Psicofisiológicos do Stress; Função Autonômica Cardíaca e Atividade Física na Saúde e na Doença; Grupo de Pesquisa em Voz PUC-Campinas; Grupo Interdisciplinar e Multiprofissional em Promoção da Saúde; Indicadores de Qualidade Nutricional para Alimentação – QUAL; Intervenções em saúde: avaliando invenções; Laboratório de Avaliação e Medidas em Psicologia – LAMP; Linguagem - Sujeitos Cérebro-Lesados e Idosos: LISCLI; Neuropsicofisiologia em cognição e epilepsia; Obtenção e aplicação de insumos de origem vegetal e animal em alimentos, fitoterápicos e cosméticos; Processos de Constituição do Sujeito em práticas educativas; Processos psicológicos: abordagens qualitativas; Psicanálise e Grupalidade; Psicoterapia breve psicodinâmica: avaliação de mudança e instrumentos de medida; Saúde Mental; Terapia Ocupacional e Perspectivas de Formação; Terapêutica Cirúrgica das Afecções da Transição Cérvico Torácica; Winnicott e psicanálise tradicional: estudos sobre o método de tratamento psicanalítico.
- **Centro de Economia e Administração:** Desigualdades Socioeconômicas e Políticas Públicas; Gestão Estratégica e Sustentabilidade; Informação para Gestão e Inovação; Inovação, Competitividade e Políticas Públicas.
- **Centro de Ciências Exatas Ambientais e de Tecnologias:** Água no Meio Urbano; Cultura Urbanística na Tradição Clássica; Eficiência Energética; Grupo de Sistemas Fotônicos e Internet Avançada; Modelagem Matemática; Patrimônio Urbano e Arquitetônico das Cidades Paulistas; Química Ambiental e dos Materiais; Requalificação Urbana; Sistemas de Telecomunicações e Informática - Gestão de Redes e Serviços; Sistemas Inteligentes; Sustentabilidade Ambiental das Cidades; Tecnologia do Ambiente Construído.
- **Centro de Linguagem e Comunicação:** Comunicação e Política; Estudos do Discurso; Sociedade Mediatizada: Processos, Tecnologia e Linguagem.

Após a reestruturação dos Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa, durante o decorrer de 2009, foi-se alterando o número dos mesmos, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2009.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	57	72
Fevereiro	55	70
Março	55	67
Abril	55	65
Maio	55	65
Junho	55	57

Julho	54	57
Agosto	54	57
Setembro	54	55
Outubro	54	43
Novembro	54	43
Dezembro	54	41

A reestruturação das Linhas de Pesquisa dos Grupos Certificados da PUC-Campinas foi importante para constituir linhas institucionais consolidadas (Relatório PROPESQ nº 01).

O **Escritório de Pesquisa** (EPESq) da PUC-Campinas iniciou suas atividades, em 1º de fevereiro de 2008, e está alocado em espaço físico no Campus I, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa. A partir de agosto de 2008, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC-Campinas, no mesmo espaço físico e com a mesma infraestrutura do Escritório de Pesquisa. Em relação aos atendimentos do Ponto de Apoio PUC-Campinas – FAPESP observa-se que há procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente – pesquisador – FAPESP. O Ponto de Apoio tem facilitado o trâmite e o controle de documentos pela PROPESQ (Relatório PROPESQ nº 03).

O projeto “**Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***” foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Os dados obtidos estão sendo efetivamente utilizados pela PROPESQ e pelos Programas de Pós-Graduação (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: as ações realizadas, em 2009, geraram resultados positivos:

- Acompanhamento do desenvolvimento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, o que permitirá, após a disponibilização desses fluxos, prevista para janeiro de 2010, o aprimoramento na tramitação, otimizando os processos;
- Melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e composição da carga horária dos docentes permanentes, em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos;
- Redução significativa no período para a titulação dos alunos e bolsistas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES – 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado.

Não há divulgação dos resultados em função de cada Programa ter sido trabalhado individualmente nas suas particularidades (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: os resultados obtidos foram:

- **Pesquisa junto aos alunos concluintes:** o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização, no final do 1º e do 2º semestre de 2009, continha tanto questões fechadas, em que os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação em relação ao Curso que concluíram, quanto questões abertas, em que puderam expressar opiniões, sugestões e críticas ao Curso. A avaliação foi realizada por Curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente.
- **Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento:** o questionário

aplicado aos alunos, ao final do 1º e do 2º semestre, continha questões referentes ao Curso e ao docente. A avaliação foi realizada por Curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída à cada questão.

Os resultados das pesquisas foram socializados com as Diretorias de Centro e Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos. Os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Curso, pelas Diretorias de Centro, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos Cursos. Não consta no relatório a análise global do projeto, nem a análise qualitativa das questões abertas respondidas pelos participantes (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: o levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Institucional de Iniciação Científica e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2009) e do Encontro de Iniciação Científica (em setembro de 2009). O processamento de dados foi realizado por meio do Sistema de Iniciação Científica, aperfeiçoado em 2009, para contemplar as atualizações relacionadas aos processos avaliativos de Iniciação Científica e, em especial, nesse ano, em relação a bolsas de IC fomentadas pela FAPESP e por outras agências externas à PUC-Campinas, que não o CNPq. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado dessa análise, foram aperfeiçoados, no Sistema de Iniciação Científica (SIC), os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes à Participação no Encontro de Iniciação Científica, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via *Site* do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a outras Agências. Todos os módulos anteriores também foram aperfeiçoados no período. Como síntese das avaliações das ações e análise dos resultados temos: 1. O aprimoramento no acesso ao *Site* do Professor para inclusão de solicitação de inscrição no Programa de Iniciação Científica (PIC), substituição e cancelamento de bolsistas, permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da Instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ); 2. O aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar seu trâmite e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na Instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do *site* institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico; 3. A generalização do conceito de Plano de Atividades para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC; 4. A inclusão do item Metodologia Específica nos Planos de Atividades permitiu maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno; 5. O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil, permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; 6. O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); 7. De acordo com o *site* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), “o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297”. A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica promove o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2009

reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento. Para divulgação dos resultados foram realizadas as seguintes ações: a) Publicação *on-line* do Edital PIC 2009 no *site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; b) Publicação *on-line* do Regulamento PIC 2009 no *site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; c) Colocação de faixas, cartazes e *banners*, nos dois *Campi* da Universidade, para divulgação do evento; d) Abertura do processo de inscrições no XIV Encontro de Iniciação Científica no *Site* do Aluno, *Site* do Funcionário e *Site* do Professor; e) Publicação *on-line* dos resumos apresentados no evento; f) Divulgação dos resultados de avaliação para a comunidade interna via *Site* do Aluno e *Site* do Professor; g) Encaminhamento ao CNPq de cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica; h) Encaminhamento ao CNPq de cópia dos Anais do Encontro de Iniciação Científica; i) Planejamento e Implementação de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica nas modalidades PIBIC e FAPIC (Relatório PROPESQ nº 07).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: NCD nº 01; PROAD nº 04, 06, 07; PROGRAD nº 11.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NCD nº 01 – Plano de Carreira Docente.

- **Objetivo:** Avaliação e acompanhamento do Plano de Carreira Docente, bem como das Políticas de RH e das diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente.

Relatório PROAD nº 04 – CIPA.

- **Objetivo:** Cumprimento da Legislação em vigência. O presente projeto visa a criação da CIPA na PUC-Campinas e apresenta sua importância, bem como as penalidades que a Instituição está sujeita junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) pelo seu não cumprimento.

Relatório PROAD nº 06 – Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

- **Objetivo:** Procedimentos e formas de operacionalização das políticas de Recursos Humanos com relação ao Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

Relatório PROAD nº 07 – Plano de Inclusão.

- **Objetivo:** Inclusão de pessoas com deficiência no Corpo Técnico-Administrativo, bem como propor outras ações administrativas e acadêmicas para essas pessoas.

Relatório PROGRAD nº 11 - Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).

- **Objetivos:** 1. Implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; 2. Atendimento das demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela PROGRAD; 3. Realização de oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do Corpo Docente da graduação; 4. Subsídio com elementos teórico-práticos do processo de reflexão do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos; 5. Criação de uma cultura de discussão da prática pedagógica e da valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; 6. Socialização de experiências pedagógicas que contribuam para a melhoria da qualidade da prática educativa nos Cursos de Graduação; 7. Consolidação dos canais de comunicação e cooperação entre a PROGRAD e as Diretorias de Centros e de Faculdades, as Assessorias Pedagógicas e os Docentes da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Plano de Carreira Docente: em 2009 foram divulgadas: a) Resolução Normativa PUC nº 08/09, de 02/03/2009, cujo objetivo é estabelecer as condições relativas à contratação, remuneração e demais aspectos relacionados aos professores que fazem parte da Carreira Docente; b) Resolução Normativa PUC nº 010/09, 02/02/2009, cuja finalidade é definir os procedimentos para o processo de Provimento Transitório Externo em Atividades de Ensino na Instituição. O Provimento Transitório Externo destina-se à seleção e contratação de docentes para o desenvolvimento, por tempo determinado, de Atividades de Ensino de disciplinas/turmas vagas, não atribuídas por Correspondência, por Processo Seletivo, motivadas por Afastamento de Longa Duração de Docentes ou não preenchidas por Provimento Transitório; c) Resolução Normativa PUC nº 16/09, de 17/09/2009, disciplinando o exercício, acompanhamento e avaliação de docentes com plano de trabalho de Pesquisa ou Extensão aprovado e a apresentação e avaliação de nova proposta de plano de trabalho de Pesquisa ou Extensão; d) Resolução Normativa PUC nº 023/09, de 03/12/2009, que define as normas para o processo seletivo interno para a Movimentação de Docentes nas classes funcionais do Plano de Carreira da PUC-Campinas (Relatório NCD nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Comissão Interna de Preservação de Acidentes (CIPA)** foi estabelecido o seguinte cronograma de implantação: 1. Contratação de Empresa para realização do curso de formação de Cipeiros e implantação da CIPA; 2. Eleição e posse dos membros da CIPA; 3. Treinamento dos membros da CIPA - até 30 dias após a posse; 4. Registro da CIPA na DRT - até 10 dias depois da posse; 5. Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT (Relatório PROAD nº 04).

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: para o ano de 2009, foi contratado um consultor externo para auxiliar na elaboração e na implantação do Plano de Cargos e Salários, bem como na reestruturação dos cargos quando houver necessidade. Na estrutura de cargos da Instituição, há alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Júnior (Jr.), Pleno (Pl.) e Sênior (Sr.). Para esses casos, poderá haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. A Divisão de Recursos Humanos (DRH) elaborou uma proposta da nova Estrutura de Cargos para a Universidade, que será analisada e validada pelos responsáveis, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), o que possibilitará a definição de um Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo. Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou correio eletrônico, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. Para levantamento dos dados essenciais para a pesquisa, são levados em conta os requisitos e a descrição sumária das atividades do cargo. No âmbito da qualificação do Corpo Técnico-Administrativo, o Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST) realizou, em 2009, os seguintes treinamentos: Treinamento sobre Investigação de Acidentes, Curso de Reciclagem de Vigilantes; Curso de Informática Básica; Curso de Formação Complementar para os Aprendiz. Foram oferecidas 399 bolsas para os funcionários e seus dependentes e, também, 52 bolsas para Pós-Graduação. Além desses benefícios, cada funcionário tem direito a duas bolsas de estudos concomitantes, podendo ser para ele ou para seus dependentes, de acordo com as limitações impostas por Convenção Coletiva; Vale-Transporte; Vale-Refeição; Cesta Básica; bolsa capacitação e Convênio Médico gratuito pelo Convênio do Hospital e Maternidade Celso Pierro. Em 2009, continuou o processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patrolheiros admitidos na Instituição, piloto para implantação da Política de Cargos e Salários (Relatório PROAD nº 06).

O projeto **Plano de Inclusão** é desenvolvido pela Divisão de Recursos Humanos em parceria com outras Unidades da Instituição e contempla ações nas áreas:

Administrativa: 1. Ações efetivas de recrutamento, seleção e inclusão de pessoas com deficiência nos quadros funcionais da Sociedade Campineira de Educação e Instrução – SCEI, PUC-Campinas e Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP; 2. Elaboração de um programa de viabilidade financeira para possibilitar a

sua permanência na Instituição e a conclusão dos cursos; 3. Sensibilização da comunidade por meio de matérias nas edições do Jornal Institucional, palestras periódicas para o Corpo Técnico-Administrativo, Corpo Docente e Discente; 4. Contratação do pessoal da APAE, no quadro efetivo da Universidade.

Acadêmica: 1. A Instituição reafirma a missão de propiciar a educação com ênfase numa proposta essencialmente inclusiva; 2. Foi realizado um levantamento de todos os alunos com deficiência na Universidade, visando dar prioridade na contratação desses candidatos, podendo, assim, usufruir da Bolsa Protocolo, de acordo com a Convenção Coletiva; 3. Desenvolvimento do Programa de Acessibilidade – PROAces – programa dedicado à atender alunos com deficiência e facilitar o acompanhamento das atividades curriculares; 4. Cursos inclusivos foram criados e continuam sendo oferecidos; 5. O Programa de Acessibilidade, visa adequar as condições das edificações aos vários tipos de deficiência e é, ainda, aprimorado conforme necessidades pontuais de excluir barreiras arquitetônicas; 6. Os "Encontros de Licenciatura" têm como objetivo reunir pessoas relacionadas à educação da RMC, para discutir, trocar ideias e elaborar sugestões no tocante aos trabalhos realizados nas diferentes instâncias educacionais; 7. Diversas Práticas de Formação inclusivas são oferecidas, visando proporcionar a diminuição de estigmas e, também, capacitar profissionais a lidar com as diferenças; 8. Inclusão digital, oferecendo minicursos de informática em parceria com a Associação de Funcionários Administrativos da PUC-Campinas; 9. Há, ainda, a inserção de aprendizes na Instituição e a possibilidade de se candidatarem por processo seletivo interno a determinados cargos, facilitando, com isso, seu acesso ao mercado de trabalho e possibilitando a conclusão de seus estudos por Bolsa Protocolo (Relatório PROAD nº 07).

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): mediante as atribuições previstas para a Coordenação do Programa e dos objetivos estabelecidos para o PPCP, foi elaborada uma proposta para o desenvolvimento das atividades de 2009. Cada docente responsável pelas oficinas elaborou os planos, contendo: objetivos, contribuição para a capacitação pedagógica do docente, conteúdo, metodologia, material necessário e bibliografia. As estratégias definidas para 2009 foram as seguintes: 1. Identificação das demandas por capacitações pedagógicas junto à Coordenação Geral dos projetos da PROGRAD, aos GAPes e aos Grupos de Trabalho da PROGRAD; 2. Planejamento das capacitações pedagógicas junto à Coordenação Geral dos projetos da PROGRAD, aos GAPes, aos Grupos de Trabalho da PROGRAD e aos docentes responsáveis em ministrar a capacitação; 3. Oferecimento das capacitações pedagógicas ao Corpo Docente da PUC-Campinas, atendendo às demandas identificadas; 4. Apoio operacional para o desenvolvimento das atividades de capacitação relacionadas a projetos da PROGRAD; 5. Criação de *folder* do PPCP para divulgação das atividades do segundo semestre; 6. Criação de material de apoio, para exposição das atividades do PPCP para a Semana Acadêmica; 7. Elaboração de artigo, com breve resgate histórico do PPCP, para a Revista Série Acadêmica (Relatório PROGRAD nº 11).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Plano de Carreira Docente: as Resoluções Normativas definiram regras necessárias para o Plano de Carreira Docente. Houve, também, em 2009, uma mudança na estrutura de gestão da Carreira Docente na Instituição, aprovadas pelo egrégio Conselho Universitário, em sua 442ª reunião, realizada aos 05/03/2009, com a criação do NÚCLEO DE CARREIRA DOCENTE, Órgão Auxiliar da Reitoria, consoante inciso VIII, do Art. 15 do Estatuto, combinado com o inciso VIII, do Art. 9º do Regimento Geral da PUC-Campinas, em substituição à Coordenadoria Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Relatório NDC nº 01).

Implantação da CIPA - o objetivo foi alcançado. Hoje, a Instituição possui a **CIPA** implantada nas unidades do Campus I, Campus II, Campus Central e Colégio de Aplicação Pio XII, com o treinamento realizado para os Cipeiros suplentes e titulares. As primeiras reuniões da CIPA foram realizadas em 17/11/2009 e

15/12/2009. (Relatório PROAD nº 04).

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: há coerência entre as Diretrizes das Políticas aprovadas na 429ª Reunião Extraordinária do egrégio Conselho Universitário, realizada em 06/03/2008, em especial, as que tratam da gestão dos Recursos Humanos, das ações de implementação dos Planos de Carreira Docente e Técnico-Administrativa e do planejamento constante do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Campinas. Conforme necessidade, foram realizadas reuniões junto aos setores envolvidos, visando coletar informações e divulgar os resultados aos interessados (Relatório PROAD nº 06).

Plano de Inclusão: buscando aprimorar as ações existentes na Universidade, no que tange a inclusão social, foram centralizadas, em 2008, as diversas ações existentes na Instituição, buscando com isso uma maior efetividade e visibilidade dessas ações perante a Comunidade. Essa iniciativa deu origem ao Programa PUC-Campinas de Inclusão, que tem por principais objetivos a capacitação de pessoas, a sensibilização da Comunidade e, principalmente, a inclusão social (Relatório PROAD nº 07).

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): em 2009, foram realizadas 10 Oficinas (7 Temáticas diferenciadas), 2 Palestras (1 temática diferente) e 8 Encontros Temáticos (3 temáticas diferentes). As capacitações do primeiro semestre foram oferecidas nos meses de março, abril e maio e as do segundo semestre, nos meses de agosto e setembro. Apesar de as inscrições para as capacitações pedagógicas terem sido abertas para os docentes da Graduação, quando é analisada a relação entre o número de vagas oferecidas e o número de participantes, verifica-se que nem todas as vagas foram preenchidas. Esse fato merece ser avaliado para o prosseguimento do Programa, embora tenha ocorrido um aumento da participação de docentes em relação a 2008, quando houve um total de 422 docentes inscritos nas atividades de capacitações pedagógicas, dos quais 299 docentes as concluíram e 102 responderam a ficha de avaliação. No segundo semestre de 2009, além das oficinas, palestras e encontros temáticos oferecidos aos docentes dos cursos de graduação, foi criado o *folder* do PPCP para divulgação das atividades do segundo semestre, foi elaborado um artigo para a Revista Série Acadêmica, houve a participação do PPCP na Semana Acadêmica e a produção do Relatório Final de Atividades de 2009. De acordo com o número de concluintes do Programa, em 2009, verifica-se que o planejamento e a realização das capacitações pedagógicas do PPCP, a partir das demandas identificadas, foi uma boa estratégia. Vale ressaltar que a programação das atividades, o acompanhamento das inscrições, o número de concluintes e as respostas dos docentes na avaliação de cada capacitação são realizadas eletronicamente, via *Site* do Professor. Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado nos encontros com os professores, nas reuniões com a PROGRAD e os Centros e nas reuniões com o próprio Grupo. O artigo sobre a trajetória do PPCP foi publicado na Revista Série Acadêmica nº 24. Na Semana Acadêmica realizada de 28 de setembro a 03 de outubro de 2009, houve a apresentação de um pôster sobre o PPCP (Relatório PROGRAD nº 11).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Programa Permanente de Extensão – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROAD nº 03; PROEXT nº 04, 05, 11, 16; PROGRAD nº 09.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROAD nº 03 – Bolsas Acadêmicas.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Atualizar as informações das diversas modalidades de Bolsas Acadêmicas oferecidas pela Instituição, visando facilitar o acesso de alunos à Universidade. 		
Relatório PROEXT nº 04 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade à difusão artística para todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos: Dança, Coral Universitário, Big Band, Teatro e Música de Câmara. 		
Relatório PROEXT nº 05 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Trabalhar, pela inclusão social de pessoas com deficiência, como um órgão de extensão, em consonância com a missão da PUC-Campinas e com as suas áreas de atuação na relação Pesquisa-Ensino-Extensão, contribuindo para a formação humanística que visa transformações pessoais, organizacionais e sociais. 		
Relatório PROEXT nº 11 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade às Ações desenvolvidas pelo Museu Universitário no período de janeiro a dezembro de 2009. 		
Relatório PROEXT nº 16 – PED RISO.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Proporcionar ações artísticas e atividades lúdicas realizadas por jovens protagonistas às crianças e adultos em situação de doença e hospitalização, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que são atendidos pelo Hospital da PUC-Campinas, SP; 2. Desenvolver a participação e a solidariedade nos integrantes da comunidade universitária por meio do trabalho voluntário junto a indivíduos e famílias que estejam com suas necessidades de saúde afetadas pela hospitalização. Especificamente: a. realizar atividades lúdicas possibilitadas pela arte <i>clown</i>, música, desenho, pintura, contar histórias e brincadeiras de modo não dirigido a usuários do SUS atendidos no HMCP; b. responder solicitações da Universidade e do Hospital no que se refere à promoção da saúde em 		

atividades intra e extramuros; c. capacitar os participantes do projeto no desenvolvimento de atividades lúdicas e técnicas circenses por meio de oficinas; d. capacitar os participantes do projeto sobre as necessidades das pessoas hospitalizadas e de suas famílias e na compreensão do desenvolvimento do SUS em Campinas-SP.

Relatório PROGRAD nº 09 – Programa de Acessibilidade (ProAces) – Ações Desencadeadas.

- **Objetivos:** 1. Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais na Universidade; 2. Avaliar o Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Bolsas Acadêmicas: como forma de garantir o acesso ao ensino e democratizar a educação de qualidade, a PUC-Campinas oferece diversos tipos de bolsas e financiamentos, os quais seguem discriminados a seguir:

- **PROCOLO SALARIAL:** bolsa de estudo integral, válida para os cursos de graduação e sequenciais da Universidade, concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho com vigência de março/2008 a fevereiro/2010;
- **BOLSA CRUZADA – PIO XII:** atende a funcionários e docentes do Hospital e Maternidade Celso Pierro e PUC-Campinas, com bolsa de 50% nas mensalidades;
- **PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI:** instituído pelo Governo Federal para estudantes que, entre outros quesitos, participaram do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e apresentam renda familiar *per capita* de até 1 salário mínimo e meio e que cursaram o Ensino Médio em escola pública;
- **ESCOLA DA FAMÍLIA:** o Programa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, a UNESCO e as Instituições de Ensino Superior que encaminham seus alunos, egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana, na qualidade de monitores, em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual;
- **BOLSA - REITORIA:** concedida a seminaristas relativa aos dois semestres integrais, um único semestre integral ou a dois semestres parciais, devidamente autorizada pela Reitoria.
- **BOLSA - DOAÇÃO:** a Universidade tem apoiado e oferecido bolsas de estudo, como doação, aos alunos em situação de vulnerabilidade social, decorrente da baixa renda familiar, privação e outras dificuldades, identificados e analisados pelo Núcleo de Atenção Solidária (NAS);
- **BOLSA - LICENCIATURA:** bolsas concedidas aos alunos dos cursos de licenciatura;
- **BOLSA ESTÁGIO:** bolsas concedidas às Unidades, conforme Lei nº 11.788, de 25/9/2008;
- **MONITORIA:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do 3º período, sendo o valor descontado da mensalidade;
- **BOLSA - ESTÍMULO:** concedida a alunos regularmente matriculados, em diferentes modalidades, para desenvolver atividades em diversas unidades internas da Universidade;
- **INTERNATO:** recurso destinado aos alunos matriculados do 9º ao 12º períodos do Curso de Medicina, por cumprirem plantões junto ao Hospital Universitário Celso Pierro;
- **PROGRAMA DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO - PIEX:** tem a finalidade de estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação na execução de Projetos de Extensão sob a responsabilidade de docentes da Universidade. Os alunos inscritos e selecionados participam do

PIEX na modalidade de Bolsistas de Iniciação à Extensão (**BIEX**), por um prazo de 10 meses, sendo que, num primeiro momento, exige-se do aluno a disponibilidade de 12 ou 24 horas semanais para atividades de Extensão.

- **PROGRAMA INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC:** tem como objetivo fomentar as atividades de alunos envolvidos em Grupos de Pesquisa da Instituição, nas diversas áreas do conhecimento. O PIC oferece duas modalidades de bolsas para alunos de graduação, a saber: **a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)**, voltado para o aluno da graduação com participação ativa em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq; **b) Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria)**, programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas com a finalidade de fomentar a Iniciação Científica, com os mesmos objetivos do CNPq;
- **CONVÊNIO UNICAMP:** tem como compromisso a liberação de bolsa referente à porcentagem de desconto na semestralidade, de acordo com o orçamento da Instituição;

Os programas abaixo são financiamentos de crédito aos universitários, porém com divulgação ou participação da PUC-Campinas nas ações a serem tomadas:

- **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL – APLUB:** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão de bolsa de estudo parcial ao aluno em dificuldades financeiras, com bom desempenho acadêmico;
- **FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR – FIES:** programa de financiamento do Governo Federal, dirigido aos universitários com dificuldades financeiras e bom desempenho acadêmico. O acompanhamento das bolsas é realizado pela Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES, responsável por todas as deliberações.

Os dados levantados, a forma de processamento e a análise são específicos para cada modalidade de Bolsa concedida (Relatório PROAD nº 03).

O **Centro de Cultura e Arte** realizou os seguintes eventos:

1. Arte no Campus: O Centro de Cultura e Arte tem como compromisso proceder a difusão artística para todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos: Grupos de Dança, Coral Universitário, *Big Band*, Teatro e Música de Câmara. O elenco artístico proposto no cronograma tem fortalecido a relação desta Instituição de Ensino Superior com a sociedade campineira, considerando que todos os eventos são abertos à comunidade externa. De março a dezembro de 2009, foi construída e executada uma agenda de ações pelo Centro de Cultura e Arte envolvendo todos os grupos, com performance semanal, em sistema de rodízio em todos os campi da Universidade (Central, Campus I e II). Esse cronograma foi composto por apresentações artísticas de curta duração. A presença de todos os grupos nos campi, experimentando diversos locais no mesmo território, favoreceu a avaliação da potencialidade dos mesmos e a criação de plateia, considerando a rotina de apresentações impressa pela agenda artístico-cultural. Foram realizados os seguintes eventos:

- **Grupo de Dança:** XI Encontro de Dança e *Workshop* de Vivências e Práticas Corporais, promovidos no dia 24 de setembro de 2009. Os dois acontecimentos tiveram como propósito estimular as formas inovadoras da Dança e a divulgação dessa arte para a população em geral e principalmente nos campi da Universidade, reunir grupos de dança da cidade e região e desenvolver oficinas de Práticas Corporais. O Encontro de Dança foi realizado nas escadarias da Igreja da Catedral de Campinas e no Pátio dos Leões, Campus Central da PUC-Campinas.
- **Grupo de Coral Universitário:** XXIII Encontro de Corais, em 11 de setembro de 2009. Já tradicional na cidade, o evento tem como alguns de seus objetivos reunir corais e grupos vocais de todo o Brasil para manter e fomentar dinâmico e constante intercâmbio entre cantores, regentes e demais pessoas

ligadas à atividade coral. Outra promoção do Coral Universitário, em 2009, foi o III Concerto Anual do Coral Universitário do CCA, acontecido no dia 4 de dezembro de 2009, na Igreja Matriz do Carmo. O evento possibilitou o intercâmbio entre cantores, regentes e demais pessoas ligadas às atividades coral, com intuito de divulgar o trabalho desenvolvido e atrair e ampliar seu público.

- **Grupo de Teatro:** o espetáculo “Flor de Lótus” foi realizado nos dias 10 e 11 de novembro, no Campus I, Auditório Dom Gilberto. Excepcionalmente, no dia 12 de novembro, na Varanda do Campus Central da PUC-Campinas, procedeu-se, também, a uma apresentação compacta do espetáculo. Tais eventos foram muito bem avaliados pela plateia presente, em função do entrosamento do grupo e o brilho artístico trazido pela participação do Coral Universitário.
- **Big Band:** em sua primeira edição, o projeto teve como objetivo proporcionar uma visão das diversas culturas pela ótica musical, por meio de apresentações de diversos grupos. Para tanto, as *Big Bands* presentes ao evento, incluíram em seus repertórios, músicas de diversos estilos e países, incluindo o Brasil. A Semana de *Big Bands* aconteceu na área de convívio do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no Campus I.
- **Música de Câmara:** o Encontro de Orquestras e Música de Câmara foi realizado entre os dias 20 e 23 de outubro de 2009, e contou com a participação de grupos de música de câmara e de orquestras de Campinas e região. Já o I Concerto Anual de Música de Câmara do CCA teve como objetivo proporcionar aos integrantes do Grupo uma experiência artística externa à Universidade, executando obras para um público diferenciado. Também buscou contribuir com a difusão do Centro de Cultura e Arte e sua integração, por meio da extensão universitária, com a comunidade em geral. O evento aconteceu no dia 9 de dezembro, no Clube Circulo Militar.

2. Ações Institucionais / Núcleo Territorial de Extensão (N.T.E.): neste ano, tal como no anterior, o CCA manteve oficinas de diversos níveis no território de atuação da PROEXT na cidade de Campinas (Núcleo Territorial Nossa Senhora de Guadalupe), desenvolvendo ações em conjunto com instituições externas. Assim, durante os meses de fevereiro a dezembro, semanalmente, o órgão realizou os seguintes projetos artísticos no referido Núcleo: Oficina de Dança “Redescobrimo o Corpo” com a Terceira Idade, Oficina de Musicalização Infantil na Fundação Gerações, Oficina de Musicalização Infanto-Juvenil na E.E. Rosina Frazato, Projeto “Técnica Vocal e Canto: fundamentos, teoria e prática”, Oficina de Apoio Técnico-Musical na Casa de Cultura Tainã.

3. Parcerias com a comunidade interna: como parte de suas incumbências na divulgação de produção artístico-cultural, o Centro de Cultura e Arte organiza ações compartilhadas com os Centros, Faculdades e outros órgãos da Universidade, numa programação anual de atendimento às necessidades manifestas, como enriquecimento artístico em eventos promovidos pelos organismos supracitados. Considerando que todos os eventos (Congressos, Seminários, Semanas de Estudo, Simpósios, Recepção Oficial aos Ingressantes 2009, Atividades Complementares, Jornadas, etc.) são difundidos à comunidade em geral, entende-se, ao exercer tais atividades, que esta Instituição de Ensino Superior cumpre sua cota de responsabilidade social, no que se refere à difusão de produção artística própria. Os setores interessados em tais apresentações preenchem formulário específico no site da PUC-Campinas, contendo as especificidades do evento a ser atendido, bem como o(s) grupo(s) requisitado(s). Foram contabilizadas várias performances artísticas viabilizadas como resposta às solicitações da comunidade interna.

4. Gestão Interna do Centro de Cultura e Arte: desenvolveu, em 2009, diversas ações que abrangem o seguinte espectro: inscrições anuais, práticas de integração (momento de acolhida, oficina artística de inverno e momento artístico), oficinas artísticas gratuitas no Campus Central da PUC-Campinas. O processo de cadastramento de interessados para os grupos do C.C.A. ocorreu principalmente nos meses de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009. Após a finalização do cadastramento, os profissionais da área artística iniciaram o processo de seleção, por meio de testes e entrevistas previamente agendadas. As Práticas de Integração, previstas em cronograma anual, foram promovidas pela gestão do Centro de Cultura e Arte, em continuidade

ao ano de 2008, objetivando o fortalecimento dos laços de pertença dos membros dos diferentes grupos artísticos ao Centro, bem como o aprendizado de várias linguagens artísticas por todos os envolvidos na comunidade CCA, executadas em três grandes ocorrências, assim discriminadas:

- **IV Momento de Acolhida:** aconteceu em 4 de abril de 2009, no Campus Central da Universidade, toda a comunidade CCA, pela primeira vez, fez a divulgação de sua presença no espaço no Campus Central aos transeuntes da praça da Igreja Nossa Senhora do Carmo, por meio de realização de performances artísticas de diversos níveis;
- **III Oficina Artística de Inverno:** cuja execução se deu de 27 a 31 de julho, também no Campus Central da Universidade, propiciou aos inscritos atividades de música, cinema, canto, dança e artesanato. O objetivo da Oficina foi favorecer o intercâmbio dos integrantes dos grupos artísticos do CCA, além de enriquecer as performances dos grupos, mediante o aprimoramento de técnicas artísticas e aprendizado de outras áreas. Também proporcionou o conhecimento de técnicas artísticas artesanais, tendo como mote peças e materiais museológicos da Coleção Indígena do acervo do Museu Universitário, e também inserir novas temáticas artísticas e culturais no evento (artesanato e arte cinematográfica);
- **IV Momento Artístico:** ocorreu no dia 2 de outubro, com lotação completa do Auditório Dom Gilberto, Campus I da PUC-Campinas, como parte da programação do Encontro Anual de Extensão.

Oficinas Artísticas Gratuitas: durante o ano de 2009, com o intuito de marcar a presença do CCA no local, aconteceram duas Oficinas Artísticas nas dependências do Campus Central da Universidade, oferecidas gratuitamente às comunidades interna e externa, a saber: a História da Música Ocidental e Oficina de Teatro (Relatório PROEXT nº 04).

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente: ações desenvolvidas: 1. Continuar o trabalho de resgate da identidade do CIAD e projetá-lo na Universidade e na sociedade; 2. Prosseguir a revisão da estrutura organizacional de modo a atender as definições do planejamento estratégico, atingindo 100% do atendimento; 3. Dar continuidade à implantação de processos de comunicação entre as áreas que facilitem os fluxos de trabalho; 4. Dar continuidade aos atendimentos, ampliar os programas de extensão, preferencialmente multidisciplinares, garantindo a qualidade na inter-relação Ensino – Pesquisa – Extensão; 5. Utilizar os diferentes espaços e atividades para ampliar a atuação da Universidade; 6. Dar continuidade e aperfeiçoar os mecanismos de avaliação da gestão, da execução do plano de trabalho, com a participação da comunidade acadêmica, definindo estratégias de autoavaliação com a participação de todos os segmentos envolvidos nas atividades no CIAD.

Em 2009, o CIAD contou com 13 pessoas na sua equipe de profissionais, 125 extensionistas dos quais 86 eram bolsistas (bolsa-estímulo) e 43 eram voluntários, graduandos dos diversos cursos da PUC-Campinas. Atendeu, semanalmente, a 534 pessoas com deficiências variadas. Desse total, 416 são alunos não institucionalizados, assim entendidos como aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência, e 118 alunos institucionalizados, ou seja, vinculados à instituição ou organização de atendimento às pessoas com deficiência. O CIAD atende pessoas vinculadas a 8 instituições externas: Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas – ADACAMP; Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Artur Nogueira; Centro Cultural Louise Braille; Casa da Criança Paralítica; Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto; Instituto de Educação Especial RECRIAR; Centro Integrado de Educação e Reabilitação – CIER; Centro de Convivência, Aprendizagem, Reabilitação e Trabalho – CCART. Também foi realizado projeto de saúde em parceria com o Hospital e Maternidade Celso Pierro. Projetos desenvolvidos nas Áreas: 1. Artes: a) Arte na diversidade; b) Deficiente visual: incorporando novos hábitos; c) Artes; d) Espaço criativo; e) Dança; f) Do som ao corpo. 2. Área de Esportes: a) Esportes; b) Capoeira. 3. Área Educacional: a) Espaço inclusivo; b) Foco, Aprendizagem e Tecnologia – FAT. 4. Área de Profissionalização: a) Mercado de trabalho inclusivo

(banco de currículos e assessoria às empresas); b) Curso de massagem para relaxamento e prática das rotinas em salão de beleza; c) Lazer e humanização para inclusão social; d) Inclusão digital favorecendo a inclusão social. 5. Área da Saúde: a) Formação de vínculos afetivos com autistas e portadores de transtornos invasivos do desenvolvimento; b) Estimulação motora: intensificando possibilidades; c) Atividade física para o deficiente visual: incorporando novos hábitos; d) Recriando a comunicação.

Foram oferecidas duas Práticas de Formação (atividades oferecidas aos alunos de cursos de Graduação e cursadas conforme opção): Novos paradigmas da inclusão e Voluntariado em Extensão. Foi realizado um Evento abordando o tema: A inclusão na educação, dentro do projeto Colóquios Inclusivos. Projeto Do Som ao Corpo: apresentação musical no III Festival Arte Inclusiva “Albertina Brasil” e no encerramento das atividades do CIAD no final de novembro. O CIAD também colaborou com o incentivo à pesquisa por meio de Práticas de Ensino, Pesquisa de Mestrado na área de Educação, entrevistas com alunos de outras Instituições de Ensino Superior, entrevistas concedidas a setores de comunicação, tais como: Jornal, TV e Rádio. Também houve participação, junto com a PROEXT, em programas setoriais. O CIAD realizou, ainda, cursos e palestras, banco de currículo, assessoria a empresas, formação profissionalizante como parte do programa de inclusão da PUC-Campinas – Empregabilidade, incluindo a participação em congressos e fóruns de discussão. O CIAD promoveu, também, o IV Fórum: A Universidade socializando a diversidade, nos Campus I e II. Todas as atividades foram acompanhadas de avaliação com a finalidade de readequar as ações propostas (Relatório PROEXT nº 05).

Museus Universitários: as ações desenvolvidas foram agrupadas partir dos projetos que se seguem:

1. Exposição:

- **Criações Indígenas: a Criatividade Ecológica dos Índios Brasileiros:** mostra com artefatos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste expondo a diversidade dos recursos naturais utilizados na confecção das peças artesanais. O perfil do público visitante da Exposição caracterizou-se principalmente por estudantes, crianças e adolescentes da Região Metropolitana de Campinas, predominando o público do Projeto Patrulheiros, Espaço TABA (Espaço de Vivência e Convivência do Adolescente), alunos da Universidade. Nos dias 19, 20, 21 e 23 de outubro a exposição recebeu 245 alunos do Ensino Fundamental da EMEF Yolanda Tiziani Pazetti, de Paulínia.
- **As Bibliotecas da Universidade e do Colégio de Aplicação PIO XII:** receberam a Mostra Fotográfica “Criações Indígenas”, por meio do Projeto Museu na Biblioteca 2009, que integra a exposição de mesmo nome, exibindo artefatos indígenas no Campus Central da Universidade. Desse modo, a comunidade é convidada a mergulhar no universo dos Museus por meio da linguagem fotográfica, criando um diálogo atual, consciente de seus valores culturais e históricos, estimulando o interesse e contato com o próprio Museu a partir do ambiente das bibliotecas.
- **Desidério Aytai e Acervos Antropológicos:** em junho, mês de aniversário de um dos fundadores do Museu Universitário PUC-Campinas, foi inaugurada uma pequena exposição em sua homenagem. O título da exposição foi inspirado em pesquisa realizada pelo cientista social Paulo Pereira Rocha sobre a vida do Prof. Desidério Aytai, formador de acervos indígenas e arqueológicos em Campinas e região. O Prof. Desidério Aytai contribuiu para a formação do Museu Universitário PUC-Campinas, do Museu Elisabeth Aytai (em Monte Mor), Museu da Cidade (Campinas) e do Museu Municipal de Paulínia, por meio de intercâmbios culturais com Instituições, expedições a aldeias indígenas e escavações arqueológicas. A Exposição, que se manteve no período de junho a dezembro, foi exibida no espaço expositivo do Museu Universitário PUC-Campinas, no Campus Central da Universidade, sendo visitada juntamente com a Exposição Criações Indígenas.
- **Semana Acadêmica 2009:** como parte da programação da Semana Acadêmica da PUC-Campinas, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro de 2009, o Centro de Cultura e Arte, por meio do Museu Universitário PUC-Campinas, apresentou a **Mostra Museológica: Museu Universitário PUC-**

Campinas e suas Coleções, nos espaços do Prédio da Reitoria da PUC-Campinas, expõem um exemplar de suas diferentes coleções: Coleção Etnias Indígenas; Coleção Arqueologia; Coleção Japão Pré-Industrial; Coleção Folclore e Cultura Popular; Coleção História da PUC-Campinas, além de pinturas dos artistas plásticos Ir. Robert W. Weinmann, da Congregação de Santa Cruz e Silvana Suaiden, docente da Universidade.

2. Encontro:

- **II Encontro de Museus: Oficina de Capacitação Museológica:** a Oficina de Capacitação teve como conteúdo a apresentação de conceitos básicos sobre a Internet, bem como fornecimento de subsídios e estímulo para que os profissionais participantes utilizassem as ferramentas disponíveis nesta tecnologia nas Instituições que representam, proporcionando um acesso maior à cultura dentro das expectativas das políticas públicas que orientam os Museus. O ministrante da Oficina de Capacitação foi o Museólogo, Diretor Presidente do Museu da Abolição em Recife, Pernambuco, Adolfo Samyn Nobre, designado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A atividade foi voltada para profissionais de Museus, Centros Culturais e unidades de informação, além de outros interessados das comunidades interna e externa. As inscrições foram realizadas *on-line* na página da PUC-Campinas. O curso ocorreu de 1^o a 3 de julho de 2009, no laboratório de informática do Campus Central da Universidade e contou com a participação de 35 pessoas.

3. Outras Atividades:

- **“Oficina: Criações Indígenas inspirando a sua criação”:** no início do ano, o Museu Universitário PUC-Campinas participou do Momento ACOLHIDA: o CCA recebe os novos alunos bolsistas dos grupos artísticos com objetivo de integração com os que já participam dos diferentes grupos atuantes no CCA, funcionários e coordenadores de grupo. Após visita monitorada à Exposição, os jovens desenvolveram produção artística baseada no acervo exposto. O resultado da atividade foi uma animação junto aos demais participantes nas ruas próximas ao Campus Central, culminando com apresentação no Largo do Carmo.
- **Oficina: Observando-Criol:** no dia 31 de julho, na sala 238 do Campus Central da Universidade, o Museu Universitário PUC-Campinas apresentou a oficina como atividade integrante do Projeto Oficina de Inverno do CCA, promovendo o aprendizado de técnicas manuais de confecção de adornos corporais e objetos diversos baseados e inspirados em artefatos indígenas da Exposição Criações Indígenas. Foram produzidos colares, marcadores de livro, pingentes e objetos surpreendentes e criativos a partir de noções de educação ambiental e respeito à natureza. A mesma atividade foi oferecida na II Mostra de Profissões promovida pelo Departamento de Comunicação Social.
- **Lançamento do livro MUSEUS Região Metropolitana de Campinas**, no dia 25 de novembro de 2009, como resultado do I Encontro de Museus da RMC, ocorrido no dia 20 de setembro de 2008. O lançamento contou com a participação de 15 Museus da cidade e região; o material publicado foi organizado com o potencial de cada museu, história, acervo e objetivos de atuação. O reconhecimento pela iniciativa de acolhidas às demais Instituições Museológicas, de Memória e de Informação consolida o papel do CCA / Museu Universitário PUC-Campinas no exercício de firmar a missão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas na Região Metropolitana de Campinas (Relatório PROEXT nº 11).

PED RISO: no primeiro semestre de 2009 (de março a junho), foram realizadas 51 horas de atividades junto às crianças hospitalizadas na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital e Maternidade Celso Pierro. Para o seu gerenciamento e organização, o PED RISO contou com uma docente, seis bolsistas do Programa de Iniciação à Extensão (BIEX) e quatro Voluntários do Programa de Iniciação à Extensão (VEX), distribuídos entre os seguintes cursos: Medicina, 1 (PIEX); Enfermagem 4 (2 VEX, 2 PIEX); Fisioterapia 5 (3 PIEX, 2 VEX) e mais 42 voluntários (17 alunos do Curso de Medicina, 7 alunos do Curso de Farmácia, 6 do Curso de

Psicologia, 4 do Curso de Enfermagem, 1 do Curso de Administração Comércio Exterior e 7 do Curso de Fisioterapia). No segundo semestre (setembro a novembro), foram realizadas 43 horas de atividades junto às crianças hospitalizadas com a seguinte distribuição dos voluntários: 16 do Curso de Medicina; 3 do Curso de Farmácia; 6 do Curso de Psicologia; 4 do Curso de Enfermagem e 10 do Curso de Fisioterapia, totalizando 39 voluntários. No início do primeiro semestre, a Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão (CGPE), por meio do NUPEX, abriu o processo de seleção para os Bolsistas do Programa de Iniciação à Extensão (PIEX). Nesse processo foram selecionados os Bolsistas (BIE) e Voluntários de Extensão (VEX) com 12 horas semanais para atuação e que se constituíram nos monitores do PED RISO. Esses monitores passaram a auxiliar o docente na seleção dos demais voluntários. Assim, em junho, totalizou-se 52 participantes, sendo 23 novos e 23 veteranos, dos quais 10 integrantes do Programa de Iniciação a Extensão (PIEX) da Universidade. Enquanto o processo de inserção dos novos voluntários vinha ocorrendo, os veteranos já vinham realizando, normalmente, as atividades no HMCP. Os novos integrantes se juntaram aos demais e as crianças internadas passaram a ser visitadas por duplas ou trios de voluntários, divididos em quartos, sendo supervisionados pelos monitores (BIE ou VEX e, eventualmente, pelo docente responsável pelo projeto) caracterizados como palhaços, munidos de materiais de interesse geral para elas como: balões infláveis, desenhos para serem pintados em papel sulfite, lápis de cor ou giz de cera, massinha, tinta facial, alguns jogos, etc, que propõem algum tipo de brincadeira. Foi realizada a Festa da Páscoa e houve a participação no dia do Enfermeiro. Também aconteceram quatro encontros semanais de duas horas de duração, denominados Oficinas de Dramaturgia Teatral. Em junho, foi feito um trabalho de divulgação do PED RISO na Universidade da Terceira Idade, ocasião em que foi apresentado um vídeo. Alguns idosos solicitaram participar do projeto. Aos bolsistas foi solicitada uma avaliação do Projeto e suas atividades (Relatório PROEXT nº 16).

O **Programa de Acessibilidade (ProAces)** apóia-se, como referência legal, na Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” e na Portaria MEC 3.284, de 7 de novembro de 2003, que “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições”. Tendo como referencial a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, o grupo realizou uma revisão teórica dessa classificação, utilizada como recurso para a análise das condições de acessibilidade e funcionalidade da clientela do programa e explicita os conceitos teóricos que embasam a avaliação de programas como o ProAces. A partir desse referencial o grupo construiu e realizou uma proposta de avaliação do Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas organizada de acordo com os seus objetivos originais. O objetivo desse estudo era o de ter claros os efeitos do Programa de Acessibilidade e, a partir dessa informação, propor sugestões de melhoria, além da criação de uma avaliação processual e contínua. A proposta de avaliação do ProAces foi organizada de acordo com os objetivos do programa estabelecidos, em 1997, quando de sua formação, cuja análise de cada um deles pode ser resumida com os seguintes aspectos:

Objetivo 1 – Acesso aos materiais didáticos de apoio necessários à formação: o ProAces atende à demanda de materiais dentro de prazos adequados o que também contribui para a confecção de um acervo de textos para o Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI). No entanto, muitos professores não encaminham seus textos e, se o fazem, ainda não respeitam o fluxo devido.

Objetivo 2 – Sistematização de informações, discussões e orientação aos diretores, docentes e funcionários: há necessidade de melhoria do uso de linguagem e terminologia comuns. Os fluxos de informação envolvem basicamente três momentos: o primeiro refere-se ao Processo Seletivo; o segundo, à matrícula e o terceiro, à vida acadêmica durante o curso. Não há qualquer fluxo imediato do sistema, tudo é feito manualmente por iniciativa dos setores. Verifica-se a necessidade de contemplar fluxos de informação

entre os diferentes setores para agilizar e facilitar as ações. Embora a coordenadora do projeto acompanhe sistematicamente os cursos que têm alunos com deficiência, há necessidade de maior aderência do corpo docente para as atividades de orientação.

Objetivo 3 – Estímulo de ações inovadoras (Ensino-Pesquisa-Extensão) para o acesso e permanência dos alunos com deficiência: as informações quanto ao número de egressos com deficiência, tempo de integralização do curso e desenvolvimento acadêmico e a participação em programas não estavam disponíveis ao grupo para análise. Para 2009, diferentemente de 2008, foi elaborada uma ficha única para solicitação de apoio na inscrição ao Processo Seletivo. Para 2010, pretende-se que essa ficha possa ser preenchida *on-line* como a inscrição e apenas a documentação comprobatória seja encaminhada dentro do período de inscrição. Esse novo formato agilizou a análise da solicitação e melhorou a organização para atendê-la. Ressalta-se a premência de tornar o *site* do Processo Seletivo acessível, pois muitos alunos precisam da ajuda de terceiros para fazer sua inscrição, quando poderiam fazê-lo sozinhos.

Objetivo 4 – Contribuição para a adequação da infraestrutura necessária para eliminar as barreiras da arquitetura urbanística, das edificações, das comunicações e atitudinais: os itens relacionados a este objetivo não foram avaliados. Sugere-se a continuação do Grupo de Trabalho (GT) para dar continuidade a esses procedimentos (Relatório PROGRAD nº 09).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Bolsas Acadêmicas: o compromisso social da PUC-CAMPINAS no atendimento à Comunidade foi evidenciado, em 2009, com a concessão das seguintes bolsas:

Número de Bolsas concedidas pela PUC-Campinas - 2009

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados	Nº de Cotas (Integral = 96h/mês)
BIEX (cotas)	104	60
BOLSA - Estágio (cotas)	84	117
CRUZADA - PIO XII	189	
DOAÇÃO	478	
ESCOLA DA FAMÍLIA *	25	
ESTÍMULO (cotas)	8	19
EXTENSÃO (cotas)	189	101
FAPIC / REITORIA	236	
INTERNATO	178	
LICENCIATURA	2377	
MONITORIA	629	355,2
PIBIC **	72	
PROTOCOLO SALARIAL	885	
PROUNI	1494	
REITORIA	309	
UNICAMP	48	15,5
TOTAL	7305	667,7

Financiamentos de Créditos Universitários

APLUB	127
FIES	427

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

* 50% PUC-Campinas; 50% Governo do Estado de São Paulo.

** Bolsa concedida pelo CNPq

As diversas modalidades de bolsas oferecidas pela PUC-Campinas foram divulgadas por meio do *website* Institucional e do Jornal da PUC-Campinas (jornal interno) (Relatório PROAD nº 03).

Centro de Cultura e Arte: as ações realizadas propiciaram a difusão cultural e artística a diversos grupos, em diferentes formatos de eventos, a saber: segmentos da comunidade interna da Universidade; integrantes dos grupos artísticos, em eventos de integração e intercâmbio dos seus componentes; participantes de eventos promovidos pela Universidade, em parceria com as Unidades Acadêmicas e Administrativas, como Semanas de Estudo, Semana Acadêmica, Recepções Oficiais aos Ingressantes, Atividades Complementares, e outros; e com a população da Região Metropolitana de Campinas, em agenda artística externa. Para e com a população local de Campinas, pertencente ao Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora de Guadalupe, foram executadas ações visando o atendimento das suas necessidades, bem como o fortalecimento das atividades artístico-culturais lá existentes. Todas as apresentações foram exaustivamente divulgadas, por meio de Cronograma Mensal de Atividades, resultando sempre em um número razoável de público. Os frutos do trabalho foram altamente satisfatórios e significativos (Relatório PROEXT nº 04).

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente: foram atingidos praticamente todos os objetivos propostos. No entanto, destaca-se a necessidade de dar continuidade às diversas ações iniciadas, o que fortalece o cumprimento de tais objetivos. Com relação à interdisciplinaridade, é reconhecido que esse é um tema que ainda não foi desenvolvido de forma satisfatória, o que exige, como uma primeira ação, o correto entendimento do que vem a ser uma ação interdisciplinar, segundo o plano de extensão da PUC-Campinas e conforme o seu significado no mais amplo entendimento já divulgado no meio científico. Em 2009, o CIAD promoveu 12 eventos para o público interno e externo, participou de dois eventos internos e 14 eventos externos, além de duas matérias na mídia. Foi desenvolvido, sob supervisão dos professores de jornalismo, em parceria entre o CIAD e a Faculdade de Jornalismo, o Boletim do CIAD (Noticiad) e o programa de rádio, com o objetivo de divulgar e ampliar o conhecimento e as ações desse Centro, e, também, como forma de informar, ao público formado por pessoas com deficiência, sobre os seus direitos. E, ainda, a publicação da revista eletrônica, que teve por objetivo resgatar a identidade do CIAD bem como a sistematização das ações baseada numa fundamentação teórica (Relatório PROEXT nº 05).

Museu Universitário: o Conselho Internacional de Museus (ICOM) sugeriu, em 2009, o tema Museus e Turismo para desenvolvimento de ações museológicas, possibilitando maior acesso ao público e maior divulgação dos Museus Brasileiros. Dentro dessa linha temática, o Museu Universitário da PUC-Campinas concebeu um projeto de exposição que motivasse o turismo cultural a partir da Coleção Museológica Etnias Indígenas, integrante do Acervo do Museu, que possui artefatos indígenas de diferentes etnias e regiões brasileiras (Relatório PROEXT nº 11).

As atividades desenvolvidas pelo **PED RISO** têm como concepção inicial a humanização da assistência à saúde. A hospitalização é uma experiência traumática para a criança e para a família. Por meio da brincadeira, a criança se comunica com o ambiente e expressa ativamente seus sentimentos, ansiedades e frustrações. Sabe-se, atualmente, que crianças visitadas por palhaços durante a hospitalização ficam mais alegres e menos ansiosas. Apresentam maior aceitação ao tratamento e aos exames e têm uma imagem mais suave da internação, o que possibilita uma melhor recuperação e comportamento durante a hospitalização. A humanização do atendimento à saúde, como é sabido, depende não apenas da participação dos gestores, dos profissionais da saúde e da sociedade organizada, mas, também, do trabalho voluntário (BRASIL, 2006). À medida que é composto, em sua grande maioria, por jovens, o PED RISO, como proposta de voluntariado, tem contribuído para a melhoria da autoestima dos seus participantes, aumentando a

iniciativa, a autoconfiança, a capacidade de escolha e a tomada de decisões, assim como o desenvolvimento da habilidade de conviver e trabalhar em grupo. Dessa forma, todas as ações empreendidas pelo projeto proporcionam, aos participantes, experiências de aprendizagem e de troca de saberes, por serem multidisciplinares e viabilizarem o processo de permanente construção do conhecimento, de compreensão de realidade e de possibilidade de transformação social. A divulgação das atividades do Projeto foi realizada via Intranet, na página da PROEXT e no *Originis*, no jornal da Universidade e do HMCP (Relatório PROEXT nº 16).

Programa de Acessibilidade (ProAces): em 2009, foi elaborado um “Manual de Acessibilidade”, intitulado “Informações para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida”, com o objetivo de divulgar à comunidade interna e externa as informações atinentes aos serviços oferecidos pela Universidade às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida. A análise dos resultados do trabalho realizado, em 2009, aponta para um programa relativamente eficiente, mas com alguns pontos que necessitam de melhorias. O Grupo sugere: 1. Formação de uma equipe multiprofissional; 2. Visitas sistemáticas de orientação e acompanhamento por parte do coordenador do programa aos cursos que têm alunos com deficiência; 3. Aumento da carga horária do coordenador do grupo; 4. Participação do ProAces no Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP); 5. Estabelecimento de acompanhamento sistemático das atividades realizadas pelo ProAces (monitoramento); 6. Geração de pesquisas. Ressalte-se, ainda, a importância da continuidade da realização do Encontro de Acessibilidade, cuja segunda edição foi realizada no dia 2 de dezembro de 2009. O ProAces é um programa inovador e de vanguarda. Ele contribui para a realização da missão da Universidade e precisa ser mais valorizado no seu potencial. As atividades de Responsabilidade Social que ocorrem na PUC-Campinas são socializadas nas mais diversas formas junto à sociedade. O Programa de Acessibilidade, ao oferecer apoio técnico-pedagógico aos estudantes e orientação aos gestores e professores da Universidade, atua no âmbito interno e tem suas ações divulgadas por instrumentos diversos da PUC-Campinas: Jornal da PUC-Campinas, TV PUC-Campinas, *site* da Universidade e Revista Série Acadêmica. Na Semana Acadêmica, realizada de 28 de setembro a 3 de outubro de 2009, houve a exposição de pôsteres de projetos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), incluindo o ProAces. A PROGRAD tem avaliado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, não só por este, mas pelos demais Grupos de Trabalho da PROGRAD, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados (Relatório PROGRAD nº 09).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AO RELATÓRIO DO PROAVI 2009: DPLAN nº 03	
1. PROJETOS / OBJETIVOS		
Relatório DPLAN nº 03 – Orçamento: Revisão do Modelo.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Rever o modelo adotado pela Instituição e propor melhorias. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
Para o desenvolvimento do projeto Orçamento , foram elaboradas as seguintes etapas:		
<ul style="list-style-type: none"> • Composição de grupo de trabalho: após a composição do Grupo de Trabalho, a equipe responsável elaborou um breve diagnóstico em que é possível verificar que as organizações modernas, diante da competição cada vez mais acirrada dos mercados, vêm desenvolvendo procedimentos que visam aprimorar o planejamento, execução, diagnósticos e os ajustes de seus orçamentos, com vistas ao cumprimento de suas estratégias organizacionais; • Elaboração de diagnóstico: o grupo de trabalho apresentou o diagnóstico com suas avaliações preliminares da Análise das Demonstrações Realizadas e Orçadas. Anualmente, o orçamento geral da Universidade é elaborado pela Reitoria e submetido à apreciação prévia da Entidade Mantenedora e aprovado pelo egrégio Conselho Universitário. Mensalmente, são feitas reuniões conjuntas para avaliação e acompanhamento do orçamento e de possíveis ajustes, se necessários. • Proposição de melhorias: com o objetivo de propor melhorias, o grupo de trabalho apresentou as Recomendações técnicas para aprovação do Orçamento 2010 (Relatório DPLAN nº 03). 		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
Orçamento: cabe ressaltar que os recursos da Universidade são oriundos, basicamente, da receita de mensalidades. Recursos para áreas específicas são oriundos de órgãos de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Outra parcela de recursos tem sido captada por meio de parcerias com empresas, em especial, para a concessão de espaço físico, patrocínios para eventos e Pró-Saúde (Relatório DPLAN nº 03).		